



ESTÁ ESCRITO – Alejandro Bullón

26 UMA VIDA POR AMOR

27 O CORDÃO VERMELHO

28 A ESPERA SILENCIOSA

29 LUZ NAS TREVAS

30 A BÍBLIA É REALMENTE A PALAVRA DE DEUS

31 A PRIMEIRA PALAVRA DE JESUS

32 A SEGUNDA PALAVRA DE JESUS

33 A TERCEIRA PALAVRA DE JESUS

34 A QUARTA PALAVRA DE JESUS

35 A QUINTA PALAVRA DE JESUS

36 A SEXTA PALAVRA DE JESUS

37 A SÉTIMA PALAVRA DE JESUS

38 ACHADO NA ESTRADA

41 TERCEIRO MILÊNIO PAZ OU DESTRUIÇÃO

42 APOCALIPSE MISTÉRIO OU REVELAÇÃO

43 INÍCIO DO CONFLITO CÓSMICO

44 A GUERRA DO BEM CONTRA O MAL

45 O JULGAMENTO DA HUMANIDADE

46 OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE

47 A MULHER VESTIDA DE LUZ

48 DOIS CADÁVERES NA PRAÇA

49 O ANTICRISTO E A MULHER DE VERMELHO

50 O ANTICRISTO E A NOVA ERA

26

UMA VIDA POR AMOR Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Por que existe gente que encara o cristianismo com temor? Deus é um ancião de barba branca, sentado em Seu trono de glória, com uma vara na mão para castigar o desobediente? O sofrimento, a dor e as lágrimas que muitas vezes tocam nossa vida são castigos por termos nos portado mal? O que diz a Bíblia a esse respeito?

O texto para a nossa meditação é o Salmo 23: "O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente à águas tranquilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do Teu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias".

Há quatro pensamentos que destacaremos deste salmo. O primeiro é o tipo de relacionamento que Deus quer ter com Seus filhos: o relacionamento pastor-ovelha.

Para entendermos a figura que o salmista apresenta, temos que viajar para as terras onde a Bíblia foi escrita, porque aqui, na América Latina, o pastor geralmente toma o seu cajado, empurra as ovelhas e bate naquelas que saem do caminho. Lá nas terras bíblicas é diferente. O pastor vai na frente e as ovelhas o seguem. Como é possível que ovelhas irracionais sigam o seu pastor? Como é que elas aprendem a fazer isso?

Se vivêssemos naquelas terras entenderíamos facilmente. Lá, o pastor não é pastor apenas por profissão. Ele é pastor porque essa é a razão da sua vida. Ele ama as suas ovelhas, dorme com elas, come ao lado delas. O pastor recebe a ovelhinha recém-nascida em seus braços e a acaricia com amor. Quando vai de uma pastagem a outra, leva os cordeirinhos em seus braços e assim eles aprendem a ser ovelhas nos braços de seu pastor, sentindo o seu amor, seu calor

e seu carinho. A ovelhinha se apaixona por seu pastor. Mesmo sendo irracional, ela instintivamente sente que ao lado dele há conforto e segurança e que não pode viver longe dele. É por isso que o pastor vai na frente e as ovelhas o seguem.

Ele vai na frente porque se aparecer algum perigo, ele é o primeiro a enfrentá-lo. Se aparecer um terreno escabroso, ele é o primeiro a machucar os pés. O pastor dá sua vida pelas ovelhas.

O que Deus está querendo nos ensinar é que não podemos ter medo de ser cristãos. O cristianismo não amputa a liberdade do ser humano; não é um fardo pesado; não torna o ser humano medíocre; não enterra ninguém. O cristianismo liberta; abre os olhos; faz com que a juventude olhe para horizontes sem fim e sinta o desejo de crescer, progredir e lutar por maiores ideais.

Sabe por que hoje existem pessoas que temem o cristianismo? Os culpados somos nós, os próprios cristãos. Às vezes, quando encontramos uma pessoa que ainda não aceitou a Jesus, queremos ensinar-lhe o caminho do cristianismo dizendo: "Você não pode fumar, não pode beber, não pode ir ao cinema, não pode fazer isto, não pode fazer aquilo, não pode ir ali, não pode vir para cá".

Que tipo de cristianismo é esse? Que tipo de vida abundante é essa que Cristo veio oferecer e que nós estamos interpretando e ensinando mal em nome do cristianismo? Que tipo de Deus é esse que, segundo a sua imaginação, Ele está no Céu, sentado em Seu trono, com uma vara na mão, tentando descobrir quem é miserável e desobediente para castigá-lo?

Esse não é o pastor do Salmo 23. Neste salmo, as ovelhas não seguem seu pastor por medo do castigo ou porque há um amontoado de regulamentos e leis a serem cumpridos. Não, elas o seguem porque seu pastor as ama, porque conquistou os seus corações e embora não sejam racionais, elas têm um instinto que diz que podem confiar nesse pastor.

Precisamos entender o maravilhoso amor de Jesus por nós. Muito cuidado amigo, ao pensar que Deus o ama unicamente quando você se porta bem; ou que só o ama se você cumpre com tudo aquilo que Ele pede. Muito cuidado ao pensar que se você se portar mal, todas as maldições de Deus cairão sobre você. Por favor, muito cuidado ao seguir a Jesus por medo dos castigos divinos. Jesus quer conquistar o seu coração. Por isso deixou tudo e veio a este mundo para procurá-lo. Você é a coisa mais linda que Jesus possui. Ele o ama com suas virtudes e defeitos, com seus erros e acertos. Ele gosta muito de você.

Se você é um pobre viciado, que não consegue se libertar das garras destruidoras do vício, saiba de uma coisa: Deus não aprova

esse seu estilo de vida, mas nem por isso deixou de amá-lo um minuto. Ele está esperando que você clame. Todo o poder do universo está nas mãos dEle, para libertá-lo das correntes que o escravizam.

Você é um homossexual? Uma prostituta? Um assassino, um miserável, um imoral, um perverso? Não importa quão sujo você se sinta na vida. Nunca permita que entre em sua mente a idéia de que você não merece o amor de Deus. Ele deixou tudo e veio a este mundo para dar-lhe paz, para transformar a sua vida, para que quando a noite chegar você possa se deitar e dormir em paz. Ele fez tudo isso para que você possa olhar o futuro sem medo. Ele já providenciou o caminho para você sair da mediocridade, da derrota e do fracasso em que vive.

Aqui entra o segundo pensamento do Salmo 23: "Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome". (Salmo 23:3)

Meu pastor, diz Davi, me ensine a andar nas veredas de justiça. O que é justiça? Não é apenas um código moral, um código de bom comportamento como diz em Jeremias: "Em seus dias, Judá será salvo e Israel estará seguro e este é o nome pelo qual será chamado: Senhor, Justiça nossa. (Jeremias 23:6)

A justiça é Jesus; não um simples código de valores morais. Justiça é uma pessoa, é Cristo. Separado dEle não existe justiça. Tudo o que o homem quer chamar justiça, separado de Jesus, a pessoa-justiça, nada mais é do que um verniz que esconde a miséria do egoísmo humano. Você quer ser justo? Autenticamente justo? Naturalmente justo? Só existe então um caminho. Você tem que ir e viver em comunhão com a pessoa-justiça. Só Ele, vivendo em você, é capaz de dar-lhe o natural, autêntico e verdadeiro sentido de justiça.

Quer andar nos caminhos da justiça? Quer deixar de viver uma vida injusta? Quer andar nos caminhos de integridade, de obediência? Quer se deleitar em fazer a vontade de Deus? Muito bem, só existe um caminho: siga o Pastor. Não pastores humanos. Nós, pastores humanos, podemos falhar. Nunca olhe para os homens, não siga homens. Siga a Pessoa-justiça. Beba na fonte da justiça. Pastores que se agarram cada dia na fonte da justiça, viverão uma vida que sempre será uma fonte de inspiração para a igreja. Homens públicos que se agarram cada dia à fonte verdadeira da justiça, terão uma vida que será uma inspiração para seu povo.

O terceiro pensamento do Salmo 23 tem a ver com a realidade desta vida: "Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo..." (Salmo 23:4)

Jesus nunca prometeu que Seus filhos não teriam dificuldades. O salmista Davi, não diz: O Senhor é meu pastor, e porque Ele é meu pastor, nunca andarei em meio do vale da sombra e da morte. Não, não é isso que o texto bíblico diz. O texto afirma: "Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum..."

Muito cuidado ao cobrar de Deus uma promessa que Ele nunca fez. Quando uma doença bate em seu lar ou um acidente chega à sua vida; quando a morte atinge as pessoas mais próximas a você; quando a tempestade sopra e a noite se torna escura; muito cuidado com o olhar para Deus e dizer: "Se Tu estás comigo, por que vêm dificuldades a minha vida"?

Eu já disse muitas vezes: aqueles que vivem uma vida de comunhão com Jesus podem sofrer e aqueles que não querem nada com Ele também podem sofrer. Você pode perguntar então:

– Qual é a vantagem de ser cristão?

A vantagem é grande porque o sofrimento na vida dos que não têm Cristo é como a ferida purulenta, como a gangrena, que vai devorando, devorando, enlouquece e mata. Aqueles que têm Cristo, também podem sofrer, só que o sofrimento na vida deles é como a ferida limpa. Dói, sangra, mas sara; e com o tempo só restam cicatrizes, e cicatrizes não doem mais. Você olha a cicatriz e até sorri lembrando o dia em que a ferida estava aberta.

Esta é a promessa de Deus: "nesta vida, querido filho, muitas vezes você vai passar pelo vale da sombra e da morte. Muitas vezes seus pés vão sangrar, vai se machucar, vai ter que enterrar seus entes queridos. Eu não prometo que nesta vida você não terá momentos dolorosos. O que Eu prometo é que em meio à dor, em meio ao sofrimento, você nunca estará sozinho. Eu estarei ao seu lado. Você não será destruído".

E aqui é que entra o quarto pensamento deste Salmo: "Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos. Unges com óleo a minha cabeça; o meu cálice transborda". (Salmo 23:5)

Você entende o que Jesus está dizendo? Os filhos de Deus estão congregados aqui. Do outro lado, os inimigos dos filhos de Deus. Só que os filhos de Deus estão participando de um banquete. Há uma mesa cheia de manjares e comida deliciosa. Do outro lado, o inimigo, incapaz de tocar o povo de Deus. A dor, o sofrimento, a miséria, a traição e a covardia chegaram ao fim e os inimigos estão impotentes, incapazes de fazer alguma coisa. É verdade que os filhos de Deus passaram pelo vale da sombra e da morte, mas o inimigo finalmente está vencido.

Ah, querido! Deus nunca prometeu que você não teria dificuldades nesta vida, mas prometeu que as dificuldades não o atormentariam

a vida toda. Está sofrendo? Quanto tempo você acha que o sofrimento vai perturbar sua vida? Talvez um ano, dois ou cinco, mas finalmente o sol de um novo dia brilhará. Essa é a maravilhosa promessa de Deus.

Neste momento você pode estar vivendo um drama familiar. O seu filho pode estar amarrado ao mundo dos vícios e não consegue sair; você pode ter perdido sua filha; pode estar desempregado; pode estar com medo do futuro ou alguma doença física pode estar atormentando sua vida. Você já resistiu, resistiu, mas está chegando o momento em que não dá mais para suportar. Quando você achar que não tem mais forças, lembre-se da promessa divina: "Deus não lhe prometeu que neste mundo você não teria dificuldades. Ele prometeu que em meio ao vale da sombra e da morte nunca o deixaria".

Você pode não vê-Lo. Pode não enxergá-Lo, mas Ele está aí. Ele enxugará suas lágrimas, confortará sua dor, lhe dará forças para continuar a caminhada. E finalmente, estenderá a mesa e fará um banquete na presença dos seus inimigos, na presença de tudo aquilo que lhe provocou sofrimento. O inimigo das almas não poderá fazer mais nada contra você, pois você estará livre, vitorioso. Olhará para o passado e verá que tudo o que sofreu, valeu, porque fez parte de uma experiência de vitória.

Que grande Salmo! Primeiro: O Senhor é meu pastor. O tipo de relacionamento que Cristo quer ter com seus filhos. Segundo: Ele me guiará pelas veredas da justiça. Só Cristo é justo. Você quer ser justo? Viva uma vida de comunhão com Ele. Ele dar-lhe-á poder para viver uma vida de vitória e de obediência à Sua vontade nesta Terra. Você andarás pelas veredas da justiça na medida em que viver essa vida de ovelha-pastor com o Senhor Jesus. Terceiro: Em meio do vale da sombra e de morte você nunca estará sozinho. O Pastor estará ao seu lado. E quarto: finalmente, as angústias findarão. A dor, as lágrimas e a tristeza não mais existirão. O Senhor preparará uma mesa na presença dos seus inimigos. A vitória será definitivamente sua.

Estava em Santiago do Chile gravando um programa de vídeo. Ao meio-dia, saí para lancha e encontrei muitos recados na secretária eletrônica. Queriam falar comigo do Brasil, do Peru, de todo lado. Na hora, senti uma coisa estranha em meu coração. Algo terrível devia ter acontecido para todo mundo querer falar comigo ao mesmo tempo. Depois, chegou um telefonema e me deram a notícia.

Eu tenho uma irmã de 30 anos casada com um jovem pastor. Na última quarta-feira, aquele pastor tinha pregado para um grupo de pessoas e terminada a pregação voltava para casa por uma estrada

solitária. Aí, no caminho escuro foi covardemente assassinado com um tiro de escopeta, deixando uma jovem viúva com uma garotinha de 5 anos e uma nenenzinha de 6 meses.

Onde estava Deus que não cuidou de Seu filho? Onde estava Deus que não protegeu um servo que acabava de abrir a Bíblia levando esperança e paz a corações atribulados? Onde estava Deus nessa hora? Não é assim que perguntamos sempre que a dor bate à porta do nosso coração?

Era de madrugada quando cheguei na casa de minha mãe. Meus irmãos estavam todos na sala. Entrei no quarto de minha irmã e a vi deitada na cama. Ajoelhei-me perto da cama e comecei a orar. Ela acordou, me viu e me abraçou chorando. – Obrigado por ter vindo, – disse – muito obrigado por estar aqui.

Abracei-a muito forte e falei baixinho em seu ouvido:

– Um dia Deus vai responder todas as suas perguntas. Um dia você saberá o porquê.

E ela, chorando, me respondeu:

– Eu não estou perguntando nada a Deus. Não quero que me responda nada. Não compreendo porque Ele permitiu que acontecesse tudo, mas eu O amo e confio nEle. Eu não quero que Ele me responda nada, só quero que me abrace bem forte para poder conviver com este sofrimento.

Aquele dia entendi que valia a pena acreditar em Jesus.

Aonde vai você quando a tormenta sopra; quando todos os seus recursos humanos não têm sucesso; quando você já tentou de tudo e nada deu certo; se Jesus não tem lugar em sua vida? Para aonde você corre quando seu filho está se afundando na vida e você não pode fazer nada por ele; se em sua vida não há lugar para Jesus? Para aonde vai?

Vale a pena acreditar em Jesus. Ele nunca prometeu que você não choraria, mas prometeu que enxugaria suas lágrimas. Se posso ter o privilégio de que Jesus, meu querido Jesus, enxugue as minhas lágrimas, então, bem-vinda seja a dor.

Agarre-se a Jesus neste momento. Abra-lhe o coração e permita-lhe entrar. Vá pela vida sem medo, pois com Ele a seu lado, a tormenta nunca lhe causará temor nem a escuridão o assustará.

LAR, DOCE LAR

Letra e Música: Williams Costa Jr.

Lar, doce lar,
onde vou morar
junto ao meu Salvador.
Lá meu sofrer
terá um fim.

Vem doce lar pra mim!
Eu bem sei, Senhor,
que aqui não é o meu lugar.
Mas eu quero, em breve,
ver Teus olhos a me olhar.
Faz com que um dia eu possa ver
Teu lindo lar.
Pois Teu rosto quero contemplar.
Neste mundo o mal me envolve em tentação
e na vida só encontro provação.
Há momento em que parece
que o céu desaparece.
Acontece que o céu ressurgue
quando estou em prece.
Satã estremece quando estou em oração
e os anjos maus me deixam e se vão.
Eu sei que Jesus Cristo
tem poder pra me salvar,
pois a vida deu por mim,
que amor sem par!
Senhor, eu quero sempre
ser um filho bem fiel,
pois eu quero encontrar-Te lá no céu.
Senhor, eu quero sempre
ser um filho bem fiel,
pois eu quero encontrar-Te lá no céu.
Gravado por Sonete no LP EE0194 do Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO

Pai querido, olha com amor as pessoas que Te estendem a mão neste momento. Ajuda-as a entender que Tu estarás sempre com elas em qualquer situação. Faze-as fortes em meio a dor e transforma as derrotas deste mundo em vitórias para Ti. Em nome de Jesus. Amém.

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia, solicite agora mesmo o

Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.

Está Escrito

Caixa Postal 1800

20001-970 Rio de Janeiro, RJ

Telefone (021) 567-3336
Fax (021) 264-1252

27

O CORDÃO VERMELHO Pr. Alejandro Bullón

TOPO

A Bíblia registra a história da destruição de Jericó. Naquela ocasião as únicas pessoas que se salvaram foram as que estavam na casa de Raabe, a prostituta. Qual é a lição que podemos tirar dessa história?

O texto que analisaremos está no livro de Josué. "Eis que, vindo nós à terra, atarás este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo a teu pai, e a tua mãe, e a teus irmãos e a toda a família de teu pai. Será pois que, qualquer que sair fora da porta da tua casa, o seu sangue será sobre a sua cabeça, e nós seremos sem culpa; mas qualquer que estiver contigo em casa o seu sangue seja sobre a nossa cabeça, se nele se puser mão". (Josué 2:18 e 19)

Este texto relata que o povo de Israel estava a ponto de conquistar a terra prometida. Este povo tinha chegado no limiar da terra sonhada. A promessa divina de que Deus entregaria a terra de Canaã para Israel estava a ponto de ser cumprida.

Antes de entrar, porém, Josué, o valente sucessor de Moisés, enviou dois homens para espionar a terra e trazer informações. Estes dois homens se hospedaram na casa de uma prostituta chamada Raabe. E aquela mulher, em meio à miséria que vivia, enxergou a luz do evangelho e agarrou-se desesperadamente ao único fio de esperança.

Raabe fez um trato com estes homens. Ela os hospedou, os alimentou e os escondeu do rei de Jericó, que estava perseguindo-lhes. E quando chegou a hora de partirem, ela disse:

– Eu reconheço que o povo de Israel é o povo de Deus. Eu vivo nesta miséria que vocês vêem, mas sei que o Deus de vocês é um Deus grande e quero esse Deus para mim. Eu sei que ninguém pode resistir ao exército de Deus. Eu sei que quando o exército de Deus invadir a terra, destruirá tudo, mas eu quero acreditar nesse Deus. Então, por favor, me ajudem, me tirem desta situação. Quando o povo de Deus entrar aqui, por favor, não façam mal a mim, nem a

minha família. Tenho medo de morrer. Não podemos enfrentar a força do exército de Deus.

Amigo, aqui está o exemplo de alguém que estava perdido, condenado à morte, mas suplicava graça. E os espiões de Israel entregaram à Raabe um cordão vermelho e lhe disseram:

– Pendure este cordão vermelho na janela da sua casa. Quando o exército de Israel entrar, destruirá tudo conforme a ordem divina, mas a casa onde estiver o cordão vermelho não será tocada. Junta aí teu pai, tua mãe, teus irmãos, tua família. Não saiam da casa para nada. O exército destruirá tudo que encontrar a seu passo, mas a casa onde o cordão vermelho estiver, não será tocada.

Alguns dias depois, o exército de Israel entrou na terra prometida. Os muros de Jericó caíram miraculosamente. Os homens de Israel entraram matando tudo a fio de espada. O sangue corria pelas ruas. A morte e a destruição tinham chegado para os habitantes daquela terra. Mas a casa com o cordão vermelho não foi tocada, ninguém mexeu.

Lá na casa com o cordão vermelho havia um grupo de pessoas que se salvou por acreditar na mensagem que estava por trás do cordão vermelho.

Amigo, esta mensagem tem a ver com o sangue de Cristo, com a graça que vem da cruz; com a salvação; salvação que só vem de Jesus.

Vamos analisar em detalhes esta história. Muita gente se preocupa porque Deus destruiu aqueles habitantes de Canaã. É um tema simples de entender, mas não é o assunto que trataremos aqui. Direi simplesmente que aqueles habitantes de Canaã tinham chegado, em sua experiência, a um ponto sem retorno.

No capítulo 18 do livro de Levíticos nós encontramos retratada a situação moral daquele povo.

Durante quatro séculos se afundou na miséria: quatro séculos de imoralidade. Deus não existia na vida deles. Cada um vivia do jeito que queria e assim ia se depravando e se deteriorando. As crianças nasciam e cresciam com essa mentalidade imoral. Era um povo que por não ter Deus em sua vida, não vivia, apenas sobrevivia; porque Jesus é a vida.

O ser humano só vive quando está em comunhão com a pessoa-vida que é Jesus. Quando o homem se separa de Jesus, pode continuar respirando, mas já não tem vida. Tudo o que o homem viver longe de Jesus é um remendo de vida, é uma caricatura de vida, é um poço sem fundo.

A vida sem Cristo não tem sentido. Você pode ter poder, dinheiro, fama e saborear todos os prazeres deste mundo, mas se você não tiver Jesus, não tem nada. É Ele quem dá sentido a tudo.

Esta era a situação dos habitantes de Canaã. Mas a hora do juízo estava chegando. Morrer a fio da espada não seria problema. Há muito tempo eles não tinham vida; eles simplesmente respiravam. Parar de respirar num acidente, por um enfarte, com um câncer ou a fio de espada era o de menos. Esse era um simples detalhe.

Mas chegou a hora do juízo para este povo. E Deus abriu as comportas e deixou que entrasse o exército destruidor. Se Deus, em Seu infinito amor, soubesse que havia uma esperança mínima para este povo, não o teria destruído. Mas era um povo que tinha chegado a um ponto que não tinha mais retorno.

Ah, amigo, havia milhares e milhares de habitantes na cidade de Jericó, mas somente uma mulher acreditou na mensagem do evangelho. E essa mulher não era uma cidadã considerada honesta ou culta. Essa mulher não era uma mulher considerada pela sociedade como de bem. Era uma pobre prostituta. Vendia seu corpo na rua e era rejeitada pela sociedade. Era uma mulher sem esperança, sem futuro, acabada na miséria desta vida.

Milhares de habitantes da cidade de Jericó se perderam. A única que se salvou foi uma pobre mulher que não tinha para onde ir, que se sentia acabada e no fundo do poço.

O que o Senhor Jesus está dizendo hoje é que se você alguma vez pensou que não tem mais esperança, se você já lutou para sair da situação em que se encontra e não tem forças para fazê-lo, esta mensagem é para você.

Sei que dentre as pessoas que estão fazendo esta leitura, há pessoas destacadas, empresários de uma conduta moral impecável, admirados pela sociedade, gente de bem, jovens universitários que nunca fizeram mal a ninguém. Isto é gratificante, sabe por quê? Porque geralmente só pessoas desesperadas procuram Jesus, mas a verdade é que todos precisam dEle. É difícil alguém que se considera uma pessoa moralmente correta pensar que precisa ser salva. Porque quando pensamos em salvação geralmente pensamos em nossos atos. Nós olhamos no espelho da vida e pensamos: eu não estou fazendo nada mal, não roubo, não mato, não sou assassino nem assaltante, nem homossexual, nem drogado, nem uma prostituta. Eu até que sou correto. Mas mesmo sendo aparentemente correto, é preciso que você entenda que precisa de Jesus.

Esse é nosso problema. Medimos a vida espiritual pelas coisas boas ou más que fazemos. Talvez por isso o Senhor Jesus disse que

Ele veio para procurar os doentes. Os sãos não precisam de médico. Por favor, deixe de se olhar no espelho de suas boas obras. Acredite que você precisa de Jesus tanto quanto Raabe.

Esta mensagem não é somente para os desesperados. É também para os bons cidadãos que aparentemente estão bem com Deus porque não há nada errado em sua conduta.

Voltemos agora ao caso de Raabe. Esta pobre mulher se agarrou à promessa do cordão vermelho. Esse cordão vermelho simbolizava o sangue de Jesus que um dia seria derramado na cruz do Calvário para remissão de pecados. É o sangue de Jesus que nos purifica de toda a maldade. Sem derramamento de sangue, disse Paulo na epístola aos Hebreus, não há remissão de pecados.

Amigo, vou trazer a história para nossos dias. Raabe correu à casa de seu pai e bateu à porta. O pai olhou pelo olho mágico e viu que era Raabe, a filha ingrata, a vergonha da família, que um dia saíra de casa e arruinara o seu nome; a garota que vendia seu corpo no meio da rua. Era ela que estava batendo à casa do pai. Talvez ele tenha aberto a porta:

– O que você quer?

– Pai, você tem que correr, a destruição está chegando. Temos sido maus. Não temos tido Deus em nossa vida. O juízo está chegando. Pai, tem que vir comigo para casa. É lá que a salvação está. É lá que o cordão vermelho está pendurado.

Eu imagino o pai olhando para aquela mulher e dizendo:

– É você que vai me falar de salvação? Você que trouxe vergonha para sua família que vai me falar de salvação? Vai me dizer que é nessa casa onde você vende seu corpo que está a salvação? Que autoridade moral você tem para me falar de Cristo?

Ah! amigo, os seres humanos olham sempre para nosso passado e não nos perdoam. Você pode ter tido um encontro com Cristo; Ele pode ter operado um milagre em sua vida, mas os homens não acreditam. Olham para o seu passado, lhe cobram e lhe jogam na cara, mas não importa; continue falando do amor de Deus. Não importa que os outros digam que tudo é apenas uma emoção do momento. Não importa que você tenha falhado muitas vezes e os homens lhe digam que vai voltar a cair. Fale de Jesus com amor. Raabe falou com tanta convicção que o pai tremeu, a mãe acreditou, os irmãos saíram de casa e correram para a casa da ex-prostituta e se esconderam lá.

Amigo, olhe ao seu redor. Há pessoas que vivem angustiadas, caindo aos pedaços. Há famílias se desintegrando, homens e mulheres que não sabem para onde ir e que precisam de uma palavra; têm ouvido falar de Jesus como uma doutrina, mas não O

conhecem como uma pessoa. E você conhece o caminho; você sabe que o fim está chegando. O cordão vermelho da graça de Jesus está nas suas mãos. A Palavra de Deus está com você. É você quem Deus usará para trazer essas pessoas. É você com seu passado perdoado, com sua vida transformada quem Deus usará para levar a mensagem de amor a essas pessoas.

Aqueles homens acreditaram e correram para a casa de Raabe. Mas a salvação não estava na casa, não estava no cordão vermelho. O cordão vermelho era apenas o símbolo do sangue de Jesus.

Quando o povo de Israel estava no Egito, Deus prometeu libertá-lo. Uma noite o anjo destruidor visitaria a cidade e mataria todos os primogênitos. Então Deus deu uma ordem. Um cordeiro perfeito devia ser sacrificado e com seu sangue devia ser manchado o umbral da porta. À meia-noite, quando o anjo destruidor aparecesse, as casas que tivessem a mancha de sangue não seriam tocadas. A salvação do povo dependeria de sua fé no sangue.

Hoje, a nossa única esperança está no sangue do Cordeiro. Sou eu quem mereço morrer. A minha salvação não depende de algo bom que eu faça; nasci em pecado. Davi disse: Em pecado me concebeu minha mãe. Cresci em pecado; carreguei dentro de mim uma natureza pecaminosa que me empurra para o pecado. Não há nada bom em mim.

Minha única esperança está no cordão vermelho. Minha única segurança está no Cordeiro de Deus que um dia derramou Sua vida na cruz do Calvário. Tenho que manchar a porta do meu coração com esse sangue. Tenho que manchar minha mente com esse sangue para que ele purifique meus pensamentos. Tenho que tomar desse sangue e manchar meu coração para que ele santifique meus sentimentos. A minha esperança de salvação não está no meu domínio próprio. A minha força de vontade vale muito pouco. Minha única segurança está em Cristo e no sangue que um dia foi derramado na cruz do Calvário.

A salvação para os habitantes de Jericó estava na casa do cordão vermelho. Quando o exército entrou na cidade, essas pessoas estavam seguras dentro de casa. Se alguém se atrevesse a sair, seria morto pelo exército. Sua única segurança estava na casa do cordão vermelho.

Amigo, Jesus está voltando. A Bíblia diz que ninguém sabe o dia nem a hora que Jesus voltará, mas os sinais bíblicos nos indicam que a volta de Jesus está mais próxima do que muita gente imagina. E quando Jesus voltar, a nossa segurança não estará apenas numa religião. A nossa segurança estará somente em Cristo.

Aquele dia em Jericó, muitos bons membros de igreja morreram porque igreja nenhuma tem capacidade de salvar. Havia muitas religiões como existem hoje. Esses membros fiéis daquelas religiões morreram porque não entenderam a mensagem da salvação. Era a casa do cordão vermelho. Era o sangue de Jesus. Era para lá que tinham que correr e não correram. Depositaram a sua confiança de salvação em sua conduta. Essa foi a tragédia daquele povo.

Li, há algum tempo, uma lenda judia. Aquela noite de destruição no Egito, uma criança, o primogênito de uma família tinha ouvido dizer que à meia-noite o anjo destruidor chegaria trazendo a morte a todas as casas que não tivessem a mancha vermelha do sangue do Cordeiro. Lá pelas onze da noite, a criança se virava na cama de um lado para o outro sem poder dormir. Então o pai lhe disse:

– Filho, durma tranquilo, não tem perigo.

– Não consigo, pai. Você tem certeza que manchou a porta com o sangue do Cordeiro?

– Sim, filho. Eu pedi ao meu melhor amigo que manchasse a porta e ele me prometeu que o faria.

O filho se levantou e disse:

– Pai, você acreditou em seu melhor amigo? Não foi você pessoalmente que manchou a porta?

– Não, filho. Mas eu confio nele, ele nunca falhou.

– Pai, por favor, vamos lá fora, eu quero conferir.

Foram lá e quando chegaram, a porta não tinha mancha de sangue. Eram cinco para meia-noite. O pai correu desesperado para dentro da casa, tomou uma bacia, pegou o sangue e manchou a porta. Enquanto o sangue ainda escorria pela porta, os relógios da cidade deram as doze badaladas e o anjo destruidor apareceu. Suas asas começaram a bater na escuridão da noite e dentro da casa, abraçado a seu pai, o filho dizia com lágrimas:

– Mais cinco minutos pai, e eu estaria morto.

Ah, querido amigo, a mensagem de salvação está hoje à sua disposição. Não importa se você é bom ou mau. O sangue do Cordeiro está à sua disposição. Pode se agarrar ao braço poderoso de Jesus. Pode molhar sua mão com o sangue das mãos furadas de Jesus. Pode manchar sua mente para ser purificada de pensamentos imundos. Pode manchar seu coração para ser santificado de sentimentos imundos. Pode manchar suas mãos para não fazer coisas erradas. Pode manchar seus pés para não andar longe de Jesus. Esta é a sua grande oportunidade.

Abra seu coração a Jesus. Corra aos Seus braços enquanto a graça está ao seu dispor. Tenha a certeza de estar preparado para se encontrar com Jesus quando Ele voltar pela segunda vez.

MEA CULPA

Letra e Música: Mário Jorge Lima

Senhor Jesus quero eu hoje dizer,

Que de faltas e culpas tem sido o meu viver.

Venho também confessar minha participação Nas argururas que fizeram Teu sofrer.

Na agonia da cruz já pensavas em mim,

Apesar de ainda eu não ser.

Por que o fazias para mim

Não merecias morte assim,

Mas sei que um dia dos Teus lábios ouvirei.

Eu reconheço

Sim, reconheço

Minha ingratidão.

Quando eu contemplo as pessoas passando,

E relembro Teu plano ao mostrar a salvação.

Fico a pensar na grandeza e eterna compaixão Que tiveste ao suportar humilhação.

Eu Te peço perdão, pelas vezes sem conta

Em que Tua morte eu reneguei.

Eu não mereço o sacrifício

E agradeço o benefícioQue me trouxe Tua morte lá na cruz.

Eu reconheço

Sim, reconheço

Minha ingratidão.

Gravado por Sonete para o Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO

Querido Pai, Te agradecemos infinitamente pela graça de Jesus e a provisão feita para a remissão do pecado humano. Ajuda-nos a correr hoje aos Teus braços enquanto a graça está ao nosso dispor e o Espírito Santo trabalha em nosso coração. Em nome de Jesus. Amém.

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia, solicite agora mesmo o

Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.

Está Escrito

Caixa Postal 1800

20001-970 Rio de Janeiro, RJ

Telefone (021) 567-3336

Fax (021) 264-1252

28

A ESPERA SILENCIOSA

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Alguma vez o assaltou a idéia de que por ter caído tantas vezes na vida espiritual, Deus não queira mais saber de você? Existe algo no mundo que seja capaz de separar Deus de você? Tem você o direito de pensar que Deus o abandonou e o esqueceu?

"Veio para o que era seu e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai". (S. João 1:11 a 14)

O Verbo se fez carne. O Senhor Jesus Cristo se fez carne e habitou em meio de nós.

Você alguma vez foi assaltado? Esta pergunta pode parecer sem muito sentido. Mas eu já fui assaltado três vezes.

O assalto é uma experiência interessante de se contar e terrível de se viver. Depois de sermos assaltados, algo terrível acontece na nossa mente. Começamos a tremer quando pensamos que poderíamos estar mortos. Começamos a acreditar que existem pessoas que por um pouco de dinheiro são capazes de tirar a vida de outras pessoas. Depois do primeiro assalto, eu vivi dias difíceis porque tinha a impressão de que toda pessoa desconhecida que se aproximava de mim, ia me assaltar. Eu desconfiava de todos. Quando alguém vinha por uma calçada, eu passava para a outra. No ponto de ônibus, eu ficava meio distante e quando alguém se aproximava, eu olhava com suspeita e ficava pronto para fugir se fosse o caso. Fiquei traumatizado pois vivi um momento dramático em minha vida. Colocaram uma faca em meu peito e o meu dinheiro e relógio foram levados. A partir daquele momento comecei a desconfiar das pessoas.

Amigo, isto talvez seja o mais trágico do pecado. O pecado cria desconfiança entre os seres humanos; cria barreiras intransponíveis;

abre brechas entre marido e mulher; cria limites entre pais e filhos. O pecado abre distância entre os membros de uma mesma igreja; abre feridas que depois não se fecham; causa traumas que o tempo não é capaz de apagar. Porém, talvez o mais terrível do pecado seja mesmo a dolorosa experiência de nos afastar, de nos separar, de nos isolar do mundo.

Quando você era criança e fazia algo de errado, a primeira coisa que vinha à sua mente era se esconder, não era? Pois é. O pecado nos faz esconder, nos faz partir para longe. Ele nos separa de Deus criando uma barreira entre o Pai e nós.

Nós adultos, quando cometemos algo de errado contra uma pessoa, temos medo de nos encontrar com ela e se por acaso a encontramos, temos vergonha de olhar em seus olhos.

O pecado separa as pessoas, as famílias, os irmãos, os amigos. Talvez você já tenha sido traído por um amigo em quem confiava. Talvez já tenha sido traído pelo seu cônjuge; pelo pai ou pelo filho; ou até mesmo por um pastor ou ancião da sua igreja, e entende perfeitamente o que falo. Isto é o que o pecado nos traz. Porém, o pior de tudo é que o pecado nos separa de Deus.

A minha pergunta é: O pecado separa Deus de nós? Veja o que a Bíblia diz: "Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem cousas do presente, nem do porvir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor". (Romanos 8:38 e 39)

Amigo, quero que você entenda isto, porque quando Jesus veio a este mundo, os líderes de Seu tempo não conseguiram entender. Tenho a impressão de que hoje muitos cristãos também não entendem este assunto.

O pecado nos separa de Deus, mas não separa Deus de nós. Quando Jesus veio a este mundo, as pessoas não conseguiam entender isto, e confundiam o pecado com o pecador. Quando um homem cometia um pecado, ele era rejeitado e desprezado. Ninguém mais se relacionava com esse homem.

Jesus veio para arrancar esse conceito da mente humana. Por isso, quando Jesus estava nesta terra, enquanto os membros da igreja daquele tempo se afastavam dos pecadores, Jesus os procurava, se juntava e se assentava com eles. Quer dizer que Deus aprovava a vida dos pecadores? Não, porém, sabia que para salvá-los tinha de buscá-los e amá-los. Enquanto isso, os líderes da igreja formavam um pequeno grupo à parte e criticavam o Senhor Jesus por esta atitude.

Veja o que diz a Bíblia: "Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles". (Lucas 15:1 e 2)

Amigo, os membros da igreja de Deus naquela época não aceitavam a idéia de que o pecado nos separa de Deus, mas não separa Deus de nós. Quando pecamos, escolhemos abandonar a Deus. Partimos para nosso próprio mundo; andamos em nossos caminhos; fazemos coisas que nos machucam por dentro e que machucam as pessoas queridas que estão ao nosso redor. Mas o pecado não separa Deus de nós. Ele vai atrás de nós, nos suplica, nos espera, nos ama.

Entretanto, os líderes daquele tempo não conseguiram entender isso, perseguiram o Senhor Jesus e finalmente O mataram.

Jesus ao andar nesta terra procurou os miseráveis pecadores, as prostitutas, e seguramente procurou também os homossexuais e toda a gente perdida daquele tempo. Gente como Maria Madalena que tinha prometido sete vezes que mudaria de vida e não tinha forças para mudar; leprosos, paralíticos, cegos, gente que não tinha mais esperança, que não sabia mais para aonde ir. Foram esses quem Jesus procurou. Foi com eles que Jesus se sentou, comeu e viveu.

Na hora da morte, Jesus não escolheu dois homens de melhor conduta para morrer entre eles. Ele foi crucificado entre dois ladrões. Morreu do jeito que viveu. Viveu entre pecadores e morreu entre pecadores. Ele tinha vindo a este mundo para dar esperança aos homens sem esperança. Eles eram o motivo de Sua vida.

Isto não quer dizer que Jesus consentia com as atitudes erradas da prostituta ou aceitava a desonestidade de Zaqueu. Não! Isto não quer dizer que Jesus aprovava os caminhos errados desses homens. Jesus não consente com o pecado, mas ama o pecador.

Aqui, há uma grande mensagem de esperança para você e para mim: Não importa quem você é, por onde andou, quando caiu nem de que maneira pode estar neste momento; não importa quão amarrado você possa estar a costumes, vícios e hábitos dos quais não pode se libertar. Quero que saiba algo: Jesus o ama. Ele nunca aprovou sua conduta, mas Ele nunca deixou de amá-lo. Esta é a mensagem central da Bíblia.

É por isso que encontramos esta repetida figura nas Sagradas Escrituras. Em Gênesis, quando Adão e Eva pecaram, o pecado os separou de Deus. Eles procuraram folhas de figueira e se esconderam atrás de uma árvore. Não queriam mais saber de Deus. Queriam fugir. O pecado separa o homem de Deus, mas não separa

Deus do homem. E é por isso que Deus, ao entardecer, desceu de Seu trono celeste, pisou na terra e procurou o homem.

A mensagem central da Bíblia é que o ser humano, por causa do pecado, vive longe de Deus, mas mesmo assim Deus o ama. Por mais que o homem esteja vivendo na miséria, Deus não perde as esperanças, continua acreditando, esperando e suplicando.

Quando o povo de Israel saiu livre do Egito, Deus esteve na montanha entregando as tábuas com os Dez Mandamentos a Moisés. Enquanto acontecia um momento glorioso lá em cima, embaixo o povo se entregava à idolatria. Tinha feito um bezerro de ouro e estava adorando e dançando em torno desse ídolo. Deus disse: Far-me-ão um santuário e Eu habitarei no meio deles.

Ah, amigo! Esses homens por causa de seus pecados, não estavam dando ouvidos a Deus. Eles não estavam querendo saber de Deus de tão arrastados que estavam pela idolatria.

Hoje, talvez não estejamos adorando bezerros de ouro, mas sim um tipo de cultura, de música, de literatura; um tipo de amizade, ou um estilo de vida, não sei. Talvez estejamos adorando a nossa própria capacidade humana. Mas assim mesmo Deus quer habitar em nosso meio.

Como pode Deus querer estar no meio de um povo que não quer saber nada dEle? Aí está o grande e maravilhoso amor de Deus. Deus vai atrás do ser humano, corre, acredita, espera, trabalha. O Espírito Santo te segue, te persegue; te fala de uma maneira, de outra; às vezes dramática, outras com suavidade; te fala com amor, te sacode, te fala através de um terremoto ou de uma tragédia, mas te fala. Deus não perde as esperanças e acredita que um dia você acordará.

Nos versos 1 e 2 do capítulo 15 de Lucas, os fariseus acusam a Jesus: "Por que se junta aos pecadores? Por que vive e come com os pecadores?"

Jesus neste mundo, falou em parábolas. E nesse mesmo capítulo encontramos três: A parábola da moeda, da ovelha e do filho. Os três perdidos. Isto quer dizer que Jesus se junta aos pecadores a fim de buscá-los.

A parábola do filho é conhecida como a parábola do filho pródigo. Por que filho pródigo? Porque foi muito pródigo em gastar seu dinheiro, sua vida, sua saúde e sua juventude. Acho que a parábola não devia se chamar a parábola do filho pródigo e sim, a parábola do pai pródigo. Pródigo em amar, em acreditar. Pródigo em ter paciência e esperar.

A figura que se destaca em Lucas 15 não é o filho que se perde, mas o pai que vai atrás desse filho. É o pai que espera. É o pai que

ama. É o pai que suplica. O Espírito de profecia diz que foi o amor do pai que finalmente venceu no coração do filho e o trouxe de volta. Eu pergunto: Amou o pai a seu filho quando ele se comportava bem, quando trabalhava na fazenda e cumpria todos os seus deveres? O amou mais do que quando ele estava em meio aos porcos, as prostitutas, gastando sua vida e seu dinheiro? Em que momento Deus mais ama seu filho? Em que momento o pai da parábola mais amou seu filho?

Quando o filho estava em casa e se portava bem, o pai o amava muito e estava feliz. Quando o filho se afundou na miséria do pecado, o pai continuou amando-o muito, mas estava triste. Aí está a diferença. Quando nós deixamos que Seu poder nos transforme e que Seu Espírito nos guie em Seus caminhos, Deus nos ama muito e fica feliz. Mas quando deixamos de prestar atenção à direção do Espírito Santo e nos afundamos na miséria da vida, Deus continua nos amando, só que agora com lágrimas nos olhos. Essa é a diferença.

Muita gente não é capaz de entender esta mensagem e pensa assim: "Pastor, o senhor está pregando uma mensagem perigosa, porque se o senhor diz que o homem peca e Deus continua amando, e que o amor dEle não tem limite, então o senhor está incentivando o pecado, e o homem pode pensar: "Por que vou deixar de pecar se Deus me ama mesmo no pecado"?"

Mas quem fizer esta pergunta é porque nunca compreendeu o que é capaz de fazer o amor de Deus. Ele sabia perfeitamente que se o amor não fosse capaz de transformar uma vida, nada mais o seria. Jesus sabia por exemplo que se o amor dEle não fosse capaz de transformar Maria Madalena, nada mais a transformaria. Por isso a amou, acreditou e esperou. Embora Maria caísse uma vez, caísse outra e mais outras e ninguém mais acreditasse que um dia ela se levantaria, Jesus, entretanto, continuou acreditando e o Seu maravilhoso amor foi o maior argumento que pôde conscientizá-la de seu estado pecaminoso. Quando ela compreendeu isto, se agarrou num fio de esperança e foi banhada no sangue de Jesus.

Maria aprendeu a desconfiar de sua própria força de vontade e a depender de Cristo se ajoelhando e dizendo: "Senhor Jesus, sozinha, estou perdida. Posso prometer um milhão de vezes, mas nunca conseguirei. Preciso que Tu operes um milagre em minha vida. Preciso que Tu faças algo que eu não posso fazer por mim mesma". E só assim foi transformada.

Ah, querido! Meu pai foi um homem muito duro, um homem que não admitia erros. Ele não conhecia Jesus, mas era um homem muito honesto. Não aceitava a Jesus, mas era um moralista de primeira

linha. Para ser um moralista não precisa ser cristão. Ser cristão é viver preocupado em deixar que Jesus viva em você. Ser moralista é viver preocupado apenas em portar-se bem. Mas, graças a Deus, no fim de sua vida, aceitou a Jesus e tornou-se um cristão. E como eu já disse, ele não admitia erros, e eu, quando garoto, cometia muitos erros.

Certo dia fiz algo errado. Meu pai já tinha me dado uma advertência, mas eu continuava errando no mesmo ponto. Um dia, do qual não me esquecerei, fui flagrado. Eu sabia que quando meu pai chegasse, à tarde, teria que me acertar com ele. Ele tinha me prometido que se eu cometesse aquele erro mais uma vez me daria vinte chicotadas. Quando ele chegou, eu já estava preparado. Então me disse: Venha ao quarto. E fui. Eu devia ter nove anos, dez, talvez. Eu tinha vestido quatro calças para assim diminuir a dor e meu pai percebeu. Eu quero imaginar neste momento meu pai vendo entrar o filho, com as pernas grossas por causa das quatro calças. Eu, com nove anos pensava que meu pai não perceberia, mas parece que percebeu. Eu era uma caricatura diante de meu pai tentando resolver o meu problema vestindo quatro calças. Ele podia ter rido de mim, mas não riu. Eu vi lágrimas em seus olhos. O chicote estava em sua mão. Eu sabia que merecia o castigo. Ele devia dar-me as vinte chicotadas que tinha prometido. Eu já tinha me dito que não choraria nem reclamaria. Estava pronto para receber meu castigo. Meu pai não conhecia a palavra perdão, mas aquela tarde aconteceu uma coisa estranha. Aquele homem duro se emocionou e disse:

– Venha cá. Aproxime-se mais.

Cheguei perto dele. Ele tinha o chicote na mão. Fechei os olhos esperando a primeira chicotada, mas o que eu senti foi um abraço. Meu pai me abraçou. Havia lágrimas em seus olhos e então me disse:

– Filho, eu não quero castigá-lo. Não pense que eu sinto prazer em castigá-lo. Eu o amo filho, mas tenho que fazer isso para o seu próprio bem; para que você não sofra quando crescer. Você tem que aprender a obedecer agora.

Mas ele me abraçou e continuou:

– Filho, desta vez eu não vou lhe bater, pode ir.

Se meu pai tivesse me dado as vinte chicotadas eu não teria derramado uma lágrima. Mas aquela tarde, chorei. Seu abraço doeu mais que vinte chicotadas. Seu amor doeu mais que seu castigo. Se ele me castigasse talvez eu continuasse fazendo aquilo que tinha feito sempre. Mas naquele mesmo dia prometi para mim mesmo que nunca mais faria meu pai chorar.

Jesus conhece bem o poder que o amor tem, e é por isso que quando erramos Ele não diz: "Vá embora, você não presta. Você

pisou nos Meus mandamentos e traiu a Minha confiança. Não quero mais saber de você. Você é um caso perdido. Esqueça que Eu existo. Não volte para mim quando estiver precisando".

Ah, amigo, Deus não faz isto. O pecado nos afasta de Deus, mas ele não é capaz de afastar Deus de nós. Deus nos procura, Ele vai atrás de nós, nos espera, acredita. Ele nos ama. É por isso que você não tem o direito de permanecer triste. Você não tem o direito de estar pensando que não tem mais jeito. Deus o ama e nunca deixou de amá-lo. Ele morreu para salvá-lo. Deu Seu Espírito Santo com a plenitude de Seu poder para fazê-lo vitorioso, para tirá-lo da mediocridade, e dar-lhe a vitória.

Não quer você aceitar Jesus ? Não quer abrir o seu coração e lhe dizer: "Obrigado Senhor porque nunca deixaste de me amar. Obrigado também pelo poder que vem da cruz para transformar a minha vida".

AMOR LOUCO

Letra: Amy Grant, Gary Chapman, Sloan Towner

Música: Brown Bannister, e Michael W. Smith

Eis me aqui, mais uma vez

Não Te cansas de escutar-me

Outra vez cai. Eis a oração que Te farei,

Sinto muito tanta dor que Te causei, Oh Deus!

Com pecados sucessivos, pois jamais mudei,

E entretanto me perdoas e me envolves co'amor

Uma vez mais.

É Teu grande amor, que nunca me deixará

Não posso entender sua imensidão

E este amor baniu todo mal de mim

Não me faltará eu sei, Te conheço afinal

Não posso viver sem Teu amor!

Oh! quão grande é Teu amor.

Outra vez não pude ver, antes que Te conhecesse Teu amor senti.

Chorando estou e Tu também

Porque vejo as promessas que jamais cumpri,

Por palavras digo creio, mas não tenho fé

E entretanto me perdoas e me envolves co'amor

Uma vez mais. Gravado por Sonete para o Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO

Querido Pai, ouve o clamor silencioso das pessoas que precisam de Ti. Obrigado porque Tu acreditas no ser humano. Obrigado também porque quando Tu perdoas, Tu esqueces e transformas. Coloque

neste momento a Tua mão poderosa sobre cada vida. Em nome de Jesus. Amém.

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia, solicite agora mesmo o

Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.

Está Escrito

Caixa Postal 1800

20001-970 Rio de Janeiro, RJ

Telefone (021) 567-3336

Fax (021) 264-1252

29

LUZ NAS TREVAS

Alejandro Bullón

TOPO

É possível cantar quando tudo está escuro e a dor bate no coração? É possível louvar o nome de Deus na cela de uma prisão, arrasado pela vida e pelas circunstâncias? Por que diante de tristezas, uns cantam e outros procuram o suicídio?

A nossa mensagem tem como base o livro de Atos. "Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas; soltaram-se as cadeias de todos. O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere, puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido. Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos! Então o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo? Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. E lhes pregaram a palavra de Deus, e a todos os de sua casa. Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir foi ele batizado, e todos os seus. Então, levando-os para a sua própria casa lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus". (Atos 16:25 a 34)

Era meia-noite e só havia trevas lá fora. Na prisão, os discípulos Paulo e Silas sangravam pelas feridas abertas em suas costas. Estavam amarrados à algemas, sentindo dores horríveis. Tudo estava escuro e o futuro não era nada promissor; mas mesmo assim, eles cantavam. Sabe por quê? Porque Jesus estava no coração deles.

Quando Jesus habita no coração de uma pessoa, ela se torna consciente de que tudo aquilo que acontece é para o bem daqueles que amam o Senhor.

Revisemos um pouco a história de Paulo e Silas.

Esses dois discípulos chegaram a Filipos com uma mensagem nova. As pessoas tremeram. Tudo o que é novo causa tremor e quando as pessoas tremem, geralmente rejeitam ou atacam a novidade. Foi justamente isso que aconteceu com os habitantes de Filipos. Aqueles homens prenderam Paulo e Silas. Levaram-nos diante dos magistrados e lhes disseram:

– Estes homens estão nos perturbando, nos ensinando a fazer coisas que não podemos.

Sabe de uma coisa? O evangelho sempre ensina coisas que vão contra o ritmo comum de sua vida. Jesus sempre vem para transformar seus hábitos. Infelizmente, aquelas pessoas não estavam dispostas a serem transformadas e foi por isso que atacaram a mensagem.

O texto bíblico diz que os magistrados da cidade mandaram os discípulos ser açoitados e o sangue de Paulo e Silas começou a pingar, assim como também pingara o de Jesus. Se você quer caminhar com Jesus, prepare-se porque muitas vezes suas costas sangrarão. Seguir a Jesus é muitas vezes andar na contra-mão da vida. Todo mundo caminha para lá, enquanto você caminha em outra direção. É muito fácil querer adaptar o evangelho ao nosso modo de viver. Mas ser cristão significa adaptar o nosso modo de viver ao evangelho e isso exige um preço. Você está disposto a pagá-lo?

Paulo e Silas sofreram por causa do evangelho, mas mesmo em meio à escuridão, sangue, lágrimas e dor, eles oraram e cantaram hinos ao Senhor. Que exemplo maravilhoso!

Deus ouviu e presenciou o clamor, a oração de Paulo e Silas naquela meia-noite atormentada e em Seu maravilhoso amor permitiu que um terremoto sacudisse os alicerces daquela prisão.

Você talvez esteja passando pela meia-noite de sua vida, e está, simbolicamente, com as costas sangrando. Já não sabe mais para onde ir; está passando pelo vale de sombra e de morte. Quem sabe tem derramado lágrimas; tem um parente no hospital; tem um ser amado condenado à morte; está há muito tempo desempregado, está numa situação financeira ruim. As provações estão sendo difíceis demais? Você está vivendo a meia-noite de sua vida? Louve o nome do Senhor e cante com alegria. Clame a Deus na sua angústia; Ele o ouvirá assim como ouviu a oração de Paulo e Silas.

Um terremoto aconteceu; os alicerces da prisão foram removidos e os agrilhões que atavam os pés dos discípulos foram quebrantados. Quando o carcereiro acordou, ficou desesperado. Tinham lhe ameaçado de morte se ele deixasse escapar os prisioneiros. Agora, tinha chegado a meia-noite na vida do carcereiro. O que foi que ele fez? Tentou o suicídio.

Amigos, percebam as diferentes atitudes diante da dor. Enquanto Paulo e Silas cantam, o carcereiro tenta o suicídio. Qual é a diferença? A diferença é que os discípulos têm a Jesus e o carcereiro não.

Mas naquele momento, na beira do suicídio e da loucura, o amor de Deus o alcançou através de dois seres humanos maravilhosos que eram Seus seguidores. Deus não tem outro instrumento para alcançar corações desesperados, a não ser você que conhece a Jesus. Deus não tem outro meio de levar o maravilhoso evangelho de salvação a todo o mundo, a não ser por você.

Deus usou o testemunho de Paulo e Silas para alcançar essa pobre alma à beira da loucura, do desespero e do suicídio. Paulo disse:

– "Não, por favor, não se mate. Nem tudo está perdido".

Antes da apresentação da Palavra de Deus num estádio, alguém me escreveu o seguinte:

– Pastor, estou arruinando a vida da minha família. Eu não sei como largar o vício que me amarra, não tenho forças para sair. E esta noite vim a esse estádio na esperança de que Deus faça alguma coisa por mim.

Almas à beira do desespero. Você compreende, amigo?

Escute bem o que vou lhe dizer: Quando você pensa que tudo está perdido, que nada dá certo e que a única saída é a morte, por favor, dê uma chance ao Senhor Jesus. Para Ele não existe caso perdido. Você pode ter fracassado um milhão de vezes, mas se você for para os braços dEle com fé, com certeza sentirá o poder transformador de Cristo.

Vamos analisar dois aspectos do texto. Primeiro: a pergunta do carcereiro; segundo, a resposta dos apóstolos. A pergunta: "Senhores, que farei para ser salvo"? é a maior pergunta que um homem pode fazer. O carcereiro não estava fazendo perguntas como: "O que farei para arrumar um novo emprego", "Como farei para viajar para a Alemanha e fazer um curso de pós-graduação", "O que farei para sair do leito de dor em que me encontro"? ou, "O que farei para fazer crescer ainda mais a minha empresa"?

Se você puder trabalhar honestamente e fazer dinheiro; se puder estudar bastante e conseguir um doutorado; se puder fazer todas essas coisas e muito mais neste mundo, será muito bom, entretanto, não são as mais importantes.

O carcereiro fez a pergunta mais importante que um homem pode fazer:

– "Senhores, o que farei para ser salvo"?

Esta pergunta revela que ele era consciente de que estava perdido, que tinha consciência de sua situação. Deus não pode fazer nada por aquele que pensa que com ele está tudo bem. O primeiro passo para a salvação é reconhecer que está perdido.

Como é que este homem percebeu seu estado de perdição? Não sei. Talvez pela atitude humilde dos discípulos, enquanto eram flagelados, dilacerados e castigados. Talvez, pelo louvor dos discípulos em meio ao sangue, à dor e às lágrimas, ou então pelo medo do terremoto, das consequências ou da morte. O Espírito Santo usa métodos diferentes para alcançar o ser humano. Alguns chegam ao conhecimento da Palavra de Deus de maneira simples; outros de maneira dramática. Alguns nascem e crescem na igreja e nunca têm uma experiência de conversão dramática; outros mergulham no fundo da marginalidade, da miséria do pecado e lá no fundo da lama sentem o desejo de buscar a Jesus.

Aquele pobre carcereiro estava perdido. Eu não sei se você esteve ou está perdido. Se neste momento, eu pudesse vendiar seus olhos e levá-lo ao centro de Madureira, talvez você olharia para todo lado e se veria desorientado. Porém, isso não é estar perdido, pois você pode perguntar, pedir orientação, pode olhar o número dos ônibus, o nome das ruas. Mas, se eu o deixasse no centro da Amazônia, no meio da mata, aí sim, você estaria perdido.

Fui missionário entre os índios da Amazônia Peruana. Durante 3 anos convivi com os índios da tribo Campa. Muitas vezes, andei perdido no meio da mata e sei o que é chegar à noite e não ter a quem perguntar nem onde ir. Sei o que é andar em círculos dentro da mata, e tremer quando a escuridão chega, e isso é perdição física.

A perdição espiritual é muito pior. O homem se sente amputado do grupo, se sente solitário e desesperado. Não consegue dormir. Ele pode ter dinheiro, família, poder, fama, status, mas quando chega à noite e se deita, tem vontade de chorar, pois sente que falta algo em sua vida.

Estou falando de algo espiritual que ninguém conhece, mas que você com certeza já o experimentou. Estou falando de algo que você não se atreve a contar para ninguém, mas sente; falo desse sentimento oco aqui do coração, dessa angústia, desse medo da morte e do futuro.

A pergunta do carcereiro também revela que ele queria ser salvo. Revela que ele não somente era consciente de sua situação mas que queria sair dela.

Deus providenciou tudo para salvar você. Providenciou o poder necessário para arrancá-lo da miséria e da escravidão em que você talvez viva. Providenciou paz para seu coração, harmonia para seu

lar e perdão para o seu passado. Mas é você quem tem que aceitar tudo isso. Deus não pode obrigá-lo a ser salvo.

Não é seu pai que deve trazê-lo à força; não é seu marido que deve empurrá-la e nem as lágrimas da esposa que devem comprometê-lo. Mas em algum momento da vida você terá que cair de joelhos e dizer: "Senhor, não tenho forças para vencer, mas a quero; não tenho capacidade de viver os altos ideais de Tua palavra, mas a quero. Pai, estou aqui".

A pergunta do carcereiro revela ainda que mesmo estando ele consciente de sua situação e anelando a salvação, ele não sabia como salvar-se. Por isso perguntava: O que farei para ser salvo? Ele talvez tivesse motivos para ignorar o caminho da salvação, mas você, meu amigo, sabe o que tem que fazer. Depois de ler esta mensagem, você conhecerá o único caminho para a salvação que é: Jesus.

Você pode aceitar ou não, acreditar ou não, mas já conhece a saída que a Bíblia apresenta.

Tudo isto pode parecer muito simplista. Como é que Jesus pode resolver tudo? Talvez não resolva do modo que você queira, mas vai colocar paz em teu coração, e é a partir dessa paz, que você terá condições de reconstruir a sua vida.

Tenho conhecido ao longo de minha vida muitas pessoas que escondem sua necessidade de salvação atrás de um monte de argumentos:

– Não, eu não posso ir a Jesus porque não conheço toda a doutrina bíblica.

Você não precisa conhecer a doutrina bíblica para salvar-se. Você precisa conhecer a Jesus. O conhecimento da doutrina bíblica é uma coisa que vem depois. Você tem que abrir o coração não a uma doutrina, mas a Jesus.

Um dia, um pastor foi abordado por um jovem que dizia: "Pastor, irei para a igreja, me batizarei, se o senhor me responder uma pergunta: Com quem Caim se casou se não havia outras mulheres a não ser suas irmãs?"

Esse jovem não aceitava a Jesus porque a identidade da esposa de Caim era um problema. Só que algum tempo depois, descobriu-se a verdade. Ele estava tendo um caso com a esposa do vizinho. O grande obstáculo para aceitar a Jesus não era a esposa de Caim, e sim a do vizinho. Ele se escondia atrás de uma pergunta capciosa para não aceitar Jesus.

Um jovem me perguntou em certa ocasião:

– Pastor, Deus pode fazer tudo?

– Claro que pode, respondi.

– Então me diga: Pode fazer uma pedra tão grande que nem Ele mesmo possa levantar?

– Claro que sim.

– Mas como? Se pode fazer a pedra e não pode levantá-la? Ou se não pode levantá-la, como faz a pedra?

Grande pergunta! Mas me diga: era por isso que ele não tinha paz no coração e vivia mergulhado na incredulidade?

Amigos, tem gente que me pergunta:

– Deus sabia que o homem ia pecar?

– Claro.

– Então, por que o criou?

Pergunta interessante, mas não é por causa dela que você vive atormentado, é? Não é por causa dela que você vive noites de insônia, que vive mergulhado nas drogas, nos vícios, na escravidão. Mas sim, porque você esconde o verdadeiro problema com argumentos capciosos. A Bíblia é o livro da salvação. Você pode encontrar nela erros de matemática, de história, de geografia, mas não diga que você não acredita em Deus por isso. Este é o livro da salvação. Você tem que fazer como o carcereiro: cair de joelhos e se humilhar. A Bíblia diz que se não nos tornarmos como crianças, não entraremos no Reino dos Céus.

Em algum momento de nossa vida temos que arrancar nosso orgulho intelectual, racionalista, nosso agnosticismo. Enfim, quando tudo falha; quando você está ferido; quando está na meia-noite de sua vida e não tem mais para onde ir, caia de joelhos humildemente perante Deus e Ele estenderá a mão, o levantará, o tirará do fundo do poço e fará de você uma nova criatura.

A resposta dos apóstolos diante da pergunta do carcereiro foi a seguinte: "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo tu e a tua casa" e não, "Guarda todos os mandamentos e serás salvo tu e a tua casa".

Paulo não estava dizendo com isso que aquele que é salvo em Cristo pode pisar nos mandamentos. Querido, a guarda dos mandamentos não salva ninguém, mas muito cuidado! Cristo não salva o homem para continuar pecando. Ele salva você para viver à altura dos eternos princípios de Sua santa lei.

Diante da pergunta do carcereiro, Paulo também não disse: "Une-te à igreja e serás salvo tu e a tua casa". Igreja nenhuma pode salvar. Não pense que para ser salvo você tem que se tornar Adventista do Sétimo Dia ou Católico ou Metodista ou Presbiteriano. Igreja não salva. Cristo salva. Eu pergunto: "Paulo estava dizendo que não é preciso unir-se a uma igreja? Não, meu amigo. Deus tem Sua igreja nesta Terra, quer que Seus filhos façam parte dela e participem da missão que Jesus lhes confiou.

Vemos também que Paulo não disse ao carcereiro de Filipos: "Batiza-te e serás salvo, tu e a tua casa". Porém, o apóstolo não afirma que você não precisa ser batizado, e é tão verdade, que o próprio carcereiro foi batizado depois. Paulo estava falando de salvação. E batismo não é salvação. Você é salvo quando aceita Jesus como seu Salvador. Se você O aceitou, foi transformado, se apaixonou por Ele, e experimentou a paz que Ele dá, você se deleitará em ser batizado e em dar testemunho público de seu amor por Cristo.

Que grande dia aquele! Um homem desesperado, à beira da morte foi alcançado pelo testemunho de uma igreja que cantava. Será que você está se sentindo mais ou menos assim?

Lá no Céu vou perguntar pela mansão do carcereiro e me apresentar a ele: Sou Bullón, você é o carcereiro de Filipos? Seguramente me dirá que sim e então lhe pedirei, por favor, conte-me detalhes daquela noite do terremoto. Tenho certeza de que o carcereiro me contará coisas que não estão registradas na Bíblia. E de repente, quando estivermos sentados na sala dele, talvez contemplaremos pela janela aberta, Jesus andando pelas ruas de ouro e o carcereiro se levantará e com os olhos brilhando de emoção dirá: "Pastor, eu devo tudo a Ele. Foi Ele quem me encontrou na meia-noite da vida quando estava para me matar. Ele me alcançou através do testemunho de dois discípulos que cantavam".

Não gostaria você de abrir também o coração a Jesus? Ele pode alcançá-lo aí onde você está. Pode iluminar sua noite escura e dar sentido a toda à sua existência.

UM MILAGRE SENHOR

Letra e Música: Dan Burgess

Não consigo entender o que Tu vês em mim.

Oh! Senhor, eu não sou o que devia ser,
mas só Tu, com amor, me limpas de meu mal
e este amor é que me ajuda a seguir.

Um milagre, Senhor!

Um milagre eu sou!

Um milagre, Senhor, tens feito em mim.

'Té findar meu viver dar-Te-ei meu louvor.

Um milagre, Senhor, tens feito em mim.

Em caminhos de perdição andava eu,
mas, com amor, Tu traçaste um plano para mim.

Respondeste minha oração de fé, Senhor.

Desde então só a Ti, só a Ti pertence eu.

ORAÇÃO

Pai querido, quando a noite chega e a dor bate no coração, fica difícil cantar. Mas quando Jesus habita no nosso ser, o sol sempre brilha em meio à escuridão. Esta pode ser uma experiência real na vida dos que leram este folheto. Então, Pai, por favor, abençoa-os na decisão que tomarão neste dia. Em nome de Jesus, amém.

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia, solicite agora mesmo o

Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.

Está Escrito

Caixa Postal 1800

20001-970 Rio de Janeiro, RJ

Telefone (021) 567-3336

Fax (021) 264-1252

30

A BÍBLIA É REALMENTE A PALAVRA DE DEUS?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Costa Júnior - Uma das características dos nossos tempos, infelizmente, é a falsidade. Encontramos palavras falsas, atos falsos, posturas falsas, comportamentos cheios de falsidade. No mundo coberto de falsidade existe uma busca por saber a verdade, por descobrir a autenticidade das coisas. As pessoas que são autênticas, que são verdadeiras, que são legítimas podem ser mal compreendidas, mas terminam sendo queridas e respeitadas. Hoje, as pessoas querem informações seguras sobre Deus e a vida eterna. A Palavra de Deus está num livro, mas muitas pessoas perguntam: Como podemos saber se a Bíblia é, realmente, a Palavra de Deus? Pr. Alejandro Bullón - Vou deixar que a própria Bíblia responda. II São Pedro 1:21 diz assim: "Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo." E o Apóstolo Paulo, em II Timóteo 3:16, acrescenta: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça". Toda a Escritura é inspirada por Deus. Por isso creio que a Bíblia é a Palavra de Deus. A maioria dos livros da Bíblia começam dizendo: "Palavra de Deus que Isaías recebeu em visão...", "Palavra de Deus que Jeremias recebeu em visão...". Então, eles se identificam e sempre mencionam que vão escrever a palavra que Deus revelou, seja em sonhos, em visões ou diretamente. Costa Júnior - Mas, Pastor, qual é a prova concreta que mostre que a Bíblia é a Palavra de Deus? Pr. Alejandro Bullón - Realmente, qualquer pessoa pode escrever um livro e dizer que é a palavra de Deus. E você vai acreditar? Há muita gente que diz que a Bíblia foi escrita por espertos para enganar os tontos, e só porque chamaram-na de "Palavra de Deus," nós acreditamos. Não. Não é assim. Existem provas, muitas provas de que este livro é de origem divina. Vou mencionar algumas delas como exemplo. O primeiro escritor da Bíblia foi Moisés e o último foi João, que escreveu o Apocalipse. Entre Moisés e João houve um espaço de 1.500 anos. Moisés não

conheceu João e João nunca conheceu Moisés, porém, se você pega a Bíblia e a lê, verá que aquilo que Moisés começou a escrever, o escritor do livro seguinte, continua. É uma seqüência. Em Gêneses, por exemplo, encontramos a narração de um mundo perfeito, recém criado; depois relata a entrada do pecado, a tragédia. Mas quando abrimos o Apocalipse, nos últimos capítulos, descobrimos a saída do pecado deste mundo e o começo de um mundo perfeito novamente. Entre ambos vemos a história da humanidade com suas lutas, quedas, rebeliões, etc. Isso prova, para mim, que há uma mente divina inspirando todos esses quarenta escritores da Bíblia. Outra prova de que a Bíblia é a Palavra de Deus, para mim, são as profecias que se cumpriram. Por exemplo, durante milhares de anos os seres humanos pensaram que a Terra era plana; a ciência dizia que a Terra era plana. Antes de Colombo, todo mundo, achava que a Terra era plana, mas, a Bíblia já existia e veja o que dizia, e diz, em Isaías 40:22: "Ele", Deus, "está assentado sobre a redondeza da terra, cujos moradores são como gafanhotos". A Bíblia já dizia que a Terra era redonda, mas, a ciência dizia: a Terra é plana, porque a ciência diz que é plana. Só que em 12 de outubro de 1492 Cristóvão Colombo chegou à América e provou que a Terra era redonda e que a Bíblia tinha razão. Costa Júnior - Ela já tinha dito isso a muito tempo. Pr. Alejandro Bullón - Muito tempo atrás. E assim como esta, existem outras tantas profecias. Sim, você vai dizer, mas a mãe Diná não profetiza também? Nostradamos também não fez profecias? Não, não é somente isso. Para mim o maior argumento de que a Bíblia é a Palavra de Deus, é o seu poder transformador. Você pode ler um livro de história, que muda seu conceito, mas não muda a sua vida. Pode ler um livro de geografia, que amplia sua cultura, mas não muda a sua vida. Agora, eu conheço assassinos, marginais, conheço gente pervertida, acabada, corrupta, imoral, gente com a vida destruída que, um dia, encontrou a Bíblia, leu, estudou, encontrou-se com Deus através dela e a vida deles mudou completamente. Por isso, para mim, essa é a maior prova de que a Bíblia é a Palavra de Deus. Ninguém que lê a Bíblia, fica igual. De alguma maneira sua vida é transformada. Famílias que lêem a Bíblia, são felizes. Veja os Estados Unidos: é a maior potência mundial. Onde está o segredo do poder dos Estados Unidos? Esse país nasceu com a Bíblia aberta. A constituição desse país foi estabelecida nesta constituição magna, que é a Bíblia, e hoje, por mais que se levantem outros países, os Estados Unidos são, indiscutivelmente, a maior potência do mundo porque, ainda hoje, eles continuam sendo um povo que estuda a Bíblia. Costa Júnior - Pastor Bullón, a Bíblia foi escrita por escritores diferentes, em tempos diferentes e estilos diferentes, mas, mesmo

assim, existe uma unidade. Por favor, fale um pouco sobre a inspiração da Bíblia. Pr. Alejandro Bullón - Quando falamos de inspiração, temos que falar, necessariamente, de 3 palavras: revelação, inspiração e iluminação. Revelação é o ato divino através do qual Deus Se mostra; Ele revela-Se através de sonhos, visões e, também, através da natureza. Inspiração é o cuidado que o Espírito Santo teve para que o escritor bíblico escrevesse a mensagem correta, da maneira como recebeu de Deus. Agora, o escritor bíblico pode ter escrito tudo certo, mas se eu abro a Bíblia, leio, e não entendo o que está escrito, então, o Espírito Santo precisa fazer um trabalho comigo para que eu compreenda a Bíblia. A este trabalho do Espírito Santo chamamos de iluminação. Por isso, quando abrimos a Bíblia devemos dizer: "Senhor, ilumina meu entendimento para eu compreender a Tua palavra, para compreender o que os escritores bíblicos escreveram inspirados por Ti." Costa Júnior - Muitas pessoas comentam que a Bíblia é um livro difícil; tem palavras que são incompreensíveis, tem símbolos que, às vezes, são um pouco complicados. Várias pessoas nos escrevem perguntando: "Como posso entender a Bíblia? Como ela pode ser clara para mim?" Pr. Alejandro Bullón - Em primeiro lugar você precisa entender que a Bíblia quando foi escrita, não foi escrita para você e para mim nos dias de hoje. Não. Quando Pedro escreveu aos gálatas não estava pensando nos amigos do Rio de Janeiro, de Belo Horizonte ou do Rio Grande do Sul, ele estava pensando nos cristãos que moravam na Galácia. Quando Paulo escreveu a Timóteo, não estava pensando em Costa Júnior nem em Bullón, estava escrevendo para Timóteo. Quando Paulo escreveu aos Romanos, estava escrevendo para os cristãos que moravam em Roma. Naturalmente que, muitas das verdades espirituais que foram escritas para eles, servem para nós hoje, porém, temos que ter em mente que os tempos mudaram. Por exemplo: a roupa era de um estilo naquele tempo, hoje é completamente diferente. O cabelo era usado de um jeito, hoje é de outro. Naquele tempo não havia gravata, hoje a usamos. Antigamente a roupa era túnica, hoje seria engraçado se nós chegássemos aqui de túnica. Então, há coisas periféricas de usos, de cultura, de costumes que mudaram. Agora, os princípios são eternos; matar sempre foi errado, roubar sempre foi errado. A veracidade, o respeito pela vida, são princípios eternos, especialmente os dez princípios, contidos nos dez mandamentos, são princípios eternos que não mudam nunca. Os detalhes mudam, os princípios permanecem. É por isso que quando lemos a Bíblia temos que ter cuidado porque a ela é um livro perigoso. Vou provar a você que posso incentivá-lo a suicidar-se com textos da Bíblia: abro

a Bíblia e leio um versículo que diz assim: "E saindo Judas foi e se enforcou" (Mat. 27:5), e eu pergunto a você: Está vendo? Saindo Judas foi e se enforcou. Esta escrito na Bíblia. Sim, está escrito. Muito bem, agora eu procuro outro que diz o seguinte: "Vai tu e faz o mesmo", está vendo? Judas se enforcou, agora, vai tu e faz o mesmo. Agora, vou ler outro versículo: "O que você tem que fazer, faça-o logo" (João 13:27), portanto, suicíde-se, entendeu? Esse é o problema da Bíblia, porque se você não souber estudá-la, vai se meter em problemas. É por isso que a cada dia aparece uma nova igreja fazendo a Bíblia dizer coisas que ela nunca disse. Quando se estuda a Bíblia, não se pode construir uma doutrina com apenas um verso. Não se pode dizer: "Aqui diz assim". Sim, pode ser que aí diga assim, mas, se você tirar esse texto do contexto, vai fazer a Bíblia dizer coisas que ela não disse. Por exemplo: vamos supor que eu estou conversando você, Williams, e conto que quando eu estava vindo para o estúdio gravar, dois carros se bateram e um motorista saiu, agarrou o outro pela gravata e o começou a ameaçá-lo dizendo: "sem vergonha, vou te matar", e eu fico impressionado com isso. Chego aqui no estúdio e lhe conto: "olha, quando eu estava vindo vi um acidente de carros. Um dos motoristas saiu, agarrou o outro pela gravata e disse: 'sem vergonha, vou te matar.'" E nesse momento, o nosso o câmara, que está gravando por aqui, estava passando pela janela e ouve o momento que eu estou dizendo: sem vergonha, vou te matar. Aí ele vai e reúne todos os amigos e diz: "olha, temos que fazer alguma coisa com o Pr. Bullón, porque ele tá ficando louco, eu vi, ninguém me contou, eu vi, eu vi com estes olhos que a terra há de comer, ouvi com estes ouvidos, ele está lá agarrando ao Costa Júnior dizendo: 'sem vergonha, eu vou te matar.'" Bom, de minha boca saiu: sem vergonha, vou te matar? Sim ou não? Costa Júnior - Sim. Pr. Alejandro Bullón - Agora, eu estava falando para você, sem vergonha eu vou te matar? Costa Júnior - Não. Pr. Alejandro Bullón - Agora, se a pessoa ouve só isso, vai fazer dizer coisas que eu não disse. Isso é o que acontece com a Bíblia. Se você quer, por exemplo, estudar o tema do papel da mulher na vida cristã, tem que ler, não apenas um verso, mas tudo que a Bíblia fala sobre o valor e a dignidade da mulher. Se você quer ter uma idéia concreta do que a Bíblia fala sobre educação dos filhos, não pode ler apenas um verso, tem que ler tudo o que ela diz sobre o assunto. Porque se você tomar só um verso, e não levar em conta o contexto, a Bíblia vai dizer coisas que não disse. Está escrito, mas não é o sentido certo porque está fora do contexto em que foi escrito. Costa Júnior - Assim, quando estudarmos a Bíblia, nunca devemos ler textos isolados? Como o senhor sugere que seja feito o estudo da Bíblia? Pr. Alejandro Bullón

- Por exemplo. Vamos usar um mal entendido com relação ao sábado. Tem gente que diz assim: "temos que guardar o sábado para sermos salvos." Muito bem, a maneira correta de estudar é: Esta declaração está certa ou errada? Então vamos à Bíblia e buscamos tudo o que ela fala sobre o sábado e aí sim, podemos chegar a uma conclusão de qual é o papel do sábado na vida do cristão. Vamos concluir, com certeza, que, ninguém guarda o sábado para salvar-se. Quem salva é Jesus! Claro! Mas, o sábado tem um papel importante na vida do cristão. A Bíblia precisa ser estudada de maneira minuciosa. Para tudo na vida é preciso saber como fazer. Por exemplo: se você começa a construir uma parede sem saber, a parede vai cair; se você vai fazer um bolo sem saber, o bolo vai virar pedra; se você começa a dirigir um carro sem saber, vai bater, vai matar muita gente; e se você começa a estudar a Bíblia sem saber como estudar, você vai começar a tirar conclusões completamente erradas. Portanto, você com oração tem que ir a Jesus e dizer: "Senhor, ensina-me a estudar a Bíblia!" E quando for estudar sobre um assunto, não irá basear-se apenas em um verso, mas lerá vários versos que falam sobre o mesmo tema, para ter uma idéia concreta e correta sobre o assunto. Costa Júnior - Há uma outra preocupação que os telespectadores têm sobre a Bíblia: Quantas Bíblias existem? Existe a Bíblia católica, protestante e outras. Se existe mais de um tipo de Bíblia, qual é a certa? Pr. Alejandro Bullón - Existe só uma Bíblia. Só que a Bíblia não foi escrita em português, foi escrita em hebraico, em grego e algumas pequenas partes em aramaico. Por exemplo: Isaías falava hebraico e escreveu a Bíblia em hebraico; Paulo falava grego e escreveu a Bíblia em grego. Mas, você e eu não falamos hebraico nem aramaico. Então, como poderíamos ler a Bíblia? Para podermos lê-la em português alguém teve que traduzi-la do aramaico e grego para a língua portuguesa. Agora, se a pessoa que fez esta tradução, era católica, dizem que esta Bíblia é católica; se a pessoa que traduziu era evangélica, dizem que esta Bíblia é evangélica. Só que todas as Bíblias foram traduzidas basicamente dos mesmos manuscritos. Portanto, todas as Bíblias falam a mesma coisa, pois foram traduzidas da mesma fonte. Pode haver diferenças entre palavras de uma frase como, por exemplo, em uma versão diz assim: "E saindo Jesus da casa foi ao poço beber água", e em outra: "E saindo Jesus da casa, dirigiu-se à fonte para tomar água". A construção da frase é diferente, mas o sentido é o mesmo. Essas diferenças existem entre versões, mas, basicamente a mensagem é única. Costa Júnior - Normalmente as igrejas surgem a partir de uma interpretação Bíblica, mas como o senhor acabou de dizer, existe apenas uma Bíblia. Agora, se existe só uma Bíblia, por que existem

tantas igrejas? Pr. Alejandro Bullón - Porque nós, os seres humanos, precisamos aprender a ser humildes e a não discutirmos com Deus, porque o que Deus diz, é o que está escrito. Então, muitas vezes o ser humano faz o seguinte: abre a Bíblia. Lá está escrito branco; B R A N C O. Desse lado é branco, coloco os óculos, branco, sem os óculos, branco. É branco, não há como discutir. As pessoas, porém, fecham a Bíblia e dizem: é verdade, está escrito branco. Mas branco é uma cor muito sem vida; amarelo é melhor, é mais vistoso, então, aparece a igreja do amarelo. Aí, outro abre a Bíblia, e está escrito branco, não tem o que discutir, está escrito, mas fecha a Bíblia e diz: é verdade está escrito branco, eu não vou negar, mas Jesus morreu na cruz, e o sangue de Jesus é vermelho, portanto, em lugar de ser branco podia ser vermelho. Aí, aparece a igreja do vermelho. Mas está escrito branco. Agora, a Bíblia não foi dada para ser discutida, foi dada para ser obedecida. Para ser seguida com humildade. Se todos os seres humanos com humildade abrissemos a Bíblia e tentássemos seguir dentro do contexto, existiria só uma igreja, que seria a igreja da Bíblia, a igreja dos filhos obedientes à Bíblia, nada mais. Costa Júnior - Que sugestão o senhor dá para a pessoa que está querendo estudar a Palavra de Deus? Como ter um momento regular? Por onde começar? Pr. Alejandro Bullón - Eu acho que uma das maneiras de estudar é através de cursos bíblicos. Porque uma pessoa que não sabe estudar a Bíblia precisa ter um guia para estudar a Bíblia. Só que muito cuidado! Você precisa conferir se o que está escrito no folheto, está realmente escrito na Bíblia, se não foi tirado do contexto, se é isso mesmo que a Bíblia quer dizer, dentro do contexto, porque já lhe disse, com a Bíblia eu posso até lhe levar ao suicídio, e isto não está certo, entende? Meu querido amigo, eu gostaria que você encarasse a Bíblia, não apenas como a Palavra de Deus, mas como uma carta de amor que Jesus escreveu para você. Foi escrita com sangue, não com tinta, com o sangue do Senhor Jesus que foi morto na cruz do Calvário. Se algum dia você estiver triste, abra a Bíblia e certamente encontrará conforto; se chegar a um ponto em sua vida em que você não tenha mais para onde ir, abra a Bíblia, certamente encontrará o auxílio oportuno; quando você estiver em dúvida, tiver que tomar uma decisão e não sabe qual é o caminho, abra a Bíblia, o Espírito de Deus vai falar ao seu coração; se seus filhos estiverem crescendo e parecem que estão escapando de suas mãos, e você já não pode mais ajudá-los, vá à Bíblia. Nela você encontrará a palavra de Jesus mostrando como você pode ajudar sua família. Se você está triste, se você está atormentado pelo sentimento de culpa, vá à Bíblia, vai encontrar a palavra confortadora do Mestre, dizendo: "filho, eu lhe perdô." Quer dizer, não há

momento, não há circunstância na vida em que esta carta maravilhosa do amor de Deus não funcione em sua vida. Se você está doente e abre a Bíblia, vai encontrar promessa que diz: "Eu sou o Senhor que te sara" (Êxodo 15:26); se você tem medo de macumba, de feitiçaria, vai encontrar a promessa maravilhosa que diz que o diabo pode disparar setas em direção de você, mas você não será tocado por uma delas. Porque "o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra" (Salmos 34:7), então, neste momento, não há porque sentir-se sozinho. Ore para que Deus o conforte, o sustente e o ajude a chegar vitorioso até o fim.

ORAÇÃO

Pai querido, obrigado pela Tua Palavra. Há muita gente no mundo que não acredita que este livro é a Palavra de Deus. Essas pessoas, quando chegam os momentos difíceis da vida, não sabem para onde ir, mas, o povo cristão, sabe e aceita que esta é a Tua Palavra. Agora, aceitar Tua Palavra é uma responsabilidade, porque se é Tua Palavra, então, o que vale mais em nossa vida? A palavra de homens, seja ela do pastor, do padre, do bispo, ou a Palavra de Deus escrita na Sagrada Escritura? Esse é um assunto muito delicado, mas, nesse momento, queremos que esses Teus filhos maravilhosos, abram o coração e Te digam: "Senhor, guia-me pelas veredas da justiça; mostra-me Teu caminho através da Tua palavra". Senhor, abençoa todos esses amigos, em nome de Jesus. Amém.

31

A PRIMEIRA PALAVRA DE JESUS

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para esta mensagem encontra-se no evangelho segundo São Lucas 23:33 e 34: "Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali O crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda. Contudo Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes". Esta é a primeira das sete últimas palavras que Jesus proferiu na cruz do Calvário. Imaginem comigo a cena: Três cruces se projetam no horizonte. No meio está o Senhor Jesus; do lado direito uma ladrão e do lado esquerdo outro ladrão. Jesus morreu do jeito que sempre viveu. Veio a este mundo para buscar os pecadores. Viveu entre eles para poder alcançá-los, perdoá-los e transformá-los. E quando chegou a hora de morrer, morreu crucificado entre eles. E você pode vê-Lo aí, na hora da agonia. Quando uma pessoa está para morrer, todos querem ouvir o que ele tem a falar. Jesus pronunciou sete palavras. A primeira, a quarta e a última palavras são orações que Ele dirige a Seu Pai. Ele ora, mantendo comunhão com Aquele de quem veio toda a Sua força para poder viver uma vida vitoriosa nesta terra. Ele começou Seu ministério em oração. E termina Seu ministério também em oração. Meu amigo, ninguém pode sobreviver vitoriosamente nesta vida se não aprender a viver como Jesus. Dependendo constantemente do Pai, colocando a vida aos pés do Pai, recebendo a força do Pai. Sabem por que Jesus viveu uma vida vitoriosa nesta Terra? Não porque era Deus. Quando Ele veio a esta Terra Ele fez um pacto com Seu Pai: não usaria Seus poderes divinos sem o consentimento do Pai. Então Ele aprendeu a viver uma vida dependente do Pai. Aí estava o segredo de Sua vitória. Sabe por que nós, às vezes, vivemos vidas derrotadas? Porque não aprendemos a depender do Pai como Jesus fazia. "Pai" - disse Jesus na hora da morte. Tinha uma coroa de espinhos furando o Seu rosto, mas isso não O impedia de enxergar o amor de Seu Pai. Suas mãos estavam pregadas numa cruz, não podiam mais curar pessoas, mas Ele podia orar. Seus pés não podiam mais andar para alcançar o pecador. Mas

isso não O impedia de orar. Seus discípulos O tinham abandonado. Ele não podia mais ensinar-lhes. Mas isso não impedia Jesus de orar. Ah, queridos, às vezes, quando surgem dificuldades em nossa vida, quando perdemos o emprego ou quando um filho nosso sofre um acidente, o primeiro pensamento que nos assalta é o fato de que talvez Deus nos tenha abandonado. Talvez Deus tenha esquecido de nós. Jesus no meio do sofrimento, da dor, da agonia, da morte, perseguido, caçoado, insultado e sangrando, não permitiu que nada O impedisse de saber que Seu Pai O amava e que olhava para Ele. Estou falando neste momento para alguém que está desempregado há muito tempo? Você é capaz de enxergar o rosto do Pai apesar de estar passando necessidade? Estou falando neste momento a alguém condenado à morte pela ciência médica? Sua enfermidade não tem mais remédio? Pergunto: Você é capaz de enxergar o rosto de Seu Pai apesar da ciência médica dizer que não há mais remédio para você? Os amigos o rejeitaram? Você foi traído pelas pessoas que mais amava? Todo mundo o abandonou? Sente-se solitário? E apesar disso tudo, é capaz de enxergar o rosto do Pai? Jesus o fez na cruz do Calvário. Sem amigos, abandonado pelos Seus discípulos, odiado pela multidão, castigado pelos soldados, acusado falsamente, crucificado injustamente, ferido, em agonia, era capaz de dizer: Pai, eu não Te vejo; está tudo escuro, mas sei que estás presente. Sei que estás aí. Somos capazes de fazer isto? Pensemos agora num outro aspecto do texto bíblico. Na hora da agonia Jesus clama a Seu Pai, mas não o faz pedindo ajuda. Se você estivesse condenado à morte por alguma enfermidade, com certeza se ajoelhariam para orar e pediria que Deus lhe devolvesse a saúde, não é verdade? Se você estivesse desempregado, oraria a Deus pedindo que lhe desse um novo emprego, não o faria? E se você estivesse na prisão, com certeza pediria que Deus lhe devolvesse a liberdade. Mas aí estava Jesus cravado numa cruz. Sua primeira palavra podia ter sido: "Pai, tira-me daqui, liberta-me, acalma minha dor". Ou como Pedro quando estava se afundando: "Senhor, salva-me". Mas na hora da agonia Jesus não ora por Ele, ora pelos outros. E não é por Seus amigos ou por Seus familiares ou por cidadãos bons. Sabe por quem ora? Pelos Seus inimigos, por aquele que O esbofeteia, por aquele que prega Suas mãos, por aquele que cospe em Seu rosto, por aquele outro que coloca a coroa de espinhos em Sua fronte. Jesus ora pelos Seus inimigos e pede que Deus lhes perdoe. Ah, meu amigo, na cruz do Calvário, Jesus vive o que pregou. No sermão do monte, Ele diz: "Perdoai os vossos inimigos". E na cruz Ele vive Sua mensagem. Sai da teologia, da beleza das palavras e entra na realidade do perdão, pratica o que pregou. Pergunto: Você é capaz

de orar pelos seus inimigos? Talvez, se você está vivendo bem, com um bom saldo no banco, com boa saúde, com toda a família unida. Nessas circunstâncias talvez você até se anime a orar pelos seus inimigos. Mas condenado à morte por um câncer, sem um centavo no bolso, com a família feita em pedaços e todo mundo contra você, seria capaz de orar pelos seus inimigos? Estou falando neste momento a alguém que não é capaz de perdoar alguém que lhe fez mal no passado? Vou mencionar agora porque é necessário perdoar, embora perdoar não seja sempre fácil. Na cruz, Jesus estava sofrendo, o sangue levava Sua vida gota a gota. Abandonado, esquecido pelos amigos, caçoado e insultado pelos inimigos, carregando o pecado de toda a humanidade, Ele experimentava um sofrimento mental, físico e espiritual profundo. E se Ele abrigasse em Seu coração mágoa por aquilo que as pessoas estavam lhe fazendo, o seu sofrimento seria maior. Ao perdoar, Ele não somente estava praticando a teoria de Sua pregação, Ele estava também aliviando a Sua dor. Sabem por quê? Porque o perdão beneficia mais a quem perdoa do que aquele que é perdoado. É isto que você tem que colocar em sua mente. Se por algum motivo não é capaz de perdoar alguém que o traiu, que o machucou, fez algo que marcou terrivelmente sua vida. Se você estiver guardando rancor em seu coração, com certeza não tem paz, vive um inferno cada vez que vê aquela pessoa. Seu espírito se envenena. Você pode estar vivendo um momento feliz, mas quando aparece aquela pessoa, estraga tudo. Mas você sabia que a outra pessoa não está nem ligando para o que você sente? O único que está sofrendo é você. Então, quando você perdoar, ele não ganha nada, mas você expulsa o veneno de sua vida. O veneno da mágoa não machuca nem um pouquinho seu inimigo, mas perturba a sua vida. O seu coração torna-se um depósito de lixo, porque a mágoa, o ódio, o rancor e o ressentimento, tudo isso é lixo. E quando você consegue olhar para o outro sem sentir mais mágoa, nem rancor, você se liberta. O maior beneficiado pelo perdão é a pessoa que oferece o perdão, não a que o recebe. Uma família me convidou uma noite para jantar, mas na metade da ceia o pai me levou a um canto e disse: "Pastor, está vendo aquela garota bonita? É a minha filha mais velha. Está fora da igreja e não quer saber mais nada de Jesus. Ela nasceu num lar cristão. Levei-a para a igreja quando era nenezinha e a apresentei ao Senhor. Cresceu na igreja, era ativa, mas um dia alguém a acusou injustamente. Ela nunca fez aquilo de que foi acusada. Mas o pastor não entendeu suas explicações e a disciplinaram. O pastor não dialogou com ela, não ouviu o que ela tinha pra dizer. Simplesmente a disciplinaram. Então ela disse: Pai, eu não fiz nada e me

disciplinaram. Nunca vou perdoar esse pastor por ter feito isso comigo. Mas agora, já que fui disciplinada, vou fazer o que nunca fiz, pelo menos para que a disciplina seja justa". "Então - disse aquele pai - minha filha começou a descer, descer, descer e não posso mais ver a minha filha machucando-se na vida. Ela tem feito coisas terríveis, mas eu sei que tudo isso é rancor e mágoa que ela guarda em seu coração. Pastor, por favor, fale com ela." Tentei conversar, mas ela não quis ouvir muita coisa. Convidei-a para ir à igreja e ela apareceu lá, talvez por cortesia. Na hora do apelo a vi lutando e chorando sem poder responder ao apelo. O rancor e a mágoa eram muito grandes. Mas na sexta-feira, falei sobre o perdão e disse que a pessoa mais beneficiada com o perdão é a pessoa que perdoa, e não a perdoada. Olhando nos olhos dela, afirmei do púlpito: "Aquele pessoa que foi injusta com você não está mais aqui e nem sequer se lembra que você existe, mas de dia e de noite você está machucada e envenenada por aquele sentimento. O dia que você conseguir perdoar, finalmente se verá livre desse sentimento nocivo que não a deixa ser feliz. E quando fiz o apelo, aquela garota se levantou e veio à frente, chorando. E suas lágrimas tiravam o lixo que guardava no coração. Por fim, podia dizer: Eu perdôo aquele homem. E o perdoou. E pediu para ser batizada novamente. Estava completamente livre da mágoa. O rancor saíra de seu coração. Era feliz. Pergunto: Você já perdoou? Estou falando a alguém que não consegue perdoar o marido que a traiu, a mulher que o traiu, o pai que nunca o reconheceu como filho? Já perdoou o filho que jogou na lama o seu nome? O amigo que o traiu? É porventura o seu coração um depósito de lixo que só prejudica você? O último pensamento do texto que quero analisar hoje é o resultado final da oração de Jesus. Ele orou pelos piores seres humanos que existiam, aqueles que O estavam matando e que não queriam saber nada com Ele. Você pensa que a oração de Jesus não foi respondida? Acompanhe-me esta noite a Jerusalém, 40 dias depois da morte de Jesus. Pedro está pregando, e aqueles homens que crucificaram Jesus e que desde o ponto de vista humano nunca O aceitaram como Salvador, são tocados pelo Espírito Santo. A oração de Jesus na cruz por Seus inimigos é respondida. Ele orou por Seus inimigos e eles agora são transformados. Imagine aquele que colocou a coroa de espinhos na frente de Jesus. Imagine-o correndo em direção a Pedro e dizendo: "Eu cravei a coroa na frente de Jesus. Há perdão para mim?" E Pedro diz: "Arrependei-vos e batizai-vos e vossos pecados serão perdoados". Aquele que pregou as mãos de Jesus corre para Pedro e diz: Eu preguei as Suas mãos. Há perdão para mim? E Pedro diz: Se você está arrependido, há perdão. Aquele que cuspiu no rosto,

corre e diz: Eu cuspi em Seu rosto. Há perdão para mim? E Pedro diz: Há sim, se você acreditar no poder salvador dEle. E naquele dia foram batizados 3 mil. Quarenta dias antes estavam cuspiando em Seu rosto, pregando Suas mãos e Seus pés, insultando-O e xingando-O. Mas Jesus orou por eles e Deus respondeu à oração. Quarenta dias depois aqueles homens foram alcançados pelo evangelho salvador. Estou pregando para alguém cujo marido ou esposa não quer saber nada de Jesus? Alguém cujo filho está se distanciando de Jesus? Tem você um amigo por quem já orou, orou, e ele continua indiferente com relação a Jesus? Continue orando. Ore pelos piores, ore por aqueles que na sua opinião não têm mais remédio. Se Deus respondeu à oração de Jesus, responderá a sua também e lhe entregará esse marido, essa mulher, esse filho, esse pai, esse amigo para Cristo. Ele o fará. Não perca o ânimo. Continue orando, continue suplicando, continue pedindo. Ele responderá a sua oração. Minha mãe orou durante 34 anos pedindo que Deus transformasse o coração de meu Pai. Trinta e quatro anos orando por um homem que não queria saber nada de Jesus. E um dia, meu pai me escreveu um bilhete dizendo: "Filho, finalmente aceitei Jesus." E eu tive a alegria de batizar meu próprio pai. Pergunto: Quanto tempo você está orando por seu filho? Quanto tempo você está orando para que Deus transforme o coração do seu marido? A minha mãe orou 34 anos. Há quanto tempo você está orando para que Deus transforme o coração daquele amigo? Poderia você neste momento vir comigo à cruz do Calvário e dizer: "Senhor, foi por mim que entraste na agonia. Lá na cruz oraste por mim. Fui eu que te crucifiquei. Lá na cruz oraste por meu pai, por meu filho, por meu marido, por minha esposa. E se 40 dias depois 3 mil pessoas se entregaram a Ti, por que não podes transformar o coração daquela pessoa por quem estou orando?" E se você sentir que na cruz do Calvário Jesus orou por você, se você quiser reconhecer a Jesus como seu Salvador, se quiser entregar-lhe a vida e aceitar a Palavra de Deus e o plano que Deus tem para a sua vida; se quiser unir-se um dia à Igreja de Deus nesta terra através do santo batismo, se quando Cristo voltar você quiser estar presente vou lhe pedir tome sua decisão agora.

MEA CULPA Letra e Música: Mário Jorge Lima Senhor Jesus, quero hoje dizer, que de faltas e culpas tem sido o meu viver. Quero também confessar minha participação nas agruras que fizeram teu sofrer. Na agonia da cruz já pensavas em mim, apesar de ainda eu não ser. Porque o fazias para mim não merecia morte assim, mas sei que um dia, dos teus lábios ouvirei. Eu reconheço, sim reconheço

minha ingratidão. Quando eu vejo as pessoas passando e relembro teu plano ao nos dar a salvação fico a pensar na grandeza e eterna compaixão que tiveste ao suportar humilhação. Ah, eu te peço perdão pelas vezes sem conta em que tua morte eu reneguei. Eu não mereço o sacrifício e agradeço o benefício que me trouxe tua morte lá na cruz. Eu reconheço, sim reconheço minha ingratidão. (Bis)

ORAÇÃO Querido Pai, há muita gente que abriu o coração a Ti esta manhã. Há muita gente que quer perdoar, que está orando por alguma pessoa especial e que precisa da Tua ajuda e de Teu poder. Por favor, vem e responde cada oração. Em nome de Jesus. Amém.

32

A SEGUNDA PALAVRA DE JESUS

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto bíblico para a mensagem de hoje. está em São Lucas 23:39-43: "E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós. Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo hoje que estarás comigo no Paraíso." Olhemos neste momento para a montanha solitária onde estão cravadas três cruzes. Jesus está no meio. Ao Seu lado, dois ladrões. O Mestre está pregando seu último sermão. Seu púlpito é uma cruz. Seu auditório, apenas duas pessoas: dois homens que nunca quiseram saber nada de Jesus, dois ladrões que rejeitaram muitas vezes o apelo divino e como consequência de seus erros, estão aí, pendurados na cruz, esperando a morte. O primeiro ladrão olha para Jesus e diz: "Se tu és o filho de Deus salva-te e salva-nos." Ele sente que precisa de Jesus. Suspeita que Jesus pode fazer alguma coisa por ele. O problema deste homem é que não sente necessidade espiritual; ele é consciente apenas de sua necessidade física. "Estar pendurado aqui é horrível" - pensa. E logo suplica a Jesus: "Tu tens poder, tira-me daqui, livra-me." Ele não está preocupado em salvação. Ele não quer saber nada de vida eterna. Não está consciente de seu pecado, não está arrependido, não confessa. Ele somente quer alívio da difícil situação em que se encontra. Este primeiro ladrão nos mostra a realidade de todos os tempos. Milhões e milhões de pessoas seguem a Jesus simplesmente por interesses terrenos. Porque Jesus pode curar ou arrumar um bom emprego, ou porque Ele pode tirar o filho da miséria em que está vivendo ou porque pode trazer o marido ou a mulher de volta. Muita gente não percebe as verdadeiras motivações que tem para seguir a Jesus. Por que você acha que os movimentos religiosos que mais crescem neste mundo são os que prometem a

cura imediata das enfermidades ou um emprego imediato, ou um aumento de salário imediato, ou qualquer outro tipo de solução imediata? Por quê? Este homem do relato bíblico nos apresenta as motivações ocultas que muitas vezes trazemos no coração. Quero lhe fazer uma pergunta: Qual é a sua motivação para seguir a Jesus? O que você pretende? Está com um câncer e os médicos já lhe disseram que não tem remédio e você crê que talvez uma oração deste pastor pode curar seu mal? É essa a motivação que você tem para seguir a Jesus? Há muito tempo que não consegue emprego e você acha que uma oração feita aqui, talvez possa abrir as portas de um novo emprego? É essa sua motivação para seguir a Jesus? Pense no raciocínio do primeiro homem na cruz: "Se Tu és o filho de Deus, salva-me. Porque se Tu me salvas, se me tiras da cruz, acreditarei que Tu és filho de Deus. Se Tu me curas saberei que Tu és o filho de Deus. Se Tu me dás um novo emprego saberei que Tu és o filho de Deus. Agora, se Tu não me curas, então qual é o mérito de Te seguir? Eu tenho interesse em Ti, Senhor Jesus, se Tu me tiras da cruz. Eu tenho interesse em Ti se Tu resolves meu problema." Gente sincera - você vê? - pessoas sinceras com motivações erradas. Quer dizer que desejar ser curado está errado? Claro que não. Peça a Deus um milagre. Não tenha medo de fazê-lo. Acredite no poder divino, mas não faça disso a motivação para seguir a Jesus. O outro ladrão está morrendo, pregado na cruz. Gostaria de ver-se livre da situação, mas sua oração não é somente para sair da cruz. Ele entende que embora o seu problema imediato é estar pregado na cruz, há um problema mais profundo: Ele é um pobre ladrão. Ele percebe que em seu coração está a natureza pecaminosa que o empurrou a vida toda para o pecado. Ele não quer somente ser livrado da situação angustiante da cruz; quer ver-se livre da situação miserável do pecado. Por isso, repreende o seu colega e diz: Este não fez mal nenhum. Nós, com justiça, padecemos porque nós fizemos mal. Aqui está o primeiro passo que você precisa dar se quer resolver seus problemas: reconheça sua situação, reconheça que seu problema não é apenas estar doente, mas viver separado de Deus; reconheça que seu problema não é apenas a falta de emprego. Seu verdadeiro problema é não ter dado a Jesus o primeiro lugar na sua vida. O segundo ladrão percebe sua situação, ele reconhece o seu pecado, ele não o esconde, não se justifica, não explica, não argumenta, não joga a culpa nos outros. Ele simplesmente reconhece que sua vida passada esteve cheia de erros porque nasceu e viveu em pecado. O ser humano de nosso tempo não gosta de aceitar a idéia de que nasceu em pecado e carrega a natureza pecaminosa. Quando peca, tenta explicar: Não, em realidade não era

isso. Não é assim como eles dizem, é dessa outra forma. Não é bem isso, é assim. Meu amigo, o pecado não precisa explicação. Se você quer ser curado do pecado, ele só precisa ser reconhecido. Por favor, não jogue a culpa nos outros: Ah, eu pequei porque estava muito sozinho, porque meu marido me abandonou ou porque minha mulher me abandonou ou porque o meu pai não me compreende; eu estou nas drogas porque ninguém gosta de mim; ou eu bebo porque a sociedade é injusta; ou, sou homossexual por isso; ou eu faço isso por aquilo. Enquanto você estiver tentando explicar, você não deu o primeiro passo. Se você quer ser curado, verdadeiramente curado, transformado, verdadeiramente transformado, só tem que dar um passo: dizer como o ladrão na cruz: Este não fez nada, mas nós sim, nós merecemos porque nós somos ladrões, nós fizemos mal. Pergunto: você já reconheceu qual é o seu problema? Talvez o seu problema não seja o dinheiro, não seja a saúde, nem o marido, nem a mulher, nem o filho, nem o pai. Talvez seu problema não seja o chefe, nem a inflação. Talvez todas essas coisas sejam pretextos para esconder seu verdadeiro problema que tem raízes mais profundas. Se você tomar consciência de sua situação, se a reconhecer e a aceitar, já deu o primeiro grande passo na recuperação. Mas existe muita gente que apesar de dar este primeiro passo, sente que nada muda. Por quê? Ao longo de minha vida tenho encontrado muita gente que sofre terrivelmente; e de alguma maneira, depois de tanto golpear-se na vida, reconhece que está errada, mas não dá o segundo passo que é clamar por ajuda. Que teria acontecido com o filho pródigo, se lá no chiqueiro dos porcos, tivesse reconhecido: "Eu estou aqui sofrendo porque fugi do meu pai. Sou um pecador perverso e mereço viver e morrer entre os porcos." Mas se tivesse ficado aí sem pedir ajuda seguramente teria morrido entre os porcos! Mas ele além de reconhecer sua situação, disse: Me levantarei e irei a meu pai. Mas assim mesmo os problemas não acabaram; eles só terminaram quando o jovem se levantou e foi. Em algum momento temos que parar, reconhecer nossa situação e clamar pedindo ajuda. Fale aí em seu coração com Deus. Fale: "Senhor, o meu problema sou eu, o meu temperamento, o meu caráter, não tenho paciência, explodo por qualquer coisa. Não tenho sabido dominar meu temperamento. Este é meu problema. Meu problema não é meu patrão, nem que os outros tenham oportunidades; meu problema é o meu temperamento. Sou impontual, desorganizado. Este é o meu problema. E eu não tenho forças para sair desta situação sozinho, preciso de Tua ajuda." Há outro aspecto do texto que gostaria de ressaltar. Aquele segundo ladrão reconheceu Jesus como Rei. Ele disse: "Lembra-te de mim

quando entrares no Teu Reino." Não basta aceitar Jesus como Salvador. É preciso também aceitá-Lo como Rei, porque se você O aceitar apenas como Salvador, você estará aceitando unicamente o perdão. E recebendo apenas o perdão, você continuará dominado pelo pecado. E, compreenda isto, por favor: Quando Jesus o perdoa, não perdoa para você continuar derrotado. Quando Ele o perdoa, também o transforma para viver uma vida vitoriosa. Ele é soberano em nossa vida, vitorioso em nossa experiência. Hoje, o mundo cristão está querendo simplesmente um Salvador; as pessoas parecem não aceitar a Jesus como Rei. O mundo cristão parece querer somente perdão; mas não está disposto a ajustar sua vida à vontade divina, não está querendo reconhecê-Lo como Rei. Quando Jesus esteve nesta Terra tinha muita gente que O seguia porque curava e fazia milagres. Muita gente seguia o Jesus capaz de multiplicar pães e peixes. Já imaginou se nós tivéssemos um rei capaz de multiplicar pães e peixes, nunca passaríamos fome. Muita gente seguia a Jesus por motivos materiais. Muita gente acreditou no Senhor capaz de ressuscitar Lázaro. Já pensou termos um salvador como Jesus, que ressuscitasse nossos mortos? Mas o segundo ladrão acreditou em quem? Em um Jesus moribundo, em um Jesus pregado, num Jesus que não fazia milagre nenhum. Suas mãos estavam pregadas, já não podiam curar ninguém. Seus pés estavam pregados, já não podia andar para fazer milagres. Já não podia ensinar porque Seus discípulos O tinham abandonado. Estava na agonia, clamando por um pouco de água. Caçoadado, açoitado com uma coroa de espinhos na Sua frente, agonizante. E aquele ladrão foi capaz de acreditar num Jesus assim, num Jesus que não lhe promete pão, nem peixe, que não lhe promete cura, nada. E o ladrão também não pede nada disso, embora precisasse disso tudo, ele simplesmente pede: Senhor, eu sei que esta vida está acabando para mim, mas eu tenho consciência de uma coisa. Esta vida não é tudo. Há algo além desta vida. O ladrão reconhece que nesta vida não acaba tudo. Quando Cristo voltar começará a verdadeira vida. Por isso ele disse: Lembra-te de mim quando vieres no Teu Reino. Você já descobriu que esta vida não é tudo? Já entendeu que você não veio a este mundo só para trabalhar, trabalhar, fazer um pouco de dinheiro e gastar? Já entendeu que os 80 anos que vai viver nesta terra não é tudo? Já entendeu que Cristo está voltando e quando Ele voltar virá para estabelecer Seu Reino? Está você pronto para se encontrar com o Seu Rei? Você o aceitou como Salvador e também como Rei? Quais são as motivações que o levam a seguir a Jesus? Vejam agora a resposta de Jesus a este ladrão. Ele disse: "Em verdade, em verdade te digo. Estarás comigo no paraíso." Percebam queridos, o ladrão somente pede: Lembra-te

de mim, nada mais. Mas Jesus lhe diz: Eu te prometo que estarás comigo no paraíso. Nunca mais estarás sozinho, nunca mais abandonado, rejeitado, nunca mais passarás fome, nunca mais um ser querido morrerá. Você estará comigo para sempre, por toda a eternidade. Você se sente sozinho na vida? Ninguém neste mundo se lembra que você existe? Quer que Jesus se lembre de você? Pois bem, a promessa dEle é muito maior. Ele promete que o levará. Jesus está voltando e naquele dia você nunca mais estará sozinho. Habitará com Ele no Seu Reino celeste. Não haverá mais dor, nem tristeza, nem sofrimento, nem mais angústia, nem mais lágrimas. Você estará para sempre no Reino de Deus. Está você com um câncer incurável? É possível que você vá descansar em Jesus dentro de poucos meses. Não tenha medo da morte. Olhe para o futuro com fé e descanse em paz. E diga: Senhor Jesus, eu sei que quando acordar e tu estiveres voltando pela segunda vez eu terei um lugar contigo para sempre no Reino dos céus. Não é maravilhosa esta promessa? É muito fácil prometer cura. Mas Jesus Te promete muito mais do que cura. Ele promete vida eterna. O ladrão só pediu para ser lembrado e Jesus lhe dá a promessa do paraíso. Quando você vai sinceramente a Jesus, levado pelas motivações corretas, com certeza Ele poderá devolver-lhe a saúde; ele poderá dar-lhe um bom emprego; poderá juntar novamente a sua família; Ele tem poder para isso. Mas tudo vai depender das suas motivações. O que é que você está querendo quando segue a Jesus? São suas motivações mesquinhas, egoístas? São seus pedidos de oração somente para que Deus resolva seus problemas agora? ou você está disposto, como o ladrão, a dizer: "Senhor, eu não te peço que me tires da cruz, eu só te peço que te lembres de mim." Termine a mensagem de hoje dizendo o seguinte: Jesus pregou Seu último sermão lá na cruz e teve dois ouvintes. Um deles buscou a Jesus apenas por motivos egoístas e não conseguiu enxergar a dimensão da bênção espiritual. Fechou seu coração e morreu sem esperança. O outro também queria ser libertado da cruz, mas isso era de menos. Ele enxergou a sua situação miserável de pecador. Ele clamou por perdão. Pediu salvação. Jesus não o tirou da cruz, não o libertou da morte. O ladrão morreu, mas morreu com esperança. E no Reino dos céus você poderá contemplar e conversar com este homem transformado. Ao longo da história humana sempre houve estes dois tipos de pessoas. Aqueles que dizem "sim" e aqueles que dizem "não". Aqueles que conseguem enxergar o verdadeiro Reino de Deus e aqueles que simplesmente estão pensando em resolver os seus problemas imediatamente e não conseguem enxergar a vida futura. Em que lado está você? Quais são as suas motivações? Um dia quero ir ao Reino

dos céus. Quero buscar a casa onde mora o homem que Jesus transformou na cruz. Quero bater à sua porta e dizer: Olá, você poderia me contar a história da cruz? Seguramente que ele dirá: Sim, entra, senta aí. Eu nunca me cansarei de contar aquela história. Aquele dia, na cruz, eu vi o Senhor Jesus agonizante. Sabia que Ele estava sofrendo por mim. Ele não tinha feito nada de mau. Eu sim, minha vida era uma miséria. Ele estava morrendo por mim. E eu consegui enxergar a dimensão do Seu amor. Clamei por Ele e pedi que se lembrasse de mim. E olha, Ele não somente se lembrou, mas me deu a vida eterna." E eu lhe direi: Que maravilha! Você teve a oportunidade de vê-Lo com seus olhos físicos, e de ouvir sua voz. Eu, na Terra, nunca tive a alegria de ver Jesus com os olhos físicos, mas pela fé também enxerguei minha miséria. Também entendi que Ele morreu por mim e O aceitei e Ele me salvou. E serei eternamente grato a Ele porque também me trouxe aqui. Que grande dia será aquele. Jesus tem um lugar para você naquele Reino. É possível que nesta vida você não consiga tudo aquilo que materialmente você poderia conseguir. Mas Deus tem um lugar preparado para você, se você conseguir enxergar a verdadeira dimensão do amor divino. Vou pedir a Deus que o ajude a tomar sua decisão.

VIA DOLOROSA Letra e Música: Billy Sprague e Niles Borop
Tradução: Valdecir Lima Pela via dolorosa em Jerusalém chegou, certo Homem carregando uma cruz. Multidões queriam ver, o Homem condenado a morrer. Ele estava tão ferido e sangrava sem parar, coroadado com espinhos Ele foi. E em dor podia ouvir, o escárnio dos que O punham p'ra morrer. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim, pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Ele estava tão ferido e sangrava sem parar, coroadado com espinhos Ele foi. E em dor podia ouvir, o escárnio dos que O punham p'ra morrer. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim; pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Jesus se entregou, mostrou Seu amor, morreu numa cruz em Jerusalém. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim; pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Gravado por Sonete no LP nº 800 da Gravadora Bompastor

ORAÇÃO Querido Pai, louvado seja Teu nome pela salvação. Cria em nós a consciência de nossa verdadeira necessidade e ajuda-nos a correr aos Teus braços em busca da solução real para nossos

problemas. Toca a vida de cada pessoa que está disposto a aceitar-
Te. Em nome de Jesus. Amém

33

A TERCEIRA PALAVRA DE JESUS

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje encontra-se em João 19:26 e 27: "Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo recebeu Maria em sua casa." A terceira palavra de Jesus na cruz revela que vida cristã não é somente ir à igreja, ler a Bíblia, fazer oração, e fazer trabalho missionário. Vida cristã é também o cumprimento fiel dos deveres desta vida com a nossa família e com a sociedade. Cristo cumpriu Seu papel de Filho neste mundo. Ele não foi embora sem assegurar o futuro de Sua mãe. Ele não morreu sem antes ter a certeza de que alguém iria substituí-Lo nas Suas responsabilidades de filho. O texto bíblico diz que perto da cruz estavam Sua mãe Maria e João, o discípulo que Ele amava. É interessante notar que as duas únicas pessoas, mencionadas por nome na Bíblia, que acompanharam Jesus até o fim, foram a Sua mãe, uma mulher que viveu uma vida de comunhão extraordinária e maravilhosa com o Filho, e João, alguém que sem ter um vínculo familiar, desenvolveu também um companheirismo muito especial com Jesus. Vamos imaginar um pouco a situação de Maria. Imaginem essa jovencinha recebendo a visita do anjo anunciando-lhe que ficaria grávida, e que abrigaria em seu ventre o fruto do Espírito Santo. Imaginem seu desespero ao querer que o anjo entendesse que ela não teria como explicar ao mundo essa gravidez estranha. As coisas naquele tempo eram como hoje. Imaginem se hoje alguém aparecesse dizendo que está grávida do Espírito Santo! Mas Deus tem Seus planos maravilhosos e eles, quase sempre, vão contra tudo aquilo que o homem pensa. Ninguém é capaz de deter as grandes obras de Deus. Você pode até tentar driblar os planos divinos ou caçoar deles, mas Deus os realizará mais cedo ou mais tarde, de um jeito ou de outro, com os homens ou sem eles. No caso de Maria, Deus cumpriu Seu plano. Jesus cresceu sob o cuidado protetor de Sua mãe. Essa mãe cuidou muito bem de seu Filho e deu

o melhor que pôde para ele. Ela sabia que esse Filho teria um fim triste, pois quando ela o levou para o templo pela primeira vez, Simão profetizou Seu fim. Imagine agora, amigo, Maria olhando para Jesus que estava pendurado numa cruz junto com dois ladrões. Aquelas mãozinhas que a virgem Maria segurou, agora estão pregadas na cruz do Calvário e o sangue pinga lentamente dos furos que os pregos fizeram. Aqueles pezinhos que ela tantas vezes ensinou a andar nos caminhos de Deus, agora estão pregados lá na cruz do Calvário. Aquela fronte que ela beijou carinhosamente tantas vezes, agora estava alí, furada por uma coroa de espinhos. Ali estava a mãe acompanhando seu filho até o fim. Todos tinham abandonado o Senhor. Seus discípulos tinham ido embora; a multidão caçoava dEle, os soldados riam de sua situação, os sacerdotes o acusavam, mas a mãe permanecia perto da cruz. Queridos, o amor dos pais é um amor mal-compreendido. Esse amor nada espera. E porque talvez nada espera, nada cobra. É porém, geralmente, mal-compreendido. Quero neste momento falar principalmente aos jovens. Há coisas que vocês só entenderão no momento em que alguém colocar em suas mãos um pedacinho de ser humano e lhe disser: Esse é seu filho. Quando você tomar em seus braços esse ser, carne da sua carne, sangue do seu sangue, aí então, talvez, você entenda muita coisa que hoje você não compreende. Outro dia recebi a visita de uma garotinha de 13 anos que estava querendo fugir de casa. Perguntei-lhe por que queria fazer isso. "-Para onde você irá?" Indaguei. E ela me respondeu: "-Não importa onde irei. Qualquer lugar vai ser melhor do que a minha casa. Meus pais não me compreendem, não acreditam em mim. Todos os pais acreditam em seus filhos, menos os meus. Eles não confiam em mim." Pedi que ela me explicasse melhor o que estava dizendo. E ela disse que sábado à noite foi a uma festinha de aniversário de uma coleguinha e disse para os pais que chegaria às 11:00 da noite. Acontece que depois da festinha a turminha decidiu fazer outro programa e ir para outro lugar. E ela pensou: Vou? Não vou? E finalmente decidiu. Na idade dos 13, 14 anos, os amigos são mais importantes que qualquer coisa, não é assim que pensam os jovens? O que os amigos pensam a nosso respeito é muito mais importante do que Deus pensa de nós, do que os pais pensam de nós. Vivemos em função dos outros colegas. Bem, não avisaram ao pai, não avisaram à mãe e todos foram para outro lugar. Ninguém sabia onde eles tinham ido. O pai ligou às 11 da noite para a casa do aniversariante e alguém lhe disse: "-Ela já saiu." Então, o pai esperou até uma hora, duas horas da manhã e a filha não chegou. Três horas da manhã e a filha não apareceu. Quatro horas da manhã e nada! Quando ela chegou 4:30 da manhã, o pai e

a mãe estavam na sala, andando de um lado para o outro, desesperados, sem saber mais o que fazer. E quando a garota abriu a porta, o pai quase gritando disse: "-Isto são horas de chegar? Por que você não me avisou?" A menina não saiu no domingo para outro compromisso que tinha com os amigos. Agora, ali na minha frente, ela estava dizendo que ia embora, que qualquer lugar era melhor que seu lar porque seus pais não acreditavam nem confiavam nela. Todas as suas amiguinhas chegaram em casa e os pais estavam dormindo tranquilos, porque "confiam nos filhos"; mas como os pais dela não confiam, estavam acordados até 4:30 da manhã! Queridos, quer dizer que para que a filha saiba que o pai acredita nela, é preciso que o pai tenha um coração de pedra e esteja dormindo às 4:30 da manhã, enquanto sua filha está fora numa cidade como São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, ou outra qualquer cidade do mundo por aí? Você não acha que às vezes somos injustos com os pais? O pai geralmente sonha para si mesmo, mas quando nasce o filho, para de sonhar para si e começa a sonhar para ele. Você não acha que às vezes somos injustos com os pais? Os pais deixam muitas vezes de fazer certas coisas que gostam para fazer coisas que os filhos gostam. As vezes passam por dificuldades porque querem dar o melhor para seus filhos: a melhor escola, a melhor roupa, o melhor calçado, o melhor alimento. E, queridos jovens, eles fazem tudo isso com muita alegria porque o sonho do pai é você. Neste momento eu gostaria de dizer que se você tem um pai vivo, ou uma mãe viva, pegue um papel e uma caneta e escreva uma carta. Talvez a única coisa que seus pais esperam de você, é que você diga: "-Mãe, eu te amo!" Mais nada. Isso compensa tudo. Isso paga qualquer sacrifício. Os pais nunca estão esperando nada. Eles não o educaram para que quando você crescesse os sustentasse. Nenhum pai faz isso. Eles simplesmente serão felizes se você crescer e for feliz. Talvez tudo o que esperam é que você simplesmente diga: "-Pai, eu reconheço e te amo por isso. Obrigado!" E mais nada. Voltemos os olhos ao Calvário. Ali, perto da cruz estava a mãe de Jesus. Do outro lado, o discípulo amado, o único que ficou perto de Jesus até o fim. Porque você acha que ele foi o único discípulo que não abandonou seu Mestre? Jesus teve doze discípulos. Os doze mantiveram comunhão com Jesus, só que onze deles se limitaram a uma comunhão quase formal: eram bons membros de igreja, viviam vidas maravilhosas de obediência, mas, era só! João era diferente. Ele saía da mediocridade, da monotonia, da rotina. João não se contentava em apenas ser um bom membro de igreja ou cumprir o mínimo indispensável. João ia além. Não estava satisfeito se não encostava a cabeça no coração de Jesus.

Ele tentava viver uma experiência pessoal, especial, diferente com o Mestre. Conheço um pastor que sempre me intrigou. Não por algo ruim, mas por algo muito bom. Cada vez que o vejo me dá a impressão de que estou vendo o Senhor Jesus. Ele nunca foi Presidente de nada, nem sequer é pastor de alguma igreja grande. Nunca fez mestrado nem o enviaram para o estrangeiro. Ele é o típico pastor de uma igreja de interior. Já se aposentou depois de 40 anos de ministério! Um dia, eu estava vivendo um momento muito difícil na minha vida, e precisava conversar com um pastor. Precisava abrir meu coração. E pensei: "-Aonde vou? Falo com quem? Procuo quem?" Há momentos em que um pastor também precisa de um pastor. Chegara o meu momento. A quem procurar? De repente, por algum motivo, aquele pastor apareceu na minha mente. Conversamos meio dia e realmente não fiquei desapontado. Precisava ouvir o que aquele homem disse para mim, e de repente, depois de conversar, percebi que estava me afogando num copo de água. As palavras dele foram sábias. Evidentemente era um homem que tinha uma vida de comunhão maravilhosa com Deus. Ao despedir-me dele, apertei sua mão e disse: "-Pastor, sempre notei algo especial em sua vida. Sabe porque eu vim falar com o senhor? Porque o senhor sempre me inspirou algo bonito. Perdoe-me o que vou lhe dizer: Mas cada vez que aperto a sua mão tenho a impressão que estou apertando a mão de Jesus. Eu acho que Jesus olhava do jeito que o senhor olha, que Jesus falava do jeito que o senhor fala. Agora me diga: Qual é o segredo? Por que o senhor é assim? O senhor foi pastor durante 40 anos. Se aposentou e não tem uma palavra de crítica para ninguém, não tem uma palavra de insatisfação, o senhor nunca se sentiu injustiçado. Qual é o segredo?" E ele me disse: "-Não sei filho, não sei do que você está falando. Eu simplesmente sou assim." Eu continuei: "-Vou fazer-lhe outra pergunta: Quanto tempo o senhor passa cada dia em comunhão direta com Jesus?" Ele respondeu: "-Não sei, talvez 6 ou 7 horas. Por que?" Ali estava o segredo da vida poderosa daquele homem. João tinha descoberto esse segredo. Por isso, saiu da monotonia da comunhão distante, encostou a cabeça no coração de Jesus. E quando as provações chegaram, os onze bons membros de igreja foram embora. O único que permaneceu fiel até a morte foi o discípulo amado, aquele que saiu da rotina da vida. E agora Jesus olha para João e Maria e diz: "-João, eis aí a tua mãe. Maria, eis aí o teu filho." Quero fechar os olhos com a certeza de que você, João, irá cuidar da minha mãe. Quando Jesus disse para João: eis aí a tua mãe, em outras palavras estava dizendo: "-João, por favor, ocupe meu lugar. Eu estou partindo. Faça o que Eu teria que fazer: cuide

da minha mãe. Faça as minhas obras, faça a minha vontade. Ande nos meus caminhos, ande como Eu andaria, faça como Eu faria, viva como Eu viveria, tome o Meu lugar." Querido, esse é o grande encargo de Jesus para nós hoje. "Filho, tome o meu lugar, fale as minhas palavras, realize os meus atos, viva a minha vida." Há um pintor que pintou o quadro de Maria, João e Cristo de uma maneira extraordinária. A cruz do Calvário ao fundo. Jesus está ali agonizando, praticamente já sem vida, as sombras da noite começaram a tomar conta do lugar e João, segurando Maria pela mão, leva-a consigo para cumprir o encargo que Jesus lhe deixou. Na outra mão de Maria há algo que ela guarda com muito cuidado. O que é isso? O pintor colocou na outra mão da Maria a coroa de espinhos que furou a fronte de Jesus. Aquele pintor deve ter imaginado aquele quadro, mas é justamente o que Jesus quer fazer por nós. Queridos, Ele nos deixou uma missão: cuidar de tanta gente desesperada que vive neste mundo. O cumprimento da missão tem resultados maravilhosos. Conheço um pastor, colega meu no Peru. Ele tomou a missão em suas mãos e saiu visitando as prisões. Naquela ocasião, numa das prisões no Peru, estava preso um homem que o país inteiro queria ver morto. Tinha entrado uma noite na casa de uma família. Amarrou o marido e os filhos e na presença de todos eles, estuprou a mulher. Depois, matou a mulher, o marido e os filhos. A polícia prendeu aquela fera humana. Em meu país existe a pena de morte. Quem mata dessa maneira só pode morrer. Esse homem foi condenado à morte. O país todo, a uma só voz gritava: "Esse homem tem que morrer. Ele não merece mais continuar vivendo." Acontece que os advogados deste criminoso apelaram. Apelaram para a Câmara de Deputados, para a Câmara de senadores, apelaram para o Presidente da República. Ninguém atendia à apelação. Os meses iam-se passando. Apelaram até para o Papa, tentando salvar a vida deste marginal. Mas o País todo, como um só homem, clamava: "Esse homem tem que morrer." Nesse ínterim, meu colega, o pastor Iturrieta, cumprindo o mandato de Jesus: "Quem faz a um pequenino, está fazendo a mim," visitou as prisões e conheceu de perto este homem. Ele não queria saber de Jesus. Ele não queria saber de Deus. Ele não queria saber da Bíblia. Mas o pastor Iturrieta tinha um jeito especial de falar de Jesus e cativou o coração daquele marginal. Em pouco tempo, este homem reconheceu a perversidade de sua vida, reconheceu a imundícia de sua atitude, o horrendo ato que tinha cometido e caiu ajoelhado ao lado do pastor Iturrieta dizendo: "-Pastor, eu não posso mais corrigir o que fiz; eu não posso mais remediar nada. Como fui capaz de fazer algo assim?" De repente, Deus tirou de seus olhos uma venda e ele

enxergou a malignidade do seu pecado. Ele se agarrou em Jesus Cristo, acreditou na salvação e entregou a sua vida a Ele. O pastor Iturrieta pediu licença às autoridades para batizá-lo dentro da prisão. Foi manchete em todos os jornais peruanos. O famoso assassino foi batizado como membro da Igreja Adventista na prisão. Isso levantou polêmicas na televisão, nas rádios e nos jornais. Todo mundo começou a fazer foruns de discussão. Muitos diziam: "-Claro, agora está fazendo isso para tentar ganhar a opinião pública porque sabe que a morte está chegando para ele. Que conversão é essa, depois de tudo o que fez? Agora que não pode fugir, agora que a morte está chegando, isso não é conversão! A igreja não deveria se prestar a esse papel." Finalmente chegou o dia da execução. Ele foi levado num barquinho a uma ilha. Só o acompanhavam os seis soldados que iam atirar nele. Cinco deles tinham balas de verdade. Um deles, bala de festim. Dessa maneira, cada soldado tinha a possibilidade de não ter sido ele quem matou, para poder ficar com a consciência tranqüila. Outra pessoa que acompanharia o processo de execução, era a autoridade judicial. E finalmente, o assistente espiritual, que neste caso era o pastor da Igreja Adventista. E ele conta a experiência. Em sua última noite na prisão, aquele homem passou a noite toda cantando. Os outros presos diziam: "-Você não tem medo de morrer?" Ao que ele respondia: "-Não, não tenho medo de morrer. Eu mereço morrer. Eu só sinto porque minha morte não pode devolver a vida às pessoas que eu matei. Mas morro feliz porque de alguma maneira Jesus me encontrou aqui, me transformou e me perdoou. Amanhã vou morrer, mas ressuscitarei quando Cristo voltar. Vou para o momento final levando esperança em meu coração." Às seis da manhã colocaram-no no barquinho e levaram-no para a ilha. Quando o sol estava saindo, amarraram-no num poste para ser fuzilado. Os soldados se colocaram a postos para atirar. Pediram para ele expressar seu último desejo. E ele disse: "-Tenho dois pedidos: Eu quero morrer sem vendas nos olhos e por favor, deixem-me cantar um hino. Quero morrer depois de cantar." As autoridades permitiram que ele cantasse. Meu amigo, a morte de Cristo teve um propósito: Dar esperança ao desesperado, dizer a ele que nem tudo está perdido, que hoje é um novo dia para recomeçar, que hoje você pode estender a mão e segurar Seu braço poderoso. Aquele homem o fez. Você o conhecerá um dia, quando Cristo voltar. Ele lhe contará como fechou os olhos sem medo da morte. Triste pelo que havia feito, mas feliz porque tinha conhecido a Jesus. Ele cantou as duas primeiras estrofes, mas quando começou a cantar a última, foi fuzilado. Eu gostaria de convidá-lo a aceitar Jesus como seu Salvador agora. Abra seu coração.

VOU CONTAR-VOS Letra e Música: Charles F. Weigele Vou contar-vos o que penso do meu Mestre, Como Dele recebi a luz e a paz. El' mudou-me, eu bem sei, completamente, Como Cristo nenhum outro satisfaz. Coro Sempre cuidará de mim meu Mestre. Com desvelo e compaixão sem fim. Nenhum outro tira a culpa do pecado. Oh, como Ele ama a mim. Com a vida toda cheia de pecado, na miséria e com dor no coração, El tomou-me em Seus braços de ternura. Deu-me vida, gozo, paz, consolação.

ORAÇÃO Querido Pai, na cruz do Calvário, Jesus cumpriu Seu papel de filho, ensinando aos cristãos que cristianismo não é somente dedicar-se às coisas espirituais. O verdadeiro cristão cumpre com suas responsabilidades. Ele foi um bom filho até o fim e na cruz, confiou o cuidado de Sua mãe a um discípulo que viveu uma vida maravilhosa de comunhão com Ele. Hoje, Ele nos confia a mesma missão. Nos diz: "Filho, ocupa meu lugar. Fala as minhas palavras, vive a minha vida, faz as minhas obras. Aqui estão as pessoas recebendo a missão e dizendo: "Senhor, estou pronto a cumprir o Teu plano para a minha vida". Obrigado por isso, Pai. Em nome de Jesus. Amém.

34

A QUARTA PALAVRA DE JESUS

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está no evangelho segundo São Mateus capítulo 27, versículo 46. Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lemá sabactâni, que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias. E logo um deles correu a buscar uma esponja, e, tendo-a embebido de vinagre e colocado na ponta de um caniço, deu-lhe a beber. Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo." (Mateus 27:46 a 49). O texto que acabo de ler, relata o momento mais doloroso na vida de Cristo. Pregado na cruz e impossibilitado de se mexer, estava aí pagando o preço de nossa culpa. "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" Alguns comentadores bíblicos dizem que na agonia, Jesus começou a delirar e não sabia o que estava falando. Outros argumentam que o sofrimento físico era tão grande que aquela exclamação de abandono foi, praticamente, arrancada de seus lábios por causa da dor. Pessoalmente não concordo com essas duas maneiras de interpretar o clamor de Jesus. Primeiro porque Jesus esteve consciente até o último minuto de sua vida. Tanto assim que depois, Ele disse, "Está completo o trabalho da salvação", "está consumado". Ele estava plenamente consciente, não delirava. Em segundo lugar: é verdade que o sofrimento físico era terrível, mas mesmo assim em sua mente não existia a menor dúvida de que estava chegando ao sacrifício para salvar aquilo que Ele mais amava neste mundo: o ser humano. Sendo assim, a idéia de salvar o homem sublimava o sofrimento. A expressão de abandono não foi arrancada de seus lábios pela dor, embora a dor física estivesse bem presente na cruz. Mas então, o que significa aquele clamor de abandono? Pergunto de outra maneira. Pode Deus abandonar seus filhos no momento em que eles mais precisam dEle? E se a vida de Jesus foi uma vida de permanente comunhão com seu Pai, por que Deus O abandonaria na hora mais difícil? Ele não abandonou o povo de Israel quando estava diante do mar vermelho.

Não abandonou os três jovens hebreus na fornalha ardente. Não abandonou a Daniel na cova dos leões. Ele promete que nunca nos abandonará, que nunca nos deixará. Ele diz até que uma mãe pode se esquecer do filho que deu à luz, mas Deus nunca se esquecerá de nós. Como é então que, no momento mais crítico, o Pai se esquece de Jesus? Em que sentido Deus se afastou do Filho? Vamos tentar explicar este assunto. Primeiro: essa expressão "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" é uma expressão que está registrada no Salmo 22, versículo 1. Jesus deve ter aprendido o Salmo 22 quando era criança. De certa maneira, o Salmo 22 era uma profecia do que aconteceria na cruz do calvário. Este Salmo começa assim: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Salmo 22:1) O versículo 2 apresenta outro clamor de tristeza e solidão do salmista; e o versículo 3 explica: "Contudo tu és santo..." (Salmo 22:3) Quer dizer que Deus abandonou seu Filho porque Deus é santo? Se você ler Habacuque capítulo 1, versículo 13 talvez entenda melhor o que estou dizendo. Esse verso diz assim: "Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar..." (Habacuque 1:13) Agora juntemos as peças para formar o quadro. Antes de mais nada, é preciso saber que na cruz do calvário o Senhor Jesus estava pagando o preço do pecado. Do pecado de quem? Do seu, do meu, do pecado de todos os seres humanos de todos os tempos; todos os pecados havidos e por haver, todos os pecados imaginados, todos os pecados acontecidos ao longo da história desde o primeiro pecado de Adão e Eva, até o último pecado que neste momento está sendo cometido. Todos os pecados; os que serão cometidos amanhã e depois de amanhã; todos os pecados de todos os tempos, de todos os homens foram depositados nos ombros do Senhor Jesus quando morreu na cruz. E Habacuque 1:13 disse: "Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar..." (Habacuque 1:13) Meu amigo, o mais terrível do pecado é a separação que ele provoca entre o Criador e a criatura. O mais terrível do pecado está retratado na cruz. O pecado separou Deus, o Pai, de Deus, o Filho. Os olhos do Pai são tão puros que não podiam contemplar a iniquidade. "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste"? "Porque tu és santo", é a resposta que Ele mesmo dá. O pior do pecado não é o ato em si, o perverso do pecado é a separação que ele provoca entre Deus e a criatura. Qual é o conceito que temos do pecado? O que é pecado? Por favor, não me digam que o pecado é a transgressão da lei, porque a Bíblia não diz isso. O que a Bíblia afirma em 1 João 3, verso 4 é o seguinte: "Todo aquele que pratica o pecado, também transgredir a lei: porque o pecado é a transgressão da lei". (1 João 3:4) Todo aquele que comete pecado

também infringi a lei. Também. Se eu digo: Senhores, eu estou hoje também com paletó, quer dizer que antes de estar com paletó eu estou com camisa, por exemplo. E se o texto bíblico diz: "Todo aquele que comete pecado também infringi a lei", quer dizer que o pecado antes de ser transgressão da lei é outra coisa. O pecado não é somente transgressão da lei. O pecado é algo mais profundo. Para explicar isto, eu quero convidar-lhes a fazer uma lista de pecados: matar, roubar, mentir, adulterar, cobiçar, desonrar o pai e a mãe, enfim. Nós podemos fazer uma lista enorme de pecados. E o que diriam vocês se eu lhes dissesse que tudo isto, matar, roubar, mentir, adulterar, tudo isto não é pecado? O que me diriam? Pensariam que estou apresentando uma heresia? Então, não o direi. Deixarei que S. Paulo o diga. Aqui na epístola que São Paulo escreveu aos Gálatas no capítulo 5, versículo 19, vejam o que está escrito: "Ora, as obras da carne são conhecidas..." (Gálatas 5:19) Outras versões da Bíblia dizem: "Porque as obras da carne são manifestas..." Estar no pecado é estar na carne; estar na carne é estar no pecado. E Paulo diz que: o fruto de estar no pecado, os resultados, as consequências são as seguintes. Escutem o que diz em Gálatas 5, versos 19 a 21: "Ora, as obras da carne são conhecidas, e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias..." (Gálatas 5:19 a 21) Tudo isto, diz Paulo, é o fruto do pecado. Amigos, entendam bem; o ser humano não é pecador porque mata, não! O ser humano mata porque é pecador. O problema do ser humano não é que matou, e porque matou, se tornou um pecador. Não! O ser humano é um pecador, e porque é um pecador acaba matando, roubando, mentindo, adulterando... Se o ser humano não fosse um pecador não faria nada disso porque essas são as obras do pecado, os frutos, o resultado do pecado. Mas nós, seres humanos, somos muito superficiais em nossa maneira de encarar a vida. Estamos somente preocupados em não matar, não roubar, não adulterar, não mentir. Estamos somente preocupados em corrigir os frutos, e não o verdadeiro problema do pecado. Vou fazer uma ilustração. Vamos dizer que eu tivesse um pomar aqui e não quisesse que meu pomar produzisse laranjas. Só que, bem no centro do meu pomar há um pé de laranja. Que deveria fazer para que meu pomar não produzisse laranjas? Há dois caminhos: o primeiro é pegar um facão e ficar montando guarda dia e noite embaixo do pé de laranja. No momento que aparecer uma laranja, a corto, aparece outra laranja, também a corto. Só que vou descobrir que enquanto estou cortando esta laranja aparecem duas lá em cima; aí subo para cortar essas e enquanto isso aparecem aqui embaixo mais quatro laranjas. Corro para cortar

estas e cada vez aparecem mais e mais laranjas; e eu corto aqui, lá e acolá e não acabam nunca; e um dia me canso e digo: é impossível acabar com as laranjas. Tem muita gente hoje que diz que é impossível guardar os mandamentos de Deus; é impossível viver sem matar, sem roubar, sem mentir, sem adular; é impossível. Claro, estamos querendo que o pomar não produza laranjas cortando laranjas? Mas há outra maneira mais inteligente de acabar com as laranjas. Em lugar de estar cortando laranjas, faço o quê? Arranco o pé de laranja. E aí se acabam as laranjas. Amigos queridos, o pecado é o pé de laranja, e os atos pecaminosos, roubar, matar, mentir, tudo isso, são as laranjas. Nós não podemos concentrar a nossa atenção simplesmente em cortar laranjas, temos que arrancar o pé de laranja. Temos que resolver o problema do pecado; não somente as consequências do problema. O verdadeiro cristianismo não é apenas casca. O cristianismo não é superficialidade. O cristianismo não é fachada. Jesus não veio para que os homens tivessem uma fachada bonita de homens morais, corretos e bons cidadãos. Jesus veio para transformar o coração, para limpar a mente, para corrigir o pecado de dentro para fora, não simplesmente para corrigir por fora, porque Jesus sabia que transformando o coração e a mente, os hábitos externos também seriam bons. E agora vem a pergunta: Pastor, e se matar, roubar, mentir, adular é fruto do pecado, diga-me então, o que é pecado? É muito simples, se um homem é justo é porque está em Jesus, que é a Pessoa Justiça. Em que momento o ser humano se torna pecador? Quando ele se afasta de Jesus, que é a Pessoa Justiça. O ser humano somente é justo quando está ligado a Jesus, quando está vivendo em comunhão com Ele, vinte e quatro horas por dia com Jesus, em comunhão íntima com Ele. No momento em que o ser humano se afasta de Jesus, se torna um pecador. Quem é pecador? Pecador é aquele que está separado de Jesus. Porque pecado é separação de Deus. Na cruz, Jesus carregava o pecado de toda humanidade e Ele disse: "Por que me desamparaste?" "Por que não consigo ver? Há uma parede divisória entre mim e ti." Pecado é isso: separação de Deus. E um homem é pecador porque se afasta de Deus. Mas, existem dois tipos de pecadores: os pecadores que com um pouco de força de vontade não matam, não roubam, não mentem e guardam os dez mandamentos ao pé da letra. Querem um exemplo? O jovem rico. Ele é o típico exemplo do pecador que guardava os dez mandamentos e tinha uma vida moral correta. Tem muita gente que pensa que porque guarda os mandamentos já está salvo. Queridos, é possível guardar mandamentos e estar completamente perdido. O jovem rico é um exemplo disso. O outro tipo de pecador é aquele que vive uma vida moralmente errada e

quebranta todos os mandamentos de Deus. Quer um exemplo? A Maria Madalena. Mas se eu colocasse diante de você a Maria Madalena e o jovem rico você pensaria que o jovem rico estava salvo e que a Maria Madalena estava perdida. Só que diante de Deus, ambos estavam perdidos porque ambos estavam separados de Deus. Amigo querido, quando Jesus veio a este mundo, não veio somente para nos ensinar a guardar mandamentos, Ele veio para nos reconciliar com o Pai, para trazer-nos de volta. E o propósito da religião verdadeira e autêntica, é justamente religar. Daí vem a palavra religião. Religião não é vestir a camiseta de uma igreja, não! Religião é voltar à Jesus. Religar-se com Deus. Aprender a viver com Jesus vinte e quatro horas por dia. E o dia que você aprender a viver com Ele verá como sua vida vai ter outra dimensão completamente diferente, e acabará fazendo a vontade de Deus. Você pode estar perguntando, Pastor, como se pode viver com Jesus vinte e quatro horas por dia? E a que horas a gente come, trabalha ou dorme? Aí está o assunto: cristianismo não é ir à igreja uma vez por semana, no domingo, ou sábado, não! Cristianismo não é simplesmente carregar a Bíblia, para que todo mundo veja, não! Cristianismo não é estudar minha Bíblia de vez em quando. Cristianismo não é somente orar de manhã e orar à noite, não! Isso tudo pode ser uma parte do cristianismo. Mas cristianismo é companheirismo permanente com Jesus vinte e quatro horas por dia. Levantar com Jesus, escovar os dentes com Jesus, lavar o rosto com Jesus, tomar café da manhã com Jesus, entrar no ônibus com Jesus, ir ao trabalho com Ele, trabalhar com Ele. Comprar, vender com Jesus, estudar com Jesus, namorar com Jesus, entrar e sair da loja com Jesus, assinar o cheque com Jesus, viver vinte e quatro horas por dia com Jesus, chegar à noite, tomar banho, deitar e dormir nos braços de Jesus. Isso é cristianismo. Agora diga-me algo: Por que você de repente descobre um cristão que vai à igreja, que estuda a Bíblia, mas dá calote em todo mundo? Porque ele nunca entendeu o que é vida cristã; ele pensa que é cristão somente porque se batizou numa igreja. Por que você encontra por aí um cristão que estuda a Bíblia, mas vive brigando com todo mundo? Por que você acha cristãos que são patrões injustos com seus trabalhadores? Ou empregados negligentes para seus patrões. Por quê? Porque não entendeu o que é a vida cristã. Você acha que se Jesus estivesse ao meu lado, seria desonesto em meus negócios? Sabe do que está precisando este mundo? De que Jesus entre e revolucione a vida; é de que eu entenda que cristianismo é viver com ele vinte e quatro horas por dia. Quero que saiba de algo importante: seu problema não é o homossexualismo, nem a droga, nem o caráter. Isso tudo é o fruto de

seu problema. O seu problema é que você está longe de Jesus. Então venha a Jesus, assim como estiver, abra-lhe o coração e entregue-lhe a vida.

JESUS, TU ÉS A MINHA VIDA Letra e Música: Costa Junior Jesus, Tu és a minha vida. Jesus, Tu és o meu cantar. Tu és a estrada mais bonita, por onde eu devo caminhar. Jesus, Tu és a primavera que faz a vida florescer. Tu és a chama da alegria que faz brilhar todo o meu ser. Jesus, Tu és a melodia, a voz, o canto, a emoção. Tu és a força que me inspira a dar louvor na provação. Jesus, Tu és a esperança que faz vibrar meu coração. Jesus, Tu és a energia. Que move a vida do cristão. Jesus, Tu és o meu caminho. Verdade, vida e salvação. Jesus, Tu és a minha glória, motivo de minha adoração. Jesus, Tu és meu Pai querido a quem dedico meu viver. Tu és pra sempre a minha vida. Jesus, és vida de meu ser. Jesus, Tu és a minha vida! Gravado por Sonete no LP nº 800 da Gravadora Bompastor

ORAÇÃO Querido Pai, na cruz foi revelado a faceta mais perversa do pecado. Teu querido filho, que por amor a nós assumiu nossas falhas e sentiu a separação que o pecado provoca entre o Criador e a criatura. O resultado é triste, é a solidão, a tristeza e a miséria que consome nosso coração. Mas aqui estamos, suplicando-Te que nos recebas de volta e que habites em nós. Aceita-nos Senhor, em nome de Jesus, amém.

35

A QUINTA PALAVRA DE JESUS

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está no Evangelho segundo São João 19:28 e 29: "Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede! Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lhe chegaram à boca." Esta palestra faz parte de uma série sobre os momentos finais da vida Jesus antes de entregar Sua vida no Calvário. Lá podemos vê-Lo orando pelos Seus inimigos, prometendo vida ao pecador penitente, fazendo provisão para o futuro de Sua mãe e clamando ao Pai em meio às sombras do abandono. No texto bíblico acima, percebemos que Ele não tem muito tempo mais de vida. As sombras que envolviam o Calvário desapareceram e a luz do sol começa a brilhar novamente. De repente ouvimos Seu lamento: "Tenho sede" e os soldados colocam um pouco de vinagre em Seus lábios. Por que você acha que o Deus Todo-Poderoso, Criador dos Céus e da Terra e de todas as fontes das águas, pede de beber à pobre criatura humana? O que há por trás desse clamor? É preciso entender primeiro que a morte de cruz era uma morte maldosa, cruel e sanguinária, preparada para os piores marginais. E quando falo de marginais, por favor, não pensem nos outros. Hoje eu peço que Deus me ajude a enxergar-me a mim mesmo, porque quem merecia morrer naquela cruz era eu. A Bíblia é bem clara em dizer que "o salário do pecado é a morte". Quem peca merece morrer. E quando volto os meus olhos para a história de minha vida, não tenho muita coisa boa para apresentar a Deus. Não se trata somente do que fiz, mas também do que não fiz. Por tudo isso, quem merecia morrer na cruz do Calvário, era eu, não Jesus. Mas Ele me amou tanto que deixou Sua glória celeste e veio a este mundo ocupar meu lugar e morrer por mim. Por que, você crê que o Deus do Universo, Criador de todas as fontes, morre numa cruz miserável, suplicando por um pouco de água? Aqui está escrito com sangue o maravilhoso amor de Deus pela raça humana. Para entender isto, é preciso saber que o que

Deus mais quer é viver em comunhão com o ser humano. Mas o homem sempre viveu fugindo e escondendo-se da presença de seu Criador. Assim foi desde o Éden. Quando Deus chegou ao jardim àquela tarde, o que mais doeu em Seu coração, não foi o fato de ver um fruto comido. O que partiu Seu coração foi o fato de que seu filho não corria mais aos Seus braços como das outras vezes. O filho querido agora tinha medo do Pai e se escondia. O inimigo de Deus, de alguma maneira quer colocar na mente dos homens a idéia de que Deus é mau, castigador e vingativo; de que Deus está sentado em Seu trono com uma vara na mão, olhando para a terra, para ver quem é que se porta mal para castigá-lo. Dessa maneira, você começa a ficar com medo de Deus e passa a servi-Lo por temor. E pensa assim: "Se eu não me portar bem, Deus me castiga. Se eu não me portar bem, Ele vai levar meus negócios à falência, ou, meu filho pode sofrer um acidente. Então, tenho que me portar bem". E a gargalhada de satanás é ouvida no Universo inteiro porque se ele não puder levar você a viver uma vida completamente errada e distante de Deus, vai fazê-lo servir a Deus por medo, porque para o diabo viver longe de Deus, ou servi-Lo por medo é a mesma coisa. Por isso, desde o Éden ele colocou medo no ser humano. "Pequei, falhei, desobedeci, comi o fruto que Deus disse que era pra não comer, então tenho que me esconder para que Deus não me mate". E Adão e Eva se esconderam. Querido, Deus não pode suportar que Seus filhos vivam longe dEle. Ele nos criou para viver uma vida maravilhosa de comunhão com Ele. Não pode suportar que Seus filhos corram dEle apavorados. Mas o que acontece? O inimigo colocou o medo na mente humana. O Pai vem, e o filho foge. O Criador se apresenta, e a criatura se esconde. O Pai quer abraçar, e o filho entra em pânico. O que fazer então para que o Deus eterno possa viver novamente em comunhão com o ser humano? É preciso que Deus se faça homem para alcançar o homem porque como Deus, não pode; o ser humano não quer, não aceita, tem medo, se esconde, foge. E aí vem o amor maravilhoso de Deus. Na pessoa de Jesus Cristo, Deus torna-Se homem como você e eu para alcançá-los, para que nunca tenhamos a desculpa para dizer que Deus não pode nos compreender porque Ele é divino e nós somos humanos. Quando Jesus exclamou na cruz do Calvário: "Tenho sede", estava expressando a Sua humanidade plena. Aí podemos ver Deus feito homem, plenamente homem ao ponto de ter sede. Meu amigo, Deus se fez homem e na cruz do Calvário sentiu-Se abandonado por Seus melhores amigos e traído pelos seres que mais amava. Então hoje Ele pode dizer: "Filho, eu compreendo quando você é traído pelos seres que você mais ama. Quando você se sente rejeitado,

abandonado e sozinho no mundo, Eu o compreendo porque me fiz homem para entender você". Quando você se sente injustiçado, ou condenado injustamente, Ele o olha e diz: "Eu o compreendo, olhe-Me pregado nesta cruz. Que mal Eu fiz? Mas estou aqui injustamente para que você nunca diga que Eu não sou capaz de compreendê-lo quando as pessoas cometem injustiça com você". Será que você é alguém que por algum motivo não conheceu seu pai? Estou pregando neste momento para uma pessoa que, porque não conheceu seu pai cresceu revoltado com a vida? Os vizinhos falavam e diziam que seu nascimento era meio suspeito? Quero que pense em Jesus. Quando a virgem Maria se apresentou em seu bairro e disse: Estou grávida, mas este Filho é fruto do Espírito Santo. As pessoas não eram diferentes das de hoje. Imagine se sua filha se apresentasse amanhã no bairro e dissesse: Estou grávida, mas este filho é do Espírito Santo. Que pensariam as pessoas? Naquele tempo era igual. Jesus sabe o que é sentir-se condenado pela sociedade, porque as coisas não estavam muito claras em relação ao Seu nascimento. Você se sente incompreendido? Jesus Se fez homem para poder alcançar você, para poder entendê-lo. Pregado na cruz Ele soube o que era a dor física e emocional. Por isso, se você está numa cadeira de rodas sem poder mexer-se, ou ir aonde quiser, saiba que Jesus foi pregado na cruz e sabe como você se sente. Você está no hospital sofrendo dores terríveis por causa desse câncer que está devorando a sua vida? Você não tem o direito de pensar que Deus se esqueceu de você, porque Ele se fez homem e na cruz soube o que é a dor física, o que é ter sede e ser caçoado. Já cuspiram em seu rosto? Cuspiram no de Jesus. Já cravaram uma coroa de espinhos em sua frente? Fizeram isso com Jesus. Por que Ele não entenderia você? Por que não poderia entender a luta terrível que você está tendo em seu coração neste momento? Por que não poderia compreender os traumas e complexos que você carrega desde criança? Quando Jesus disse: "Tenho sede", estava revelando Sua humanidade. Fez-Se homem para alcançar-me. Por quê? Às vezes olho para cima e penso: Meu Deus, quanto eu valho? Quanto eu significo para Ti, que deixaste tudo e vieste a este mundo? Que coisa há dentro de mim que valha tanto? E Jesus diz: "Não sei. O que sei é que você é a coisa mais linda que tenho nesta vida". Um dia, Jesus foi a uma cidade chamada Samaria para procurar uma prostituta. A Bíblia nem sequer dá o nome desta mulher, simplesmente a chama de mulher samaritana. O texto Bíblico diz que Jesus assentou-se perto do poço, cansado da viagem para esperar aquela mulher. Deus não se cansa nem se fatiga. Por que Jesus se cansou? Ele se fez homem para alcançar o ser humano. A que ser

humano? A uma senhora ilustre da sociedade? A uma Madre Tereza de Calcutá que viveu uma vida de inspiração e morreu fazendo tanta coisa linda em favor da humanidade? A um Betinho que consumiu sua vida tentando solucionar o problema da fome deste país? Se fosse para esperar um ser humano tão maravilhoso como estes que acabo de mencionar, até que daria para entender, mas sabe, Jesus Se fez homem e Se cansou, para esperar uma prostituta, uma mulher que não tinha respeito pelo seu próprio corpo, e na perspectiva humana, não tinha muito valor. Agora me diga uma coisa: Será que você tem o direito de pensar que para você não há saída? Se Jesus deixou tudo para se cansar, ter sede e morrer como um marginal, pregado na cruz, o teria feito se você não valesse a pena? Você acha que tem o direito de pensar que não há saída para seu caso porque está afundado no mundo das drogas? Acha que tem o direito de pensar que Jesus não o ama porque você é um pobre alcóolatra sem respeito próprio, amarrado e aprisionado a uma garrafa de cachaça? Acha que tem o direito de pensar que Deus não o ama porque você tem um vício do qual não pode se libertar? Querido, Jesus deixou tudo e veio morrer neste mundo porque você é importante. Do jeito que você é, com esse caráter horrível que você tem, com esse temperamento mau que você carrega, com esse egoísmo, próprio da humanidade, com os vícios que o amarram, com os sentimentos que o perturbam, com os complexos que o atormentam, você é a coisa mais linda que Jesus tem nesta vida. É por isso que Ele morre na cruz; é por isso que o Deus criador de todas as fontes pede de beber. Outro ponto importante desta mensagem é que a morte de Cristo na cruz não deve encher nosso coração de tristeza, mas de esperança. Sabe por quê? Porque o clamor "Tenho sede" não foi somente o grito da necessidade humana de Cristo, mas também foi o grito da vitória. Vou explicar o que estou dizendo. Um atleta que participa de uma corrida e que está com os olhos fixos na meta, não se lembra da dor nem da sede. Somente quando atinge seu objetivo é que as necessidades físicas passam a ter importância. O atleta só bebe um copo de água quando chega ao alvo. Amigos queridos, na cruz do Calvário, Jesus tinha uma meta: salvar o ser humano. E Jesus superou a dor, a fome e a sede. Superou tudo para conquistar a meta. O fato de Jesus lembrar-Se que estava com sede, me diz uma coisa: Jesus tinha completado a Sua missão. Quando Ele disse "Tenho sede", queria dizer, "já fiz tudo o que era preciso para salvar o homem. Consegui meu objetivo, alcancei a meta. Agora dê-me água, porque cheguei ao alvo, terminei o que tinha de ser terminado". Sabe o que quer dizer isso? Que a sua vitória já está garantida; que a sua salvação é um fato concreto; que seus erros passados já foram pagos

na cruz do Calvário; que o inimigo não tem mais o direito de atormentá-lo por causa de sua vida passada. Sabe o que quer dizer isso? Que a próxima vez que o inimigo, através de sua consciência, quiser atormentá-lo, você tem todo o direito de dizer: "Você não tem mais motivo para me atormentar porque, é verdade, pequei, mereço a morte; mas a dívida da minha culpa foi paga na cruz". Ninguém hoje tem o direito de ficar aí triste, pensando que não há solução. Ao longo de minha vida tenho visto homens e mulheres de todos os tipos. Conheço prostitutas que deixaram o prostíbulo, correram aos braços de Jesus, e hoje são senhoras extraordinárias. Conheço homossexuais perdidos e acabados, que um dia caíram aos pés da cruz e disseram: "Senhor, estou perdido, confuso. Faz um milagre em mim", e poderia apresentá-los hoje vitoriosos, príncipes no Reino de Deus, perdoados e transformados. Conheço ateus que não queriam saber de Deus; caçoavam e riam dEle, mas no íntimo eram vazios e angustiados. Um dia, porém, caíram aos pés da cruz e hoje poderia apresentá-los, pregando o evangelho de Jesus. Conheço lares completamente desfeitos, filhos para um lado, pais para outro, esposa e esposo numa guerra de nervos, mas que um dia o evangelho os alcançou e então caíram aos pés da cruz e hoje poderia apresentá-los unidos no amor maravilhoso de Jesus. Não conheço uma pessoa que tenha ido a Jesus levando sua vida como estava e que tivesse voltado desapontada, porque quando Jesus disse "Tenho sede", estava dizendo que tudo o que era necessário fazer para salvar o ser humano, já estava feito. Agora é só uma questão de decidir. Olhe para montanha e veja o Deus eterno, morrendo por você. Olhe Seu rosto cansado e sangrando. Mas olhe o brilho de Seus olhos. Ele acredita em você. Ele o espera com os braços abertos em forma de cruz. Por que não abrir o coração e dizer: "Senhor, Te aceito como meu Deus e o meu Salvador".

MEA CULPA Letra e Música: Mário Jorge Lima Senhor Jesus quero eu hoje dizer, Que de faltas e culpas tem sido o meu viver. Venho também confessar minha participação Nas agruras que fizeram Teu sofrer. Na agonia da cruz já pensavas em mim, Apesar de ainda eu não ser. Por que o fazias para mim Não merecias morte assim, Mas sei que um dia dos Teus lábios ouvirei. Eu reconheço Sim, reconheço Minha ingratidão. Quando eu contemplo as pessoas passando, E relembro Teu plano ao nos dar a salvação, Fico a pensar na grandeza e eterna compaixão Que tiveste ao suportar humilhação. Eu Te peço perdão, pelas vezes sem conta Em que Tua morte eu reneguei. Eu não mereço o sacrifício E agradeço o benefício Que me trouxe Tua

morte lá na cruz. Eu reconheço Sim, reconheço Minha ingratidão.
Gravado por Sonete para o Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO Pai querido, às vezes é muito difícil entender Teu amor. Mas o que seria de nós se não tivesses nos amado ao ponto de fazer-Te homem na pessoa de Jesus para poder alcançar-nos? Por favor, Te suplico neste momento por tanta gente que sofre, que passa noites sem dormir, que se sente sem forças para seguir lutando. Toma-os em Teus braços de amor e abençoa-os, em nome de Jesus. Amém.

36

A SEXTA PALAVRA DE JESUS

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está no evangelho segundo São João 19:28 a 30: "Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede! Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lhe chegaram à boca. Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito." Vamos analisar hoje a expressão: "Está consumado". Ela quer dizer: está acabado, está completado. Jesus veio a esta terra com um propósito. Qual foi o propósito de Jesus ao deixar a glória celeste, tomar a forma humana, nascer como uma criança e viver, sendo tentado em tudo para finalmente morrer na cruz? Para entender isto temos que ir primeiro ao Jardim do Éden. Deus, o Pai, criou o mundo em seis dias. Criou o sol, as estrelas, a lua, o mar, o firmamento, as árvores, os animais e finalmente, na sexta-feira, Ele criou o ser humano. E aquele dia, ao pôr-do-sol, diz a Bíblia: Deus o Pai, contemplou a obra da criação e exclamou: Está tudo muito bom. Está completado, consumado. Está realizado o trabalho da criação e tudo é perfeito. Tudo está em seu lugar; tudo como deveria ser; um mundo perfeito e harmonioso, e o ser humano para desfrutar de felicidade em meio a essa criação sem defeito. Depois de contemplar a maravilhosa criação, Deus descansou no sábado, deixando assim para o homem, um dia especial de comunhão entre a criatura e o Criador. Mas então, o inimigo de Deus, como se fosse uma criança mal-criada diante de um quadro recém-acabado e com a tinta fresca, vem e coloca a mão, e bagunça todo o quadro da criação. Num mundo onde não havia dor, ele coloca dor; onde não existia morte, ele coloca morte; onde não existia traição, coloca a traição. O quadro maravilhoso da criação ficou todo arruinado. Agora há lágrimas, solidão, tristeza, morte, traição e desconfiança. O mundo está arruinado. Mas Deus não pode aceitar que as coisas fiquem pra sempre desse jeito. Ele não pode permitir que o ser humano que Ele criou com amor para ser feliz, viva num

mundo de infelicidade, padecendo fome, sede, injustiça social, pobreza. Não, Deus não podia permitir isso e em Seus planos eternos já estava providenciada a obra maravilhosa da redenção. Desta vez é Deus, o Filho, que se torna homem e vem a esta Terra para realizar o trabalho de restauração. O Filho tem que recriar, restaurar, redimir e salvar o que estava arruinado. E o Senhor Jesus inicia o Seu trabalho de restauração. É um trabalho penoso, porque Ele vem ensinar o ser humano que é possível ser vitorioso em meio a um mundo turbulento. Por exemplo, uma noite, os Seus discípulos estavam num barquinho em meio à escuridão, sentindo que iam se afundar no mar da vida. O vento era contrário, as trevas densas, as ondas entravam no barquinho e eles lutavam inutilmente. Chegou um momento em que não podiam mais e estavam à beira do desespero e da loucura. Mas nesse momento Jesus apareceu andando no meio do mar e dizendo: "Filhos, neste mundo, muitas vezes vocês viverão horas tão difíceis que vos assaltará o pensamento de que tudo está perdido. Mas eu estou aqui, esta noite, para ensinar-lhes uma coisa: Nem tudo está perdido. Há esperança! O sol pode brilhar na meia-noite da vida. Quando você acha que já não tem mais forças para lutar, Eu estarei presente e ajudarei você a tornar-se vitorioso". Será que você é alguém que está vivendo a noite mais escura da sua vida? Seu relacionamento familiar tem chegado a um ponto que você acha que humanamente não pode fazer mais nada? O relacionamento com seu filho está chegando a um ponto em que você não acha mais solução? Outro dia um pai me abraçou chorando, desesperado e disse: "Pastor, eu não posso fazer mais nada para ajudar meu filho. Quando pequenino, eu o trouxe a esta igreja para apresentá-lo a Deus. Mas ele cresceu, andou por seus próprios caminhos e ficou viciado nas drogas. A droga custa muito e ele não tem emprego. Então, para arrumar dinheiro começou a vender droga. E a poucos dias, trocou tiros com a polícia. Um tiro atravessou a sua coluna e agora está no hospital. Ele nunca mais vai andar. Ficará paraplégico pelo resto de sua vida. E se sair do hospital, irá para a prisão. Pastor, já fiz de tudo. Eu não posso fazer mais nada por esse filho. Acabou. Estou cansado de lutar." Lá na escuridão do mar, os discípulos estavam cansados de lutar e Jesus apareceu para dizer: "Quando você não tem mais forças, Eu ainda posso aparecer. Estou falando hoje para alguém que está atravessando um terrível problema financeiro? Segunda-feira vai estourar uma promissória e você não sabe o que fazer para conseguir o dinheiro? Está cansado de lutar? Dê uma oportunidade a Jesus." Estou falando para alguém que está condenado à morte por um câncer? A diabetes já não tem mais solução humanamente? Você já está perdendo a visão? A diabetes

está tirando outras funções do seu organismo? Quando parece que tudo está perdido, ainda resta a oportunidade maravilhosa de Deus. Jesus veio a esta Terra para cumprir uma missão: ensinar-nos que embora vivamos num mundo onde o pecado anda solto, machucando, ferindo e destruindo vidas, nem tudo está perdido para aqueles que acreditam em Nele. Ele cumpriu Sua missão. Encontrava um leproso, com sua pele caindo aos pedaços, e o toque maravilhoso de Sua mão deixava a pele desse leproso como a de uma criança recém-nascida. Com isso, Jesus estava dizendo que se alguma vez em sua vida espiritual, sua pele estiver caindo aos pedaços, podre pela lepra maldita do pecado, pode ir a Jesus e o toque maravilhoso de Sua mão o fará um novo ser, uma nova criatura, o purificará e o limpará. Jesus encontrou um dia um cego que nunca tinha enxergado a beleza de uma flor; o toque maravilhoso de Sua mão abriu os seus olhos. Isso quer dizer que se neste mundo você não consegue fazer diferença entre as coisas certas e as coisas erradas da vida, se você é um cego espiritual, pode ir a Ele e Sua mão maravilhosa abrirá seus olhos e lhe mostrará uma nova dimensão da vida. Ele encontrou outro dia uma mulher pecadora que passava de mão em mão por todos os homens da cidade. E Jesus lhe devolveu a dignidade e o respeito próprio. Ele veio a este mundo para restaurar o que o inimigo tinha deteriorado, para recriar, para salvar, para devolver a esperança. Mas para isso era preciso pagar o preço da culpa humana, porque se o homem pecou, tinha que morrer. Não havia outro caminho. O ser humano não queria morrer, mas se existiu pecado, tinha que haver morte. Como solucionar este problema? Alguém tinha que morrer. Só que Deus não pode morrer porque é Deus. Então Ele teve que se fazer homem para poder morrer. Nenhuma criatura, incluindo os anjos, podia morrer pra salvar o homem, porque nenhuma criatura tem vida própria. A única pessoa que podia morrer para salvar o homem era alguém que tivesse vida em si e que ao mesmo tempo pudesse morrer. Assim, o pecado seria pago. A dívida humana seria paga e o homem poderia receber a salvação de graça. Por isso, Deus teve que se fazer homem e teve que morrer na pessoa de Jesus. Éramos nós que merecíamos que nos cuspissem no rosto. Éramos nós que merecíamos que nos colocassem uma coroa de espinhos. Éramos nós que merecíamos as chicotadas nas costas até sangrar. Éramos nós que merecíamos morrer pregados numa cruz. Fomos nós que fizemos as coisas erradas. Em Jesus, ninguém encontrou um pecado. Ele nunca fez nada errado; Ele não tinha porquê morrer. Mas já que nós não queríamos morrer, alguém teria que morrer em nosso lugar. Ele morreu, e com Sua morte, terminou Sua obra de salvação, sofreu

tudo o que podia sofrer, ensinou tudo o que podia ensinar, mostrou o caminho da salvação e uma sexta-feira à tarde Deus, na pessoa de Jesus, pregado na cruz do Calvário, olha para o quadro restaurado, salvo, reintegrado, refeito, agora o homem não está condenado só a viver num mundo de infelicidade; agora ele tem uma saída. Jesus, lá da cruz, vê a obra de redenção terminada e exclama: "Está tudo muito bom. Está completo. Está consumado!" Então morre. No sábado, descansa na tumba, mostrando-nos que ainda resta um dia de repouso depois do Calvário. Queridos, tudo o que Jesus precisava fazer para salvar-nos está feito. Não precisamos fazer mais nada. O ser humano, porém, por algum motivo, não aceita nada que é de graça. Se eu lhe der de presente neste momento um carro zero quilômetro, último modelo, você vai olhar pra mim e vai pensar: "O que ele vai me cobrar depois?" porque neste mundo aparentemente ninguém entrega nada de graça. Vivemos num mundo em que temos que pagar por tudo. Se vamos a uma loja comprar um terno e vemos que custa 30 reais, não compramos e começamos a pensar: "Não pode ser. Se está tão barato é porque não presta", porque vivemos num mundo no qual as coisas que valem, custam muito. Estamos acostumados a pagar, e quanto mais caro pagamos, temos a impressão de que adquirimos o que é melhor. Se alguém nos oferece uma viagem à Europa por 500 dólares, imediatamente começamos a imaginar: Em que tipo de avião será que vão nos levar? Por que tão barato? Não pode ser. Agora, se for 3 mil dólares, aí tem que ser bom. Porque vivemos num mundo em que se paga por tudo. Por isso, é difícil acreditar que se vivemos mal a vida toda, se andamos em pecado e caímos em miséria, de repente podemos ser salvos de graça, sem pagar nada, sem dar um centavo. É inacreditável! Um evangelista estava recolhendo sua tenda depois de uma campanha evangelística quando chegou um homem e lhe fez uma pergunta: "Pastor, que devo fazer pra ser salvo?" O pastor continuou embrulhando sua tenda e disse: "Ah, rapaz, você chegou tarde demais". O rapaz ficou bravo e reclamou: "O senhor não acha que está sendo muito petulante ao dizer que eu cheguei tarde? O senhor acha que era na sua tenda que se encontrava a salvação? Eram suas palestras donas da salvação?" E o pastor continuou: "Você não entendeu, filho. Se quiser fazer algo para salvar-se, chegou dois mil anos atrasado, porque tudo o que era necessário fazer para salvar-se, já foi feito na cruz do Calvário. Você tem somente que aceitar. Não há nada que você possa fazer." Quer dizer que o homem não tem nenhuma responsabilidade quanto a salvação? Tem sim, e sabe qual é? Tem que dizer "sim"; tem que abrir o coração, aceitar, porque Jesus não pode fazer nada por você se você não quiser. De que

serve a penicilina se a pessoa que está morrendo com uma infecção, não aceita o remédio? Está tudo providenciado. Alguém pagou o preço pra descobrir a penicilina. Aí está o remédio pronto. Mas não vale nada para o doente que não reconhece que está doente e não quer ir ao médico e que não aceita o remédio. Amigo querido, a salvação da raça humana está providenciada na cruz do Calvário. Está tudo feito, tudo pago, consumado. Mas isso não vale nada para você se você não aceitar, se você não reconhecer que precisa e não correr aos braços de Jesus. Imagine que você deva 10 mil reais. Não sabe o que fazer, não sabe para onde ir. Segunda-feira você tem que pagar dez mil reais ao Banco. De repente, chega um amigo com o comprovante de que sua dívida está paga. Está aqui, seus dez mil reais estão pagos. O que você precisa fazer para não dever mais ao banco? Simplesmente aceitar. Agora, se você não aceitar, ninguém pode fazer nada por você. Quando Jesus morreu crucificado com os braços abertos, queria dizer: "Filho, estou aqui de braços abertos esperando por você. Venha a Mim enquanto pode vir. Não importa se você já falhou uma ou mil vezes. Nunca pense que para você não há mais chance." Amigo, você e eu merecemos morrer, mas um dia, Jesus subiu à montanha do Calvário. Era difícil. Era tão difícil que na véspera, no Getsêmani, Jesus disse: "Pai, tenho medo de morrer. Se puderes passa de mim este cálice". Mas o Pai disse: "Filho, alguém tem que morrer para salvar o ser humano". E Jesus, olhando para você disse: "Está bom. Eu amo você. E não importa o que eu tenha que sofrer, se é para salvar você, sofro." Ele sofreu em nosso lugar. Pregaram Seus pés e Suas mãos. Colocaram uma coroa de espinhos em Sua frente, cuspiram em Seu rosto, bateram Nele. Zombaram, caçoaram, xingaram-No e em silêncio suportou tudo. Então você não tem o direito de dizer que está perdido. Lá da cruz Ele exclamou: "Está feito. Está consumado!" Só resta você aceitar. Abra seu coração agora. Aceite! Jesus está esperando.

VIA DOLOROSA Letra e Música: Billy Sprague e Niles Borop
Tradução: Valdecir Lima Pela via dolorosa em Jerusalém chegou, certo Homem carregando uma cruz. Multidões queriam ver, o Homem condenado a morrer. Ele estava tão ferido e sangrava sem parar, coroadado com espinhos Ele foi. E em dor podia ouvir, o escárnio dos que O punham p'ra morrer. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim, pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Ele estava tão ferido e sangrava sem parar, coroadado com espinhos Ele foi. E em dor podia ouvir, o escárnio dos que O punham p'ra morrer. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha

veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim; pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Jesus se entregou, mostrou Seu amor, morreu numa cruz em Jerusalém. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim; pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Gravado por Sonete no LP nº 800 da Gravadora Bompastor

ORAÇÃO Querido Pai, obrigado porque na cruz do Calvário foi pago o preço de nossa transgressão. Nunca teremos palavras para Te agradecer, mas muito obrigado pela paz da reconciliação que colocas em nosso coração. Em nome de Jesus. Amém.

37

A SÉTIMA PALAVRA DE JESUS

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está no evangelho de São Lucas 23, a partir do verso 44: "Já era quase a hora sexta e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona. E rasgou-se pelo meio o véu do santuário. Então Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou." (S. Lucas 23:44 a 46). Estas são as últimas palavras de Jesus. Sua missão está chegando ao fim. Suas últimas palavras são: "Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito." Dizem que as pessoas geralmente morrem do jeito que vivem. A vida de Cristo foi uma vida de entrega, de dependência e de submissão. E é justamente isso que faz antes de morrer. "Pai - ele diz - Nas Tuas mãos entrego o meu espírito". Sua vida vitoriosa, Seus atos vitoriosos, tudo, foi um resultado de uma vida de dependência do poder de Seu Pai. Que diferença da vida de auto-suficiência que às vezes nós vivemos! Ouvi a história de alguém que nasceu pobre e fez uma grande fortuna vendendo sanduíches de presunto. Ele começou vendendo pão com presunto na rua, depois, comprou um carrinho pequeno, e assim foi comprando outro e mais outro carrinho, até conseguir uma lanchonete, que teve sua filial, etc. Finalmente, quando morreu, tinha mais de cem lanchonetes. Fez-se milionário vendendo pão com presunto. Mas um dia entrou em coma e na hora da morte, suas últimas palavras foram: - Por favor, cortem o presunto bem fino. A vida toda desse homem girou em torno do presunto; e finalmente morreu pensando no presunto. A vida de Jesus foi completamente diferente. Sua vida foi sempre uma vida de entrega e morreu do jeito que viveu. Queira Deus que quando chegarmos ao fim de nossa existência, as nossas palavras revelem o que foi a nossa vida. A essa altura quero lhe fazer uma pergunta: Se você tivesse que resumir todo o processo da salvação numa só palavra, que palavra usaria? Evangelho, Jesus, perdão, justificação, santificação? Que palavra você usaria? Um dia, o jovem rico chegou a Jesus e perguntou: "Mestre, que farei eu de bom, para alcançar a vida eterna?"

Respondeu-lhe Jesus: "...guarda os mandamentos".(Mateus 19:16 e 17) Esse mesmo Jesus, em São João 6:47 diz: "Em verdade, em verdade vos digo: Quem crê, tem a vida eterna." (S. João 6:47). Aqui encontramos uma aparente contradição. Para ter a vida eterna, é preciso guardar os mandamentos ou crer em Jesus? Se isto não ficar claro, os cristãos vão se dividir em dois grandes grupos: aqueles que acham que o segredo da vida eterna é crer em Jesus, e aqueles que acham que o segredo da vida eterna é guardar mandamentos. Mas amigo, Jesus não veio para dividir os Seus filhos. Como podemos então entender que da boca de Jesus saíram ambas declarações? O que Jesus estava querendo dizer? Vamos à segunda declaração. Quando Ele disse: "Quem crê, tem a vida eterna". (João 6:47). Ele fala também: "Este é o pão que desce do céu..." (João 6:50). Ele diz mais: "...Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos." (João 6:53). Você precisa crer para ser salvo. Precisa crer para ter vida eterna. Mas além disso, precisa comer Seu corpo e beber Seu sangue. Aqui há duas figuras de linguagem interessantes: comer e beber. Coloque um bocadinho de pão na boca e me diga: Quanto do pão você come? Coloque um gole de água na boca e me diga: Quanto dessa água você bebe? A resposta é simples; toda. O pão todo que você coloca na boca, a água toda. Quer dizer, que se você crer em Jesus, é necessário crer em tudo. Não pode crer parcialmente. Deve haver uma entrega completa. Seu corpo, sua alma, seu espírito, sua mente, suas emoções, tudo, tudo. É necessário crer, mas não basta crer da boca para fora. São Tiago diz no capítulo 2, verso 19:"... Até os demônios crêem e tremem." (Tiago 2:19). Mas eles não serão salvos, sabe por quê? Porque eles crêem parcialmente. Veja o que Jesus está dizendo: "Se você quiser ter a vida eterna, creia, mas coma a Minha carne e beba o Meu sangue." Quer dizer, creia em tudo, creia completamente, creia por inteiro. Agora vamos entender o que Jesus disse para o jovem rico: "Se queres, porém, entrar na vida eterna, guarda os mandamentos." (Mateus 19:17). O jovem ficou confuso com essa declaração; não compreendeu. Por que você acha que Jesus disse algo semelhante? Porque Jesus foi um grande Mestre! Ele trabalhava com as pessoas levando-as do conhecido para o desconhecido. E aquele jovem rico havia crescido numa igreja que só pensava em mandamentos. Tudo o que ele conhecia eram mandamentos. Jesus quis levar aquele jovem ao desconhecido, ao terreno da fé. Só que tinha que levá-lo a partir do conhecido. E como tudo o que ele conhecia era a lei, Jesus começou por aí. E o jovem afirma: "Tudo isso tenho observado..." (Mateus 19:20). E Jesus lhe diz: "...Se queres ser perfeito, vai, vende

os teus bens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; depois vem, e segue-me." (Mateus 19:21). O que Jesus está tentando dizer é: "Filho, você tem que entregar tudo, se quiser ter vida eterna". Para entender melhor este assunto, temos que ler Marcos capítulo 10, onde está a história do jovem rico. Um pouco antes, no verso 13 deste capítulo, é registrada a história de quando as criancinhas corriam aos braços de Jesus e os discípulos não as repreendiam. Então Jesus disse: "Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus." (Marcos 10:14). Depois tomou uma criança e disse: "...Quem não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele." (Marcos 10:15). Minutos mais tarde, disse ao jovem rico: "Vende tudo o que tens... e segue-me". Mas o que quer dizer tornar-se como uma criança? Às vezes pensamos que, se queremos entrar no Reino dos Céus temos que nos tornar como crianças, quer dizer, temos que nos tornar inocentes, puros e limpos. Mas um adulto também pode ser puro, limpo e honesto. Pureza não é patrimônio das crianças. O que Jesus está querendo dizer é que para entrar na vida eterna temos que aceitar Jesus como uma criança? Esta é uma ilustração maravilhosa. A criança é completamente dependente. Pense em seu filhinho de 1 ano que quer comer sozinho. Ele não consegue, mas você o ajuda. Ele depende de você; e quando tenta fazer tudo sozinho, só faz sujeira. Se eu colocar na floresta, uma criança de 3 anos com uma mochila cheia de comida, corda, fósforo, combustível, faca, ferramentas, e a deixar sozinha, você acha que essa criancinha vai conseguir sobreviver? Claro que não! Apesar de ter tudo, ela não tem condições de sobreviver. Mas se eu deixar na floresta, um adulto, nas mesmas condições, com certeza vai sair vivo. O que Jesus está querendo dizer aqui? Que se queremos entrar no Reino dos Céus temos que ser como crianças, quer dizer, temos que depender completamente de alguém mais poderoso que nós. Temos que entregar tudo, comer todo o pão, beber todo o sangue, entregar nosso ser inteiro, crer completamente, depender, porque sozinhos estamos perdidos. Precisamos de um poder superior a nós. Meu amigo, Jesus veio a este mundo e viveu a vida toda dependendo de Seu Pai. Ele não precisava fazer isso porque Ele era Deus; podia viver sozinho. Mas viveu dependendo do Pai para nos ensinar a grande lição que precisamos aprender se quisermos sobreviver na vida espiritual: a lição da dependência. Finalmente você viu que a última palavra que nos deixou foi também uma lição de dependência: "Nas Tuas mãos entrego o meu espírito". (Lucas 23:44 a 46). Sabe de algo importante? Você e eu estamos condenados a não sobreviver muito tempo na vida espiritual, se não aprendermos a

lição da dependência, se não aprendermos a confiar menos em nossas próprias forças, mas no poder que vem do Pai. Querido, a única maneira de sobreviver neste mundo é estender nossa mão de criança em direção ao Pai, segurar Seu braço poderoso e deixar que Ele nos leve até o fim da carreira cristã. Mas depender do Pai não é fácil, sabe por quê? Porque nós viemos a este mundo trazendo uma natureza independente, uma natureza que quer resolver os problemas sozinha. Uma natureza que não quer que outro dirija o caminho; ela quer ter o controle das coisas. Isso faz com que vivamos separados de Deus. É fácil confundir ser membro de igreja com ser cristão. Para ser membro de igreja, basta ir à igreja. Para ser cristão você deve aprender a depender de Deus cada minuto da sua vida. Percebe que é muito mais fácil ser membro de igreja do que ser cristão? Igreja nenhuma pode salvar. A Igreja Adventista não tem poder para salvar. A Igreja Metodista, Batista, Pentecostal, Católica, igreja nenhuma tem poder para salvar. Nunca deposite a sua confiança de salvação na igreja. Quando Cristo voltar a este mundo muitos terão uma grande surpresa. Alguns membros de igreja se perderão, porque cristianismo não é somente pertencer a uma igreja, isso é parte da vida cristã, sim, mas isso não é tudo. Cristianismo é dependência, é entrega, é comunhão, é companheirismo permanente, diário com o Senhor Jesus. Mas o ser humano não gosta de depender de Deus. Quantas vezes Deus nos vê, com tristeza, partir para nossos próprios caminhos, e Ele fica ali, nos olhando, e pensando: "Pobre filho! Aonde ele pensa que vai? O que ele vai fazer com sua vida?" E lá, nos machucamos e voltamos correndo. Mas o mais maravilhoso é que Jesus não nos critica por isso. Outro dia, um jovem com AIDS, me disse: "- Pastor, Deus não pode me aceitar. Eu arruinei a minha vida. Deus vai pensar que estou voltando pra Ele porque já não tenho mais para onde ir. Claro! só me resta Deus!" Querido, talvez um dia você tenha que vir a Deus porque não tem mais para onde ir. Mas por favor, se por desgraça, chegar esse dia na sua vida, não tenha medo de voltar. Volte com confiança, porque se há algo que Deus nunca fará, é jogar na sua cara, o que você fez com a sua vida. Ele abrirá os braços e o receberá. Ele simplesmente tentará colocar paz em seu coração. Isto é o maravilhoso de Deus. Ao longo de minha vida tenho visto tantos seres humanos querendo fazer a sua vontade. Um dia, um homem me maltratou porque eu fui falar de Jesus para ele. Na realidade, fui colocado numa situação delicada sem querer. A esposa era uma boa cristã e ele, um homem de muito dinheiro, sócio de uma empresa com outros amigos. Tinham casas, carros, muitas coisas. Ele não queria saber nada de Jesus, e a esposa criou uma situação que me

deixou sem saída. Tinha que falar, não podia evitar. E esse homem foi muito duro comigo. Passaram-se anos, e um dia me disseram que este homem estava batizado na igreja. Como era possível? Muito simples. Um dia este homem sofreu um acidente e, como consequência, quase perdeu a vida. Com o tempo, perdeu todo o dinheiro e os bens que possuía. Finalmente, saiu do hospital em cadeira de rodas; paraplégico para o resto da vida. E nessa situação, sem poder fazer mais nada, sem ter mais nada, lembrou-se de Jesus e Jesus o aceitou. Ele poderia ter chegado ao tanque do batismo por seus próprios pés, com dinheiro e com muita saúde, mas não quis. Anos mais tarde foi batizado sem um centavo no bolso, sem saúde, carregado por amigos. Hoje ele entende o que significa ser dependente de Deus. Amigo querido, não permita que sua juventude se torne um empecilho para você aprender a depender de Deus. Não permita que sua saúde, o dinheiro que Deus lhe deu, o emprego que conseguiu ou a cultura que adquiriu, em lugar de uma bênção, se torne um obstáculo para que você possa entregar completamente sua vida a Deus e aprender a depender dEle como uma criança. Lembre-se que a vida cristã é uma vida de dependência. Faça um voto agora: nunca começar o dia sem ler a Palavra de Deus. Leia um versículo e pense no que Deus está falando para você. Abra o seu coração e fale com Ele. Consulte-O sobre seus negócios e decisões. Se precisar vender um carro, consulte Deus. Se tiver que comprar uma roupa, consulte Deus. Se tiver que assinar um cheque, consulte-O também. Aprenda a depender dEle. Você prosperará, crescerá, mas crescerá dependendo dEle. Sua segurança não estará naquilo que você é, ou naquilo que você tem, mas nAquele de quem depende. Vou pedir que Sonete cante um hino que ouvi há muito tempo atrás dos lábios de uma pessoa que sofreu muito na vida, mas que finalmente aprendeu a depender de Deus. Esse hino toca a minha vida, porque eu também aprendi a depender de Deus. Eu não passo de um ser humano, tão humano quanto você. Às vezes, choro, às vezes, rio, fico cansado, tenho lutas em meu coração, fico desanimado, fico feliz, sou tentado; eu não sou nem um pouco melhor que você. A única diferença talvez, é que eu aprendi a depender de Deus. Aprendi a desconfiar de mim e a confiar nEle. E quando não tenho forças, corro a Ele e lhe digo: " - Senhor, este que está orando não é o pastor Bullón, é um pobre menino que precisa de Ti." Jesus disse que se não formos como crianças não entraremos no Reino dos Céus. Aprenda a ser criança. Diga a Ele: "Senhor, sou uma criança; preciso de Ti. Entra em minha vida e transforma meu coração. Liberta-me, conduze-me, dá-me a vitória, preciso de Ti. Quero estudar Tua palavra, conhecer mais o plano que tens para

minha vida. Unir-me ao Teu povo nesta terra, preparar-me para a Tua volta". Entregue seu coração a Ele agora.

FORTE COMO UM MENINO Letra e Música: Twila Paris Nos combates tenho sido vencedor Mas ao vencer eu também posso me ferir Falam por aí que a minha força é demais Sem ver que no meu peito Eu escondo o meu pesar. Coro: Saibam pois, que ao cair eu oro ao meu Deus Saibam quem é que me levanta se estou só Espada em punho estou a chorar Pois dentro da armadura Só um menino há. Destemido busco encontrar a paz Pois de Jesus a armadura é voraz Dizem por aí que a mim ninguém vai derrotar Sem ver meus inimigos que me tentam sem parar.

ORAÇÃO Pai querido, obrigado por Tua promessa de proteção. Obrigado porque em Ti podemos ser mais que vencedores. Oh, Pai, quando às vezes queremos andar sozinhos, por nossos próprios caminhos, faze-nos sentir que sem Ti não somos nada. Traze-nos de volta aos Teus braços, cura-nos e transforma-nos. Em nome de Jesus. Amém.

38

ACHADO NA ESTRADA

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pode um homem ser realizado profissionalmente e no entanto sentir-se vazio e frustrado? Crescimento profissional é sinônimo de crescimento interior? Para aonde ir quando tudo que conquistamos na vida parece não ter muito sentido, e sentimos na boca o gosto amargo da ansiedade?

"E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta. E levantou-se, e foi, e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido à Jerusalém para adoração". (Atos 8:26 e 27)

O protagonista deste texto bíblico é eunuco. Um eunuco era um homem privado de sua masculinidade. Quase sempre se dedicava ao humilhante trabalho de cuidar das mulheres que formavam o harém do Rei. Mas, no texto que acabamos de ler, o eunuco é apresentado como o principal administrador dos tesouros do reino de Candace. Em outras palavras, ele conseguiu chegar no topo de sua carreira profissional.

Era próspero financeiramente, tinha um bom salário, mas, faltava-lhe alguma coisa no coração. Ele sentia um grande vazio e isso o incomodava. Quando chegava a noite não conseguia dormir. Sabe por quê? Porque por ser um eunuco estava condenado a não ter descendentes. Não teria geração. Sua vida terminaria com ele mesmo.

O futuro de um eunuco era incerto ou talvez certo demais: uma curta existência nesta Terra e nada mais. Quando ele morresse não teria filhos nem netos para contar sua história. Seu futuro era negro, sem perspectivas. Tudo isso o atormentava, o angustiava demais. Todas essas inquietudes fazia-o sentir que tudo que conseguira na vida não tinha muito sentido.

Você, caro amigo, que lutou muito e conseguiu alguma coisa na vida, também sente que isso não lhe satisfaz? Você que se casou

pensando que o casamento o realizaria; hoje tem uma boa família, uma boa esposa, filhos, lá no fundo também carrega um vazio? Tem medo do futuro, da morte?

Alguma vez você se perguntou para que serve a vida? Você se levanta pela manhã, vai para o trabalho, volta à tarde cansado, toma um banho, janta e no dia seguinte repete a mesma rotina e assim passam-se os seus dias. Isso é vida?

Quando o ser humano se sente vazio, ele vai a qualquer lugar à procura de solução para seus problemas. Se dispõe a bater em qualquer porta, em qualquer tipo de filosofia. Não importam as dificuldades. O homem nunca fica de braços cruzados deixando ser devorado pela angústia. Por isso, quando o etíope soube que havia uma festa espiritual na cidade de Jerusalém, dirigiu-se para lá. Precisava de solução para suas inquietudes.

E você? Quais são as suas inquietudes? Há coisas que o incomodam? Você vive em busca de respostas para suas dúvidas e questionamentos? Você já se perguntou de onde você vem e para onde vai? Qual é o seu futuro? O que lhe reserva o amanhã?

Talvez, você então consiga compreender o etíope. Ele também queria respostas para suas perguntas e por isso foi até Jerusalém. Continuando a leitura do texto percebemos que aquele homem foi à Jerusalém, mas não encontrou as respostas que procurava. Aquela igreja estava perdida e confusa em meio a tantos detalhes da religiosidade. Centímetro para cá, milímetro para lá, vírgula aqui, ponto ali, não pode isto, não pode aquilo... Ela se preocupava apenas com a aparência. Os detalhes do sacrifício do Cordeiro, da oferta e das cerimônias ocupavam tanto a atenção destas pessoas, que elas tinham perdido de vista a essência da vida: Cristo.

Esse homem angustiado, vazio, triste, desesperado, teve o trabalho de deixar Gaza, subir à Jerusalém para participar, ouvir, ver, tentar entender, mas infelizmente não encontrou nada e voltou para sua terra tão vazio quanto tinha ido.

Querido, Deus colocou em meus ombros a responsabilidade de mostrar-lhe a Palavra divina. Suplico a Ele que ao você acabar a leitura, não a faça sem as respostas que precisa.

Veja novamente o que diz este verso: "E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta". (Atos 8:26)

Ah, meu amigo, isto é maravilhoso! Jesus sabe quem é você. Ele conhecia até o caminho por onde viajava o etíope. Ele conhece a história de sua vida, as inquietudes de seu coração e com certeza não o deixará sem respostas.

Lá no deserto, Deus levantou Filipe para ajudar o etíope a encontrar as respostas para sua vida e esse mesmo Deus o guiará até você achar as respostas que você necessita.

O texto bíblico continua relatando que Filipe, tomando a passagem que o etíope estava lendo, mostrou-lhe Jesus ao longo de toda a Escritura; mostrou-lhe em cada página, em cada capítulo, em cada versículo.

Amigo, Filipe agiu muito certo. Quero lhe dar um conselho: muito cuidado ao querer através da Bíblia levar pessoas a descobrirem unicamente doutrinas sem vida. Muito cuidado ao levar as pessoas a descobrirem unicamente medidas, roupa e comida. Por favor, tente levá-las a Jesus a partir de seus próprios questionamentos. Mostre-lhes Jesus em cada página da Bíblia, em cada doutrina da Bíblia, em cada princípio da Santa Lei de Deus. Banhe o ensinamento bíblico no sangue do Cordeiro. Molhe-o na misericórdia e na graça de Cristo. É Jesus quem conquista os corações. É Ele quem derruba os preconceitos, quem transforma vidas.

O eunuco voltava de Jerusalém triste, vazio, cheio de preconceitos, medos e temores. Mas no deserto se encontrou com Filipe quem lhe mostrou a Palavra de Deus e o levou até Jesus. Mostrou-lhe também a doutrina bíblica banhada no sangue do Cordeiro. E ali mesmo entregou sua vida a Cristo.

Sabe de onde eu tiro essa idéia? Da Bíblia. Ela diz que quando eles chegaram num lugar onde havia muita água, o Etíope, que já tinha recebido o estudo do batismo centralizado em Cristo, olhou para Filipe e disse: "Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?" (Atos 8:36)

E o texto afirma que ambos desceram à água. Filipe e o eunuco. E Felipe o batizou.

Quero lhe fazer uma pergunta: Você já aceitou Jesus como seu Salvador? Se já, responda-me outra: Já foi batizado? Talvez dirá: "sim, quando ainda pequenino".

Querido, agora vou entrar num assunto delicado, mas quero discuti-lo com todo o respeito, amor e carinho que você merece. Toda nova verdade provoca medo. E talvez hoje, de alguma maneira, você se sinta assim. Mas, diante de uma nova verdade ou você cai de joelhos diante de Jesus e lhe diz: "Senhor, ajuda-me a despojar-me dos preconceitos e analisar esta verdade," ou então você fica na indiferença e ataca. Porém, sei que você é sincero e está lendo este folheto à procura de respostas. Por isso vou tentar não dar nenhuma explicação pessoal e sim deixar que você leia tudo na Palavra de Deus.

Você sabe quais são as características de um batismo verdadeiro?

Vamos ler o que está escrito na Bíblia: "Portanto ide, ensinais todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo". (S. Mateus 28:19)

Então, a primeira característica de um batismo bíblico, autêntico e verdadeiro é que a pessoa deve se tornar uma discípula antes de ser batizada.

Leia agora outro texto bíblico: "Quem crer e for batizado será salvo..." (Marcos 16:16)

"Quem crer e for batizado será salvo", é a segunda característica de um batismo autêntico, isto é, a pessoa tem que crer. Então me responda: Pode um nenenzinho de seis meses crer em algo?

Veja agora o que diz em Atos: "E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos? E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo". (Atos 2:37 e 38)

Arrependei-vos e depois batizai-vos, é a terceira característica para que um batismo seja bíblico e verdadeiro.

E há ainda uma quarta característica. A Bíblia afirma que: "E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou". (Atos 8:38)

Quando Jesus foi batizado, a Bíblia diz: "E sendo Jesus batizado, saiu logo da água..." (Mateus 3:16)

Ou seja, o batismo em sua forma tem uma característica: tem que ser feito por imersão. A pessoa tem que mergulhar na água. Por quê? S. Paulo explica: "Ou não sabeis que todos quanto fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida". (Romanos 6:3 e 4)

Somos batizados em sua morte para que como Ele ressuscitou assim nós também nos levantemos da água para andar numa vida nova. A forma não é apenas forma, existe aqui um simbolismo profundo que tem a ver com a morte e ressurreição de Jesus.

Então, o batismo para ser verdadeiro tem que ter três características na sua essência e uma na sua forma: Primeira, a pessoa tem que ter a capacidade de ser feita discípula. Segunda, tem que ter capacidade de crer. Terceira, tem que ter capacidade de arrepender-se. E finalmente, a quarta, a pessoa tem que ser batizada por imersão, isto é, mergulhar na água.

O batismo é um símbolo da morte e ressurreição de Jesus, e assim como Ele foi sepultado na terra, é preciso que o ser humano seja sepultado na água.

Talvez agora você esteja pensando: "o que acontece se o meu batismo não teve essas características"? Permita-me então fazer uma pequena ilustração. Tenho uma nota de cem dólares. Algumas vezes já me deram nota falsa e eu saí perdendo. Um dólar falso tem valor para mim enquanto eu não sei que é falso. No entanto, assim que eu descubro que é falso, já não posso mais usá-lo. Por isso aprendi as características de uma nota verdadeira. Quer saber se um dólar é falso ou verdadeiro? Faça o seguinte: esfregue a nota num papel branco. Se a tinta sair, ela é verdadeira. Se não sair, é falsa. Ou então passe o dedo. Se o papel é áspero, é verdadeira. Se é liso, é falsa.

Agora pense. Se você recebe uma nota e após verificar as características, elas não conferem. Que valor tem essa nota?

Talvez agora você tenha a resposta para a sua pergunta. Existe um só batismo bíblico, autêntico e verdadeiro. Esse é o batismo que você acaba de ver descrito na Bíblia.

Falo isto com amor e carinho porque talvez isto crie sofrimento em seu coração. Durante toda sua vida você foi sincero e acreditou que foi batizado e de repente, hoje, descobre que não foi. Isso pode até lhe machucar, mas por outro lado não posso esconder de você a maravilhosa verdade bíblica.

Você acredita em Jesus? Ele foi a resposta para suas inquietudes? Então me diga: deseja o grande passo do batismo? Quem sabe você ainda não está batizado porque considera desnecessário. Você me pergunta: "eu já acredito em Jesus, Ele me salvou, eu tenho fé na graça de Jesus, não basta?"

O que você acharia de um jovem que se aproxima de uma garota e diz a ela:

– Eu gosto de você, você é linda, maravilhosa, eu a amo e seria capaz de qualquer coisa por você.

A garota acredita, olha para ele sorrindo e diz:

– Então, vamos nos casar?

Aí ele dá um passo para trás e responde: – Não, casamento não. Eu a amo, faria tudo por você, mas casamento não.

Amigo, que tipo de amor é esse?

Na experiência espiritual, o batismo é como o casamento. Você encontra Jesus e se apaixona por Ele. Então reúne a igreja, coloca flores e diante de todos, você confessa publicamente que O ama e que quer viver o resto de sua vida para Ele.

Há um lugar para você na família de Deus. O Senhor Jesus está convidando você a integrar-se ao povo de Deus e declarar publicamente o seu amor por Ele. Se você não foi batizado num batismo bíblico, hoje Deus abriu os seus olhos e você enxergou a

verdade, então tem que ir e correr aos braços dEle e dizer: "Senhor, chegou a hora, te entrego minha vida. A partir de hoje quero pertencer à Tua igreja nesta Terra".

EU TE SEGUIREI, JESUS

Letra e Música: Williams Costa Jr.

Eu Te seguirei, Jesus.

Eu Te seguirei, Senhor.

Mesmo que eu enfrente sofrimento,
eu Te seguirei, Jesus.

Tu mudaste toda a minha vida,
fui gerada em novo nascimento.

Onde posso ir, se não for contigo?!

Tu és meu Senhor e Rei.

Eu Te seguirei, Jesus.

Eu Te seguirei, Senhor.

Mesmo que eu enfrente sofrimento,
eu Te seguirei, Jesus.

Tudo que não quero isso faço.

Não existe bem nenhum em mim.

Como conseguir ser vitoriosa?

Só por Teu poder, meu Deus.

Eu Te seguirei, Jesus.

Eu Te seguirei, Senhor.

Mesmo que eu enfrente sofrimento,
eu Te seguirei, Jesus.

Gravado por Sonete no EELP nº 0194 do Ministério Está Escrito

ORAÇÃO

Obrigado, querido Pai, porque és capaz de preencher o vazio do coração humano e dar sentido à nossa existência. Tire todas as dúvidas e temores do nosso coração e dá-nos sabedoria para entender a Tua Palavra, pois queremos seguir o caminho de verdade. Encha nossa vida de paz, felicidade e confiança no Teu grande amor. Em nome de Jesus, amém.

Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,
solicite agora mesmo o

Curso Bíblico do programa "Está Escrito".

Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.

Está Escrito

Caixa Postal 1800

20001-970 Rio de Janeiro, RJ

Telefone (021) 567-3336

Fax (021) 264-1252

41

TERCEIRO MILÊNIO: PAZ OU DESTRUÇÃO?

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

A primeira impressão que tive foi de que alguém estava brincando comigo. Depois, percebi que estava sendo assaltado. Dois homens corpulentos levaram meu carro enquanto eu mal conseguia gritar pedindo ajuda. Tudo aconteceu em questão de segundos. Então chegaram a polícia e muitos curiosos para ver o que tinha acontecido. Eu estava em Miami, uma das cidades de maior atração turística do mundo. No dia seguinte eu deveria iniciar uma cruzada evangelística na cidade do México e, de repente me vi sozinho, sem um único documento para provar quem eu era, sem a passagem de avião, sem nada. O primeiro sentimento que se apoderou de mim foi o medo; depois, a solidão, a frustração e a tristeza. Parecia tudo sombrio à minha volta. Estava num país estranho, longe dos amigos e das pessoas que me são queridas. Foi então que compreendi, mais do que nunca, o valor da esperança e a certeza de que, por trás da escuridão, sempre existe o sol de um novo dia. Não sei se você já percebeu, mais estamos hoje também longe de casa. Este planeta não é o nosso lar eterno. Somos apenas passageiros rumo ao verdadeiro destino humano. Há muitas sombras à nossa volta. O medo, a tristeza e a frustração, às vezes, se apoderam do nosso ser. Alguma vez você já se perguntou como será o fim deste planeta? Quais são suas expectativas com relação ao futuro? Ao despontar o terceiro milênio, milhões de pessoas estão sendo tomadas pela ansiedade, curiosidade e medo de saber o que trará o próximo século. Afinal de contas, o futuro, por ser desconhecido, sempre despertou curiosidade. É como se tivéssemos diante de nós uma cortina cobrindo um horizonte cheio de mistérios. Todo mundo quer saber o que vai acontecer na virada do século. Vivemos numa época em que o esoterismo, a superstição e o charlatanismo estão em alta. Pesquisas recentes mostram que 95% dos americanos acreditam em astrologia, discos voadores, fantasmas, terapia de vidas passadas, cristais e outros tipos de superstição. Existem mais de 10.000 adivinhos e cartomantes em atividade nos Estados Unidos. Sua

clientela inclui gente famosa, como o ex-presidente Ronald Reagan e a primeira dama Hillary Clinton. O interesse em fatos relativos ao futuro e o fim do mundo é tanto que uma organização liderada pelo guru Mahanishi Maheshe Yogi já faturou 3 bilhões de dólares e o filme "Independence Day", cuja temática tem que ver com a invasão de extraterrestres, só em suas quatro primeiras semanas de exibição, arrecadou 210 [D1]milhões de dólares, um recorde no período. O filme não tem nenhuma base científica, sua finalidade é apenas provocar medo no espectador, e evidentemente alcançou seu objetivo principal: usar um tema da atualidade para conseguir muito lucro. Existe um medo silencioso e inconsciente entre os seres humanos. É uma espécie de angústia sufocante que parece cobrar formas definidas quando até a ciência, volta os olhos para uma possível destruição da Terra. Uma pesquisa científica, cujos resultados foram revelados em fevereiro de 1997 nos Estados Unidos, apresenta a teoria de que "há milhões de anos" um cometa ou um asteróide gigante de aproximadamente dez quilômetros de diâmetro, teria caído na península de Yucatan, no golfo do México. O choque, segundo os cientistas, teria aberto uma cratera de 300 km, produzindo maremotos com ondas de um quilômetro de altura, incendiando todo o planeta e finalmente acabado com a vida. O que mais impressiona é que como resultado desta pesquisa, a própria ciência cogita o fim do mundo. Segundo os pesquisadores, desastres como aquele, podem acontecer a qualquer momento. "A Terra é um lugar mais perigoso do que se imagina", diz o astrônomo Kevin Zahnle, pesquisador do Ames Research Center da Nasa (Agência Espacial Norte-Americana). "Nós estamos na beira do abismo, protegidos da imensidão do universo, apenas por uma fina membrana azul que é a atmosfera" Como você pode sentir-se seguro diante de tantas especulações e perspectivas catastróficas? Até o presidente americano Bill Clinton e o papa João Paulo II foram acusados no início de 1997 de ter estado envolvidos numa fantástica conspiração, que afetava os interesses de toda humanidade. Segundo as acusações, eles teriam sido informados pela NASA, de que um estranho objeto estava se aproximando da Terra, no rastro do cometa Halle-Bopp. A informação teria sido mantida em segredo porque envolvia uma questão de fé. O estranho objeto "parecia ser uma enorme e luminosa cidade, uma reminiscência do paraíso." A notícia só começou a espalhar-se depois que um pretense padre, funcionário do serviço de inteligência do Vaticano, teria fugido de Roma, levando consigo um disquete com as informações da Nasa. Uma carta do padre que se dizia ameaçado de morte, foi parar na INTERNET onde pode ser lida na home page <http://www.artbell.com>,

hoje interdita pela FBI. Esta foi uma das mirabolantes histórias que correram envolvendo o cometa Hale-bopp, um super cometa quatro vezes maior que o Halley, e que foi visto nos meses de março e abril de 1997, nas Américas e na maior parte da Europa. Para alguns fundamentalistas cristãos, o fato do cometa ter surgido no final do milênio, foi "um sinal dos tempos" profetizado na Bíblia, outros achavam que era a estrela do Apocalipse; já para os ufólogos, tratou-se de uma nave disfarçada e comandada por extraterrestres. As interpretações apocalípticas da aparição do cometa Hale-Bopp, foram tantas que um grupo de 39 fanáticos, de Los Angeles, liderados por Marshall Appenwhite, cometeram suicídio coletivo em março de 1997 na esperança de viajar para a eternidade no rastro do cometa. O homem deste fim de século é um ser irrequieto, ansioso e incoerente. Ele é capaz de mergulhar nos mistérios da vida e nos surpreender. Dolly, por exemplo, a ovelha escocesa de cuja concepção extraordinária, o mundo tomou conhecimento no fim de fevereiro de 1997, não tem pai nem mãe. Ela tem apenas origem. Deste modo, o embriologista do Instituto Roslin, em Edimburgo, Ian Wilmut(criador de Dolly) encerra o século dando origem a era dos clones, período no qual os cientistas que brincam de Deus, começam a colher os frutos de suas ousadias. Desta vez a alegação é que qualquer descobrimento científico tem como objetivo salvar vidas, mas esse mesmo ser humano que se atreve até a desafiar a criação divina para "salvar vidas" é capaz de nos chocar como fez Max Dutroux, quando abusou de duas criancinhas e depois as deixou morrer de fome enquanto as mantinha escondidas para serem vendidas a uma rede de pornografia que usava crianças, na Bélgica, ou como os cinco jovens de Brasília que na noite do sábado, 19 de abril de 1997, derramaram dois litros de álcool no índio Pataxó Galdino Jesus dos Santos e o queimaram vivo. Para onde caminha a humanidade? O que nos reserva o futuro? Será este planeta destruído por seres extraterrestres? A humanidade acabará consumida pela fome? Envenenará o homem o seu próprio ambiente a tal ponto de não poder mais sobreviver nele? O que nos trás o terceiro milênio? Por que tantas tragédias aéreas? Por que tantos terremotos, furacões, excesso de chuva em algumas regiões e seca implacável em outras? Por que tantas guerras, injustiça social, violências e pestes? Se queremos respostas precisamos determinar as fontes para nossas informações. Podem os astros nos responder? Qual é a fonte de informação dos astrólogos? Podem os números trazer alguma explicação? Podem os "espíritos" dos mortos nos dar respostas? Quais são as fontes que asseguram essas informações? Este livro recorrerá à Bíblia como fonte de autoridade. O mundo

cristão reconhece a Bíblia como a Palavra de Deus. E os não cristãos têm o desafio de estudá-la e compará-la com outras fontes de informação. Na verdade este livro é mais do que um simples livro, é uma carta pessoal para você que se emociona, que sente, que sonha e que sofre. Para você que olha o futuro e não sabe o que virá, que tem interrogações que o perturbam e que alguma vez já se perguntou: "De onde vim? Quem sou? Para onde vou?"

TUA PALAVRA Letra e Música: Jader Santos Escondi Tua Palavra em meu coração Pra não pecar contra Ti, Escondi as Tuas preciosas verdades dentro de mim. Em não quero falhar, Eu não quero jamais entristecer meu Jesus. **CORO:** Tua Palavra é luz, Tua Palavra é paz, Tua palavra é vida ao meu coração. Por isso em meu viver Eu quero compreender, Eu quero aceitar me mim o Teu querer. Vem ajudar-me oh Deus! Decidi obedecer, Senhor, em qualquer situação. Sei que Tu vais ser comigo. Decidi que quero, de hoje em diante, ser sempre Teu, Eu não quero falhar, Eu não quero jamais entristecer meu Jesus. Pois a Palavra é luz e a Palavra ensina a direção. Quem estiver sozinho pode andar seguro em meio à escuridão. Quem estiver perdido encontrará a salvação. Quem se sentir culpado achará ali perdão. Gravado por Art´ Trio, pela Voz da Profecia no MMCD 01 12

ORAÇÃO: Querido Pai que está nos céus, sem dúvida nenhuma estamos vivendo nos últimos momentos da história deste mundo. Há muita ansiedade, há muito interesse por conhecer o futuro. As pessoas estão indo a todos os lugares a buscar respostas, consultando astrologia, numerologia, os cartomantes e muitas vezes esquecemos que as respostas verdadeiras para as inquietudes humanas só podem ser encontradas na Tua Palavra. Por isso Te agradecemos pela Tua Palavra, Te agradecemos pela revelação, Te agradecemos pela profecia. E suplicamos que neste momento a Tua mão poderosa toque a vida das milhares de pessoas que estão lendo esta palestra. Pessoas que estão vivendo, talvez, momentos difíceis; pessoas que não sabem de onde vem, não sabem para onde vão; pessoas que estão tristes porque a morte arrancou um ser querido; pessoas enfermas, desesperadas, angustiadas. Aonde iremos senão a Ti? A quem consultaremos senão a Tua Palavra. Nesta série de palestras queremos ver a Tua resposta através da Bíblia e agradecemos, desde agora, por tudo isso, em nome de Jesus. Amém.

42

APOCALIPSE: MISTÉRIO OU REVELAÇÃO?

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Viajava de São Paulo para Brasília. Minha companheira acidental de viagem era uma senhora de aproximadamente sessenta anos. Ela olhava pela janela e enxugava dissimuladamente as lágrimas que lhe rolavam pelo rosto. Quando pessoas choram é por que não estão conseguindo administrar o vulcão de sentimentos que perturbam o coração e, às vezes, o melhor que se pode fazer é respeitar a dor íntima do ser humano. Minutos depois, quando o avião já estava no ar, ela parecia mais calma. De repente, ela olhou para mim e sorriu levemente: - Está tudo bem? Perguntei. Quase automaticamente, a senhora mexeu a cabeça e disse: - não, nada está bem, está tudo errado. Depois me contou o motivo da viagem. Há pouco mais de um mês que tinha perdido o marido e, algum tempo depois, recebera a trágica notícia da morte do filho. - Nunca fiz mal a ninguém - disse chorando baixinho. - Vou a missa todos os domingos. Cumpro meus deveres de cristã. Ajudo gente necessitada. Por que, então, Deus permite tanta dor na minha vida? Tentei confortá-la falando do amor de Jesus e li para ela um verso do Apocalipse. Seus olhos se iluminaram de repente. - Isso está no Apocalipse? - Perguntou ansiosa. Quando respondi que sim, ela acrescentou: - Eu sempre tive medo de ler o Apocalipse porque pensei que ele só anunciava tragédias. Se você perguntar para as pessoas, verá que a maioria delas, como esta senhora, relaciona o apocalipse com tragédia, destruição, pragas, fim do mundo e mistérios incompreensíveis. Mas o que diz o próprio livro? Qual é a frase inicial? Veja Apocalipse, capítulo 1, verso 1: "Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer." O livro de Apocalipse é uma revelação. Não tem nada a ver com coisas ocultas e misteriosas. Através dele, Deus está querendo revelar algo muito importante para os seres humanos. É algo que "brevemente deve acontecer". Algo de conseqüências eternas para os indivíduos, as famílias e as nações. Ninguém pode aproximar-se do próximo milênio sem saber o que trás o novo século.

O que existe por trás do panorama sombrio? Deus criou o ser humano e o abandonou ao seu triste destino? Continuará a morte trazendo dor e tirando-nos os seres mais queridos? O livro do Apocalipse é a resposta divina para o homem confuso e desorientado deste final de século. Mas como entendê-lo sem sermos vítimas do fanatismo simplório ou de complicações teológicas? Se o livro contém uma mensagem tão importante, teria Deus limitado sua interpretação a um pequeno grupo de privilegiados? Qual é a mensagem do Apocalipse para você hoje? O que Deus está querendo comunicar? Para entender este livro é preciso conhecer o contexto histórico. Quem o escreveu? Por que, como e para quem foi escrito primeiramente? Qual era o quadro político, social e cultural do mundo na época em que o livro foi escrito? Não se pode realizar um estudo sério do Apocalipse sem conhecer esses detalhes. Todos os estudiosos da Bíblia aceitam João, o discípulo de Jesus como o autor do livro. Na época em que o livro foi escrito, João era o único dos discípulos ainda vivos. Ele era tão conhecido nas igrejas cristãs da época que não precisava assinar mais do que João, servo de Jesus Cristo. Entre João e Jesus existia uma bonita história de amor, fé e companheirismo que nos ajudará a entender melhor o livro da revelação. Quando João foi chamado por Jesus, era apenas um humilde pescador. Impetuoso e egoísta, João possuía uma personalidade rude e violenta. As pessoas o conheciam como o "filho do trovão". Aquele caráter tinha-lhe criado muitos problemas na vida, por isso, João não era feliz. Lutava para mudar, mas não conseguia, até que conheceu Jesus e achou o segredo da vitória. Ninguém pode viver ao lado de Jesus e continuar sendo a mesma pessoa. No convívio diário com Jesus, o caráter do Mestre vai se reproduzindo na vida do ser humano. Foi isso o que aconteceu com João. Buscou a Jesus em cada momento de sua vida. Saiu da rotina de um relacionamento circunstancial, quebrou a monotonia de ser apenas discípulo do mestre e foi o único que encostou a cabeça no peito de Jesus Mas a presença física de Jesus entre seus discípulos, não seria para sempre. Um dia, a multidão O prendeu. Levaram-No ao topo da montanha e O pregaram numa cruz. Todos O abandonaram. Os discípulos mais intrépidos como Pedro, fugiram para salvar sua vida. Sabe quem foi o único que ficou perto de Jesus até o último momento? João, o discípulo que tinha aprendido por experiência própria que sem Jesus seria impossível viver. A Bíblia relata que, mais tarde, Jesus ressuscitou e se apresentou aos seus discípulos. Imagine só a alegria de João ao ver de novo seu grande Mestre, mas imagine também a tristeza quando Jesus anunciou o momento de sua partida. Ele os deixaria. Tinha-o dito muitas vezes ao longo dos

três anos de convivência com eles. Veja Suas palavras, relatadas por João, capítulo 14, versos um a três: "Não se turbe o vosso coração, credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu pai há muitas moradas; se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar, e virei outra vez e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também". Finalmente chegara a hora de partir e a Bíblia narra esse acontecimento em Atos, capítulo 1, verso 9: "Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos". E agora? O que fazer? Aonde ir sem o mestre? Os discípulos lembraram ainda as últimas palavras de Jesus: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra". (Atos 1:8) E foi exatamente isso o que fizeram. Depois do pentecostes os primeiros cristãos se espalharam pelos quatro cantos do mundo conhecido daquela época, pregando o evangelho de Jesus. O que os animava era a promessa: "virei outra vez". Mas o tempo foi passando e Jesus não voltava. Vinte, cinqüenta, sessenta anos e Jesus não cumpria a promessa. Pelo contrário, o povo de Deus estava sendo perseguido terrivelmente. Mas perseguido por quê? Vejamos. O Império Romano dominava o mundo político daquele tempo e de repente o culto ao imperador tornou-se a religião oficial, todo mundo devia adorá-lo. A razão deste culto era simples: O Império Romano era formado por culturas locais, raças e línguas. O que fazer para conservar a unidade dentro de tanta diversidade? A história da humanidade prova que não existe melhor fator de homogeneidade do que uma religião comum a todos. Mas nenhuma religião ou deus local, poderia ser aceito pelos outros facilmente. Havia porém uma figura conhecida e respeitada no mundo político: o imperador romano. Sua autoridade transcendia fronteiras, culturas e religiões locais. Por que não tornar o imperador uma forma de divindade? Portanto, negar-se a adorar ao imperador, não era apenas um ato de irreligiosidade, mas um ato de rebeldia e subversão política. Se alguém se negasse a queimar incenso diante do busto do imperador, não era considerado apenas ateu; era tido como rebelde, desleal e subversivo. Os cristãos conservavam um princípio: "Ao senhor teu Deus adorarás e só a Ele servirás" Como poderiam adorar um ser humano que se atribuía as prerrogativas de Deus? Foi por causa desta atitude que os cristãos começaram a ser perseguidos e assassinados aos milhares. Dentre todos os imperadores, Domiciano, por ser considerado um dos mais cruéis e perversos. Domiciano procurou estabelecer um governo absoluto. Promoveu sua "divindade" através de holocaustos públicos. Os

cristãos eram queimados como tochas vivas ou destroçados por feras famintas nos circos romanos. O próprio João foi levado a Roma para ser julgado por causa de sua fé. Ali o antigo "filho do trovão", transformado pela graça de Cristo no "discípulo do amor", defendeu sua fé e deu testemunho de seu amor por Cristo. Seus argumentos foram contundentes e convincentes. O imperador Domiciano, cheio de ira, mandou que jogassem o discípulo num caldeirão de óleo fervente, mas o Senhor Jesus preservou a vida de Seu servo. Mais tarde, por decreto do próprio imperador, João foi enviado à ilha de Patmos - um território rochoso, no arquipélago grego, perto do litoral da atual Turquia. Para ali os criminosos eram enviados a fim de morrerem trabalhando como bestas. Foi lá, naquela ilha solitária, por volta do ano 95-96 de nossa era, que tudo aconteceu. João foi tomado em visão e levado às cortes celestiais, de lá pode ver o desenrolar da história. "As coisas que são, e as que hão de acontecer". Deus deu a João a mensagem do Apocalipse porque seu povo precisava entender o que estava se passando. Por que dava a impressão de que Jesus tinha esquecido de Seus servos? Onde estava a promessa de que viria outra vez? Por que a injustiça prevalecia sobre a justiça? Por que os maus prosperavam enquanto aqueles que tentavam ser fiéis a Deus eram perseguidos e mortos? O que os cristãos podiam fazer? Que esperança podiam ter? Já se haviam passado quase 100 anos e Cristo ainda não tinha voltado. Não havia entre eles sábios ou poderosos. Como conseguiriam enfrentar o poderio de Roma, a que ninguém ousara resistir? Por isso, viviam numa encruzilhada: César ou Cristo. O Apocalipse foi escrito justamente para alimentar a fé dos filhos de Deus, para explicar-lhes o porque da aparente tardança e para mostrar-lhes o desenrolar da história desde aqueles dias até o fim. Nada do que acontece hoje, deixou de ser revelado. As guerras, a exploração social e econômica, os problemas ecológicos, a explosão demográfica, o desequilíbrio climatológico, as tragédias no mar, na terra, no ar, tudo foi revelado, tudo tem uma razão de ser, tudo tem uma explicação. Tudo é consequência de um conflito cósmico que teve início, muito tempo atrás, num longínquo e distante universo celeste. Mas se Deus queria explicar tudo isso a Seus filhos, por que tantas figuras e simbolismos? Ao ler o Apocalipse, você vai se deparar com cordeiros, monstros, chifres, bestas, selos, trombetas, pragas, cavalos de várias cores, seres estranhos com rosto de boi, de leão, enfim, são três mil símbolos e figuras. Mas, se Apocalipse é uma revelação importante para os seres humanos, se tem que ver com verdades eternas, e também com a morte ou a vida do homem, por que tanto mistério aparente? Não podia Deus ter dado Sua

mensagem de uma maneira mais clara? Podia sim. Mas lembre-se de que, quando João escreveu o Apocalipse, a Igreja cristã estava sendo perseguida pelo poder político de Roma. A mensagem do livro apresentava a queda do Império Romano. Você já pensou no que aconteceria com a Igreja se os líderes romanos pudessem entender o conteúdo da revelação? Você verá também que o Apocalipse fala do anticristo e de como as forças ocultas do mal tentarão ao longo da História, destruir a Palavra de Deus. Já imaginou o que aconteceria se todas as pessoas comprometidas com o anticristo pudessem entender? Apesar de tudo, porém, os símbolos não constituem uma linguagem para sábios e filósofos. Diferentemente das idéias abstratas, que só conseguem ser compreendidas por uma elite intelectual, os símbolos apocalípticos constituem uma linguagem acessível a todos: cultos ou iletrados, adultos ou crianças, ricos ou pobres. O livro do Apocalipse é a revelação urgente de algo extraordinário que você precisa saber. É algo que envolve vida ou morte, salvação ou perdição. E esse algo é o fato de que existe um conflito cósmico pairando entre os seres humanos, e você não pode ficar alheio a ele. É uma luta de conseqüências eternas. É a batalha para conquistar a mente e o coração do ser humano. Esse conflito envolve não somente os homens, mas também as forças da Natureza. Só que, como todo conflito, ele está chegando à sua etapa final e é urgente que o ser humano conheça a verdade revelada para essa hora.

EU TE SEGUIREI Letra e Música: Costa Jr. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, Eu Te seguirei, Jesus. Tu mudaste toda a minha vida, Fui gerada em novo nascimento. Onde posso ir, se não for contigo?! Tu és meu Senhor e Rei. Tudo que não quero, isso faço. Não existe bem nenhum em mim. Como conseguir ser vitoriosa? Só por Ter poder, meu Deus. Gravado por Sonete pelo Está Escrito no EECD-0194

ORAÇÃO: Querido Pai; estamos vivendo em tempos difíceis. Há muita violência, muito medo, muito fascínio pelo desconhecido, pelo futuro. E o livro de Apocalipse chega como a resposta às inquietudes humanas. Obrigada por ele, pela mensagem do Apocalipse. Ajuda-nos a entender todas estas palestras e ajuda-nos a saber qual é o plano que Tu tens para nossa vida. Em nome de Jesus, amém.

43

INÍCIO DO CONFLITO CÓSMICO

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

No mês de março de 1995, numa pequena cidade de Lousiânia, nos Estados Unidos, Sarah Edmondson, uma aluna universitária, loira, de 19 anos, entrou na loja de um posto de gasolina e disparou um tiro a queima roupa contra Patsy Byers, caixa da loja. A bala atravessou uma vértebra e saiu pela nuca. Patsy sobreviveu, mas ficou parálitica para o resto da vida. Entrevistada mais tarde, a vítima declarou: "vi o demônio no rosto dela". O acontecimento diabólico foi antecedido por outro crime a sangue frio, cometido pela mesma Sarah e seu namorado, Ben Dorros, 24 horas antes, num vilarejo próximo. O detalhe curioso foi que os crimes cometidos por aqueles jovens eram reproduções vivas de cenas fictícias do filme "Assassinos por Natureza", de Oliver Stone. No filme, o casal protagonista entope-se de drogas e tem visões do demônio, enquanto viaja de carro matando gente a sangue frio. A pergunta é: Quem teve culpa daqueles crimes? As drogas? O filme? Os próprios jovens ou o demônio? O professor Carlos Roberto Nogueira, da Universidade de São Paulo diz que -"O demônio serve para fazer-nos acreditar que as vítimas dos infortúnios não são culpadas, mas que existe sempre um mal por detrás". Por sua vez, Renato Mezan, um dos psicanalistas mais famosos da América Latina, afirma que o exorcismo da possessão demoníaca não é mais do que um "mecanismo de proteção". "A pessoa quer expulsar de si tudo o que considera perigoso e condenável" - ele explica. As declarações desses dois estudiosos mostram o que a grande maioria das pessoas pensa hoje acerca do demônio: Ele é apenas uma idéia, uma força, ou simplesmente um "mecanismo de defesa", segundo Mezan. Mas, o que diz a Bíblia sobre esse assunto? O que isto tudo tem a ver com o livro de Apocalipse? O livro do Apocalipse é categórico ao afirmar que o demônio é um ser real e pessoal e não apenas uma idéia ou força motivadora do mal. Confira o que está escrito em Apocalipse, capítulo 12, verso 12: "... O diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta." Não há dúvida, o diabo existe. Está presente neste mundo,

trazendo dor, tristeza, morte, depravação e corrupção aos seres humanos. Mas como é que ele se originou? A Bíblia não nos revela muita coisa neste sentido, mas nos mostra as conseqüências do mal. O objetivo de Deus é mostrar-nos que o mundo é regido por leis perfeitas, estabelecidas para a preservação da vida e que o desrespeito a essas leis podem ter conseqüências trágicas. Você já imaginou se, por exemplo, os planetas e os astros, um dia, decidissem não mais seguir o curso estabelecido pelas leis físicas? A Bíblia relata que, no princípio, reinava a mais perfeita harmonia e felicidade no vasto Universo. As criaturas celestes se regozijavam em reconhecer a Deus como o Ser Supremo e Criador de tudo; e sentiam-se felizes em honrar Seu nome e dar-Lhe glória. Esse louvor e reconhecimento eram voluntários, porque eles eram livres. Esses seres eram frutos do amor de Deus. Foi o amor que levou o Criador a compartilhar Sua vida, mas não pode existir amor onde não existe liberdade. Portanto, a possibilidade de amar ou rejeitar a Deus, de servi-Lo ou abandoná-Lo, de fazer o bem ou o mal, era parte de um mundo perfeito. Se não existisse a possibilidade do mal, as criaturas celestes não seriam livres. Seriam escravas do bem. Fariam o bem porque não teriam opção de fazer o mal. Percebe? Um Universo perfeito exigia liberdade; e a liberdade demandava a possibilidade de dois caminhos. Alguém, então, pode perguntar: Quer dizer que Deus criou o mal? E a resposta é não, porque o mal não é uma simples possibilidade. O mal é a rebelião contra os princípios do bem, é a escolha deliberada da possibilidade do mal. Infelizmente essa foi a decisão de Lúcifer, o anjo mais formoso do Universo. Ele se rebelou contra Deus e tentou derrubá-Lo do governo celestial. Acusou o Criador de duas coisas: em primeiro lugar, na opinião de Lúcifer, as criaturas celestiais poderiam ser mais felizes e mais livres se não existissem todas essas leis que regem o Universo. Em segundo lugar, Deus, na opinião do anjo caído, era um ditador arbitrário que amputava a liberdade de suas criaturas e portanto ele, Lúcifer, era a pessoa certa para governar o Universo. Estes seriam finalmente os dois pontos de tensão entre Deus e Lúcifer ao longo da história humana: obediência e adoração. Note como a Bíblia descreve o que aconteceu no Céu, no livro de Ezequiel, capítulo 28, versos 14 e 15: "Tu eras querubim da guarda ungido e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus... Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti." A Bíblia diz mais. Ela afirma que Lúcifer começou a semear entre os anjos suas dúvidas e acusações. E Deus não podia permitir por tempo indefinido essa situação nos Céus. Então, o livro de Apocalipse narra no capítulo 12, versículos de 7 a 9: "Houve peleja no céu. Miguel e seus

anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos." Isto é o que ensina a Bíblia quanto à origem do diabo, é certo que é pouco para entender o assunto, pois o propósito da Bíblia não é explicar tudo detalhadamente, nem fazer história, mas ensinar-nos que o separar-se de Deus significa separar-se da vida e caminhar rumo à destruição. Muitos aspectos da origem do mal, portanto, permanecem para o ser humano como um profundo mistério. Aceitamos que os homens pecam porque existe um instigador, o diabo, que induz o ser humano a praticar o pecado. Mas é impossível compreender porque um ser perfeito, num Céu perfeito optou pela desobediência, apesar de ser um arcanjo cheio de sabedoria. Como pode Lúcifer ter-se perdido na selva do seu raciocínio? Por que acalentou inveja e ciúme contra Deus, tendo sido criado puro e sem defeito? Estes são assuntos que a Bíblia não revela e diante dos quais a mente humana deveria inclinar-se com respeito. Afinal de contas, Deus e Seus mistérios são como toda a água do mar; e a nossa mente finita é semelhante a um copo. Como fazer caber num copo toda a água do mar? A essas alturas, surge outra pergunta: "por que Deus não destruiu o diabo quando este apareceu? Por que permitiu que ele enganasse a "terça parte dos anjos"? Não teria sido melhor acabar com ele no mesmo início da história?" Para entendermos isso, raciocinemos do seguinte modo: o que teria acontecido se Deus tivesse destruído o diabo no início de sua campanha subversiva lá nos céus? Lembre-se de que os seres criados só conheciam o bem. Eles não tinham nenhuma experiência com o pecado. A acusação de Lúcifer de que Deus era injusto e tinha dado as suas criaturas uma lei impossível de ser cumprida poderia ter algum sentido. Como saber a resposta, se Lúcifer não tivesse tido tempo para provar a validade de suas idéias? Se Deus tivesse destruído o diabo, as criaturas teriam passado a obedecer ao Criador por temor e não por amor e, daí em diante, pairaria para sempre a dúvida de que talvez o anjo rebelde tivesse tido razão. Portanto, para o bem das criaturas celestiais, afim de que nunca existisse dúvida quanto a justiça e sabedoria divinas, e para afastar toda sombra de suspeita que pudesse ofuscar o governo de Deus, era preciso que o mal seguisse seu curso até o momento em que todos no Universo, chegassem à conclusão de que o diabo estava errado nas suas acusações e sua rebeldia. O tempo passou e hoje ninguém mais no Universo pode ter a menor dúvida de que Lúcifer está errado. As

tragédias que o pecado trouxe a este planeta, a dor, a morte, o sofrimento, a auto destruição do próprio ser humano, a violência, o egoísmo, a depravação, tudo é visto por seres de outros mundos. São milhões e milhões de seres que estão na expectativa. A Bíblia diz em I Coríntios 4:9 que: "... Nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos como a homens". Estamos colocados, pois, no centro da atenção do Universo. Milhões de seres criados observam como o diabo desenvolve suas atividades e como seu verdadeiro caráter está cada vez mais claro, através de suas obras. Por que morrem crianças indefesas? Por que nascem inocentes defeituosos? Por que tanta fome, tanto egoísmo, tanta violência? Existiria tudo isso se os seres criados tivessem sempre obedecido aos princípios protetores da vida estabelecidos por Deus? Quem levou as criaturas a pensar que esses princípios eram arbitrários e apenas para satisfazer o egoísmo de um ditador divino? Na próxima palestra veremos como este conflito que começou nos céus, transferiu-se para a Terra e talvez então você consiga compreender muitas das coisas que estão obscuras para você. A palavra de Deus é a nossa fonte e você sabe, é uma frente segura. Ninguém que foi a ela com sinceridade, ficou sem resposta. Que Deus abençoe você. Abra seu coração aí onde você está e confie seus caminhos a Deus.

JESUS MINHA A FORÇA Letra e Música: Dick e Melodie Tunney
Pronto Ele está a perdoar. Pronto Ele está a consolar
Somente em Deus encontrarás Força pra lutar, Força pra amar. Força pra vencer o mal. Sem saídas estás, Sem razão pra viver. Solução já não podes ver... Só resta em Deus confiar. Só então sentirás O amor de Deus te tocar, Teu fiel Salvador e Rei Perto estará pra te ajudar. Se em tristezas estás Cansado de tanto chorar, Busca em Deus, a fonte de poder, Força pra vencer todo o mal. Gravado por Eclair pela CBCR no CD Jesus, Minha Força

ORAÇÃO: Querido Pai que estás nos céus. Impossível compreender porquê no coração de um anjo perfeito, lá nos céus, de repente apareceu o ciúme, a inveja e o desejo de rebelar-se contra Ti. Mas embora não consigamos compreender, podemos observar as conseqüências dessa atitude: os espinhos, a dor, a tragédia que hoje povoou este mundo. Pai, pode haver neste momento, pessoas sofrendo injustamente, passando por momentos difíceis na vida, chorando por um ente querido, ou por um enfermo, condenado pela medicina; alguém desempregado, passando pobreza, necessidade, solidão, angústia. Oh, Pai! Quando as pessoas lêem um programa como este, é porque precisam desesperadamente de Ti, porque

precisam do toque maravilhoso da Tua mão e neste momento, toque estes corações, essas vidas. Mostre-lhes Pai, que embora nesta Terra o mal é uma realidade, existe um poder superior que pode, ou abrir o mar vermelho diante de nós, ou então, dar-nos coragem para atravessar por cima das águas. Em nome de Jesus Cristo. Amém.

44

A GUERRA DO BEM CONTRA O MAL

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Em outubro de 1996 estreou, nos Estados Unidos, a série para televisão "Millennium" de Chris Carter. Depois de explorar fenômenos sobrenaturais em uma série produzida anteriormente, o produtor norte-americano apresentou em "Millennium" sua versão do apocalipse. Carter afirmou, ao comentar a sua nova série, que não "podemos explicar o que é o mal, mas podemos descobrir o lado maligno do ser humano". Millennium atingiu a extraordinária marca de 12 milhões de domicílios nos Estados Unidos, explorando o medo do telespectador com cenas de um mundo violento e assustador. Um mundo violento e assustador! É exatamente esse o tipo de mundo em que vivemos. Um mundo em guerra. Não importa onde você viva, se em Buenos Aires ou Rio de Janeiro, se nas alturas de La Paz ou no centro financeiro de Montevideú. Este é um mundo em guerra. Não se trata de uma guerra com tanques e canhões. Não é o Oriente contra o Ocidente, nem comunismo versus capitalismo. É uma batalha entre o bem e o mal; entre o que é certo e errado; entre a verdade e a mentira. O lado assombroso de tudo é que esta guerra não acontece no ar, na terra ou no mar. O campo de batalha é a mente e o coração do ser humano. A batalha começou no Céu e foi transferida para a Terra. Em Apocalipse capítulo 12, versos 7 a 9, diz: "Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos". A análise de como esta guerra envolveu o nosso planeta, ajudará muito na compreensão do livro do Apocalipse. O registro histórico de tudo está na Bíblia. No primeiro capítulo de Gênesis encontramos o relato da criação de um mundo perfeito. No terceiro capítulo é descrito o início da grande guerra neste planeta: a luta pela mente e o coração do ser humano; o esforço do inimigo para destruir a lealdade do homem a Deus. Os pontos críticos são os

mesmos do início do pecado no céu: adoração e obediência. Vejamos como a história começa em Gênesis 3 verso 1: "Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: não comereis de toda árvore do jardim?" Nesse verso observamos a principal estratégia do inimigo. Ele não se mostra como realmente é. Disfarça-se, esconde-se, finge, simula e representa. A serpente era o animal mais belo da criação. Não era o bicho nojento que hoje é. Ela se arrasta hoje como resultado da maldição que recaiu sobre ela depois do pecado. Mas, antes disso, era um animal de tão extraordinária beleza que Eva não tinha motivo para temer ou fugir. O inimigo parecia amigo. Era uma companhia agradável. Foi desse modo na criação. Foi também assim ao longo da história. E, com certeza, será de igual maneira em nossos dias. A Bíblia afirma em I Pedro 5, verso 8 que: "... O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar". E acrescenta em II Coríntios 11, versículo 14: "Satanás se transforma em anjo de luz." Não pense você que se na grande batalha dos séculos, ele quiser arregimentá-lo para seu exército, irá se apresentar pelo verdadeiro nome. Não. Virá a você disfarçado de algo maravilhoso e sedutor. Pode ser uma teoria bonita, uma filosofia deslumbrante, uma religião fascinante, ou até um anjo de luz. O texto Bíblico declara também que o inimigo não disfarça apenas a sua pessoa; disfarça também o seu propósito. Ele não disse a Eva que estava ali para destruí-la e trazer desgraça às gerações futuras. Simplesmente levou-a para o terreno da religião. Usou a Palavra de Deus, entretanto, torceu-a e tentou muda-la. Vamos ler em Gênesis 3, verso 1 o que ele disse a Eva: ..."É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?" Deus não tinha dito isso. Mas o inimigo faz uma leve mudança naquilo que Deus disse. Quase nada. Você percebe? Ele é um diabo religioso. Aceita a Palavra de Deus. Não a nega; não luta contra ela. Apenas a torce um pouquinho. O suficiente para criar desconfiança. "Você não precisa ser radical! A palavra de Deus não pode ser levada tão a sério! Vamos, Eva! Qual a diferença entre esta e as outras árvores do jardim? Afinal, todas são árvores, você não acha? Meu amigo, guarde bem este argumento, por que ele será repetido muitas vezes ao longo da história. "A Palavra de Deus não precisa ser levada tão a sério". "É necessário ter mente aberta". "Deus não pode estar preocupado com detalhes tão insignificantes". Lembre-se: esses argumentos serão muito usados ao aproximar-se o novo milênio. O passo seguinte da serpente, depois de ter minado a confiança de Eva na Palavra de Deus, foi levá-la ao terreno da desobediência. "Coma do fruto. Não

tema. Nada vai lhe acontecer. Comer um simples fruto não é algo moralmente errado. Deus está tão ocupado com o vasto Universo, que não terá tempo para preocupar-Se com um detalhe insignificante". Satanás centra a discussão em torno do fruto. Aparentemente ele tem razão: aquele era um simples fruto. Mas o que estava em jogo não era o fruto e sim a obediência. É muito fácil para o ser humano distrair-se com exterioridade e esquecer a profunda realidade das coisas que não se vêem. Na grande batalha dos séculos, o inimigo repetirá a mesma estratégia. Levará a humanidade a pensar que Deus não pode estar preocupado com "simples detalhes", esquecendo que, o que realmente está em jogo não são "detalhes", mas a Adoração e a obediência que só Deus merece. A obediência é importante para Deus porque o ser humano é importante. Deus leva a sério a obediência porque Ele ama o ser humano e conhece o estrago que a desobediência gera no caráter e nos relacionamentos do homem. Mas o ser humano ficou entusiasmado diante da possibilidade de tornar Deus descartável. Fascinou-lhe a idéia de ser ele o seu próprio deus. Diz em Gênesis 3, verso 5: "... Se vos abrirão os olhos - tinha dito o inimigo - e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal." Esse é o início da tentativa do homem de romper o seu limite de criatura e tornar-se Divino. E a história é a mesma hoje. Esta passagem Bíblica, tão antiga quanto pareça ser, retrata o modo como age e pensa o homem moderno. Deus passa a ser apenas um objeto de discussão e deixa de ser o supremo comandante da vida. Nos países sul-americanos, como o nosso, 99% da população dizem acreditar em Deus, mas apenas 59% leram alguma vez qualquer passagem da Bíblia, e menos de 40% freqüentam regularmente uma igreja. Esse é o tipo de Deus que a serpente queria: apenas um Deus de nome, com quem o homem se relacionasse sem nenhum compromisso. Ao longo dos séculos, o inimigo usou de diferentes instrumentos humanos para abalar a soberania Divina. Karl Max, para quem a religião era "o ópio do povo"; Sigmund Freud, que considerava a fé uma expressão da infantilidade; Charles Darwin, que buscou as raízes da origem humana na figura ridícula de um suposto ancestral símil; e Friedrich Nietzsche, que teve a ousadia de decretar a "morte de Deus". E o que dizer do racionalismo, que levou o ser humano a endeusar sua própria capacidade de filosofar ou da tecnologia, que envolve o homem com tantas maravilhas como o computador, o telefone celular, os aviões a jato e as viagens espaciais, fazendo-o concluir que Deus pode ser dispensável? Precisa o homem buscar a Deus neste século de tanta tecnologia? Essa é a grande pergunta que o ser humano faz a si mesmo. E fica confuso. Tão confuso, que corre

de um lado para outro tentando encontrar resposta. Vale a pena adorar a Deus? É preciso prestar atenção na Bíblia? Pode um livro tão antigo ter respostas para as inquietudes modernas? Realmente o inimigo conseguiu desestabilizar a confiança do homem em Deus e, juntamente com estes dois assuntos vitais - adoração e obediência - a serpente levantou um terceiro ponto: "Não morrereis". "Deus disse que se vocês comessem desta árvore certamente morreriam, mas não é verdade". - continuou a serpente - "A morte não é o fim da existência; é apenas a passagem para outro tipo de vida. Você pode se reencarnar depois de morto. Ou pode chamar os espíritos dos mortos e conversar com eles." Não são idéias fascinantes? Sim, meu amigo, este é um mundo em guerra. Há duas forças tentando conquistar o coração humano. Deus disse: "morrereis". O diabo afirmou: "não morrereis". Deus aconselhou: "não comais". O diabo contradisse: "se comerdes, sereis como Deus". Existem duas forças e você está no meio. Seu coração e sua mente são o objetivo final de ambos os comandantes. A guerra começou no céu e foi trasladada para a Terra; e, queiramos ou não, você e eu estamos envolvidos. Não há como fugir dela. Não há como manter-se indiferente. Precisamos colocar-nos de um lado ou de outro. Este é o grande desafio que o Apocalipse apresenta. No momento em que vivemos precisamos tomar uma decisão urgente e sábia. Qual será a sua?

EU NÃO SOU MAIS EU Letra e Música: Jader Santos
Eu vivi tão longe de Jesus. Desprezei essa luz que um dia recebi. O Senhor de mim teve compaixão, Foi o Seu amor que inundou meu ser E uma nova vida começou. Eu não sou mais eu, Cristo vive em mim. Eu não sou mais eu, tudo em mim mudou. Quando encontrei a Jesus, meu Rei, um milagre aconteceu: Vivo não mais eu, Cristo vive em mim. Do meu Deus completamente sou. Me escondi em Sua graça e Seu querer. Hoje sei quem sou e também quem fui. Vivo no amor que me resgatou E Lhe rendo glórias, ó Jesus. Quem eu era já não sou, o passado já se foi. Vivo agora na alegria do Senhor. Se o pecado me chamar, Insistindo em convidar, Eu direi: morri pro mundo, Cristo vive em meu lugar. Eu não sou mais eu. Gravado por Arautos do Rei no MMCD 9901 para a Voz da Profecia.

ORAÇÃO: Querido Pai, a profecia indica que estamos vivendo no tempo do fim. A profecia indica que este mundo é um mundo em guerra desde o reino dos céus, quando Lúcifer se levantou contra Ti. Ele tem tentado conquistar o coração e a mente do homem para servi-lo. Tu porém, reclusas adoração exclusiva, então, precisamos tomar uma decisão. Neste momento suplicamos uma bênção

especial e o trabalho do Teu espírito iluminando as mentes e os corações, para que todos saibam decidir em Teu favor. Abençoe todas as famílias que estão vivendo momentos difíceis, lutas terríveis. Pai, coloque paz no coração. Responda o clamor que cada um Te faz. Em nome de Jesus. Amém.

45

O JULGAMENTO DA HUMANIDADE

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Eu estava em Nova Iorque na manhã em que saiu o veredito do julgamento de O. J. Simpson, acusado de ter matado a esposa e um amigo dela. Eu estava numa frutaria - lanchonete da esquina da rua 216 Este com a rua 45. Os proprietários tinham colocado uma televisão enorme, e havia muita gente aglomerada em volta para assistir o veredito final. Na realidade, os Estados Unidos praticamente pararam por 2 minutos. A expectativa era generalizada e o resultado do julgamento provocou as mais variadas reações. Os pais das vítimas choravam, sentindo-se impotentes diante do veredito que declarava Simpson inocente das acusações, enquanto o acusado respirava aliviado alegando que a justiça tinha sido feita. No livro de Apocalipse encontramos o anúncio de outro julgamento. Desta vez, um juízo universal e de conseqüências eternas. Um dia, Lúcifer disse que estava certo e Deus, errado. O Criador deu-lhe o tempo necessário para provar a validade de suas acusações e para esclarecer qualquer dúvida na mente das criaturas. Mas, finalmente, chega o dia em que todas as acusações e seus resultados devem ser julgados. No capítulo 14 de Apocalipse, no verso 6, o apóstolo João nos leva a contemplar essa cena crucial do grande conflito entre o bem e o mal, dizendo: "Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo". Quem é esse anjo e a quem simboliza? Ao longo de todo o livro de Apocalipse são mencionados muitos anjos. Desta vez João vê outro anjo. Este "anjo" ou "mensageiro" representa, segundo os comentaristas bíblicos, "os servos de Deus empenhados na tarefa de proclamar o evangelho". No Evangelho de Marcos, capítulo 16, nos versos 14 e 15 diz que a missão de pregar o evangelho, foi dada por Jesus aos seus discípulos antes de o Mestre partir. Quer dizer que hoje, existe neste mundo um povo especial, com uma mensagem especial para ser dada aos moradores da Terra. A mensagem que estas pessoas proclamam encontra-se em Apocalipse 14, verso 7: "... Temei a Deus

e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo". Essa mensagem é de suma importância porque é o anúncio do dia do acerto de contas: finalmente chegou a hora do julgamento. Quando o juízo terminar, todo o Universo saberá sem sombra de dúvida quem estava com a razão: Satanás ou Cristo. Lá nos céus, há muito tempo atrás, Lúcifer acusou a Deus de ser tirano, arbitrário e cruel. Acusou-o de estabelecer princípios de vida que nenhuma criatura poderia cumprir e, portanto, de não merecer mais adoração nem obediência. Mas agora chegou o momento do veredito final. A história encarregou-se de acumular as provas. Os livros serão abertos, e o juízo começará. A Bíblia está cheia de afirmações que confirmam a existência de um juízo para a raça humana. Observe algumas delas: Eclesiastes capítulo 12, versículo 14: "Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más". Veja também o que diz em Atos 17, verso 31: "Porquanto (Deus) estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça..." E finalmente em II Coríntios, capítulo 5, verso 10 a Palavra de Deus diz: "Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo". Mas a grande pergunta é: Quando acontece o juízo? Como saber o tempo exato em que esse julgamento terá início? Se nosso destino eterno está em jogo, não deveríamos preocupar-nos por estudar a profecia a fim de estar preparados para aquele dia? Já dissemos que para compreender as profecias do Apocalipse é preciso conhecer bem o Velho Testamento. Isso porque, no Apocalipse, muitos detalhes proféticos do Velho Testamento exigem sentido. No Apocalipse está o maravilhoso final da história que começa no Gênesis. Portanto, para saber quando começa o juízo que o Apocalipse menciona, é preciso rever, na história bíblica, quando se realizava o juízo em Israel, o povo de Deus no Velho Testamento. Segundo o Mishna, que é a coleção dos escritos judeus, o juízo de Israel começava no primeiro dia do sétimo mês, com a festa das trombetas, e terminava no décimo dia, com a cerimônia da expiação. Até hoje esse dia é denominado "Yom Kippur" (Juízo de Israel: 1-10 do Sétimo mês), que significa literalmente "dia do juízo". O livro de Levíticos, capítulo 16, no verso 30, explica que nesse dia, cada verdadeiro israelita renovava sua consagração a Deus e confirmava seu arrependimento, ficando, assim, perdoado e limpo. Nesse dia, também, o sumo sacerdote de Israel efetuava a limpeza ou purificação do Santuário, com sacrifícios de animais. Note agora o que a Bíblia diz a este respeito em Hebreus 9 versículos 23 e 24: "Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que se acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios,

mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores. Porque Cristo não entrou em Santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus". Se você analisar com cuidado esta declaração bíblica, chegará à conclusão natural de que existe um Santuário lá nos Céus e que o santuário terreno do povo de Israel era apenas uma cópia do verdadeiro que está nos Céus. Bom, se o dia da purificação do Santuário de Israel era o dia do juízo para aquele povo, está claro que o dia da purificação do Santuário celestial será também o dia do juízo da humanidade. Mas quando acontecerá isto? Se descobirmos essa data, teremos descoberto a data do início do julgamento do planeta em que vivemos. Não é fascinante? Agora vem algo que surpreende: a Bíblia contém uma profecia quase desconhecida pela humanidade. Se você tiver uma Bíblia em casa, é só conferir. Essa profecia está registrada em Daniel 8, versículo 14 e diz assim: "... Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o Santuário será purificado". Essa profecia não pode se referir à purificação do Santuário de Israel, porque essa purificação era realizada a cada ano. Aqui está se falando da purificação do Santuário dos Céus. E isto é confirmado pela própria Bíblia em Hebreus capítulo 9, versículos 25 e 26. Isso quer dizer que, se descobirmos quando termina essa profecia, teremos descoberto o dia da purificação do Santuário celestial, ou seja, o dia que começou o julgamento dos seres humanos. Em primeiro lugar, é preciso ter em mente que, em profecia, um dia equivale a um ano (Números 14:34 e Ezequiel 4:6). Para saber, então, quando termina esse período de dois mil e trezentos anos é preciso saber quando ele começa. Esta profecia foi revelada ao profeta Daniel, com a seguinte advertência, vejamos o que diz: Daniel 8:26: "A visão da tarde e da manhã... é verdadeira; tu, porém, preserva a visão, porque se refere a dias ainda mui distantes". E Daniel acrescenta no verso 27: "Eu, Daniel, enfraqueci e estive enfermo alguns dias... E espantava-me com a visão, e não havia quem a entendesse". Enquanto Daniel orava, ele pediu que Deus lhe revelasse o significado da profecia. Então o anjo apresentou-se novamente ao profeta. Vejamos o que ele diz em Daniel capítulo 9, versículos 23, 25 e 27: "No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão... Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas... Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício..." Nesse texto estão contidos os dados necessários para entender a profecia. (NA PALESTRA ORIGINAL EXISTE UM

GRÁFICO PARA AJUDÁ-LO A ENTENDER) Perceba que o período profético de 2.300 anos começa quando saiu "a ordem para restaurar e edificar Jerusalém". E a História registra que essa ordem foi dada pelo rei Artaxerxes, da Pérsia, no ano 457 a.C. Este é, então, o ano do início do período profético. A profecia diz que, do ano 457 a.C. "até o Ungido príncipe" (ou seja, o batismo de Jesus), haveria "sete semanas e sessenta e duas semanas". Este total de 69 semanas, em linguagem profética, equivale a 483 anos, o que nos leva ao ano 27 d.C., data em que historicamente realizou-se o batismo de Jesus. Até aqui a profecia tem se cumprido com exatidão. A profecia fala de uma semana a mais (7 dias proféticos = igual a 7 anos), que nos leva do ano 27 d.C. até o ano 34 d.C., quando Estevão foi apedrejado pelo povo judeu e, com isto, o tempo de Israel estava acabado. "Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo..." Tinha dito o anjo ao explicar a profecia para Daniel. Isso cumpriu-se com exatidão. A profecia afirma que, na metade desta última semana - que nos leva ao ano 31 d.C. - "Fará cessar o sacrifício". Noutras palavras, Jesus morreria na cruz e já não seria mais necessário o sacrifício de animais que Israel realizava. A História registra que, exatamente no ano 31 d.C., Jesus foi morto, e você pode ver mais uma vez como a profecia se cumpriu de maneira extraordinária. Até aqui, tudo aconteceu como estava previsto. A profecia foi dada a Daniel por volta do ano 607 a.C. e, séculos depois, tudo se cumpriu ao pé da letra. Agora me acompanhe no raciocínio. Se, depois do período de 70 semanas, continuarmos contando o tempo, concluiremos que o período de 2.300 anos termina em 1844. Quer dizer que, naquele ano, segundo a profecia, o Santuário celestial seria purificado, ou seja, começaria o grande julgamento da raça humana. Isto é algo surpreendente e de solene significado. A humanidade não pode entrar no próximo milênio sem saber que o juízo divino já começou. Este não é um assunto para o futuro. Segundo a profecia, foi a partir de 1844 que o destino dos homens começou a ser definido, e milhões de pessoas no mundo ignoram essa verdade. Por isso Apocalipse 14, versículos 6 e 7 declara que era necessário levantar-se um anjo "... voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam na terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo..." Perceba que o anjo voa. Isso é urgente. Voar significa rapidez. Não há mais tempo a perder. Perceba que a mensagem é dada em alta voz. Isso não pode ser ignorado por mais tempo. Precisa ser apregoado em toda a Terra e para todos os seres humanos. E, finalmente, perceba que este é o evangelho eterno. Não é nada novo; algo que foi inventado por alguém. É a

história do maravilhoso amor de Deus pelos seres humanos. Infelizmente, o juízo, por algum motivo, é mal compreendido pela humanidade. Muitos confundem o juízo divino com os flagelos e catástrofes que acontecerão antes da volta de Cristo, e que também estão profetizados no Apocalipse. Só que aqueles flagelos são parte da sentença. Eles são resultado do juízo. Não o juízo. A prisão ou a pena de morte, por exemplo, não é o juízo da pessoa, é a condenação. Juízo é o processo no qual se considera o caso: existe um juiz, um advogado, um promotor de acusação, testemunhas e provas. Veja como o profeta Daniel descreve a cena do juízo celestial em Daniel 7, versos 9 e 10: "Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã... Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros". Note, aí estão o Juiz e também os livros. Agora confira como o juízo é descrito em Apocalipse 4, verso 1: "...olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu, como também a primeira voz que ouvi... dizendo: Sobem para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas". Depois de que coisas? Depois que a porta for aberta, claro. E quando é que a porta foi aberta? No santuário de Israel, a porta que levava do lugar santo ao lugar santíssimo, era aberta a cada ano, no Dia da Expição (que era o dia do juízo). Com relação ao Santuário celestial é dito em Hebreus 9:24 e 26 que: "Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos... porém no mesmo céu... ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de Si mesmo, o pecado". Quer dizer que, em 1844, a porta entre o lugar santo e o lugar santíssimo, lá nos Céus, abriu-se para que Jesus pudesse iniciar a purificação do Santuário. E quando essa porta se abriu, veja o que João viu em Apocalipse 4:2: "Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado". Depois, João descreve a cena ao longo de todo o capítulo 4 de Apocalipse. Ali são mencionados: o trono de Deus, rodeado de querubins; um arco-íris em cima do trono; e, em volta, 24 pequenos tronos onde se assentam 24 anciãos que declaram: "Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder". (Apocalipse 4:11) Não são semelhantes essa declaração e a do anjo de Apocalipse 14, verso 7, que proclama: "...Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo..." Anjos no Céu e homens na Terra confirmam que a glória pertence a Deus, porque alguém quer usurpar essa glória. Depois de descrever a cena, João continua. Vamos ver o que diz Apocalipse 5, 1: "Vi, na mão direita daquele que

estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos." Aí está montada a cena. O tribunal está instalado. Segundo a profecia isso aconteceu em 1844 e, no presente momento, a humanidade está sendo julgada. Qual é o assunto em pauta? Qual a acusação? Quais os argumentos? Quem é o acusador? Quem é o advogado de defesa? Quem são as testemunhas e quem é o juiz? A cortina vai cair e o conflito dos séculos será desvendado. Não deixe de ler a próxima palestra.

ORAÇÃO: O Pai querido! Às vezes nem percebemos o momento solene em que a humanidade está vivendo, mas pela Tua Palavra, neste momento, a raça humana está sendo julgada. Cada pensamento e cada ato está sendo colocado à mesa. Oh Pai! Graças a Deus que temos, em Jesus, nosso grande advogado. Ele é nosso advogado defensor. Neste momento, ajude-nos a correr aos seus braços de amor. Em nome de Jesus. Amém!

46

OS QUATRO CAVALEIROS DO APOCALIPSE

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Dentre as muitas figuras estranhas do Apocalipse, os cavalos e cavaleiros são uma das que provocam mais medo e espanto nas pessoas. Também é uma das profecias que mais alimenta a imaginação dos "profetas" do fim do mundo. Morte, sangue, espada, fome e pestes são ingredientes extraordinários para elaborar um coquetel terrorista e levar desespero e pavor ao homem moderno, já aflito sob as circunstâncias de violência em que a sociedade vive. Mas o que há por trás desses misteriosos cavalos e seus cavaleiros? Para entender essa profecia, é preciso não perder o fio do grande conflito cósmico que teve início no Céu. Quais foram as acusações que Lúcifer levantou contra Deus? Basicamente duas: a primeira tinha a ver com adoração. Lúcifer queria toda adoração para si. "Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono... subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo". Isaías 14:13 e 14 A segunda acusação tinha a ver com a obediência. Segundo Lúcifer, era impossível que a criatura pudesse obedecer aos princípios preservadores da vida estabelecidos pelo Criador. Portanto, o anjo caído tentou destruir a Palavra de Deus. O conflito cósmico teve início nos Céus, transferiu-se para este planeta e foi sempre fundamentado nestes dois pontos: adoração e obediência. Ao longo da História, o inimigo tem tentado atrair a adoração dos homens para si e, ao mesmo tempo, tem tentado desvirtuar a Palavra de Deus. Para conseguir estes dois objetivos ele usa todos os métodos possíveis: engana, fascina, mente, esconde, disfarça e, quando isso não dá certo, persegue, violenta, mata e destrói. A profecia dos quatro cavaleiros do Apocalipse mostra diferentes métodos que o diabo usou ao longo da História, para alcançar seus objetivos; e apresenta também a maneira como os cristãos reagiram às investidas do inimigo, nos diferentes períodos da História. Isto é básico no processo do julgamento. Muitos intérpretes da Bíblia têm considerado os quatro cavaleiros do Apocalipse como portadores dos juízos divinos. Existem até filmes

descrevendo esses misteriosos personagens como cavaleiros vingadores trazendo desgraças e tragédias sobre os seres humanos. Seriam os furacões, terremotos e cataclismos, castigos divinos que os cavaleiros trazem? Deveria a humanidade ficar apavorada diante das possíveis catástrofes que esses cavaleiros anunciam? Existe base bíblica para semelhante especulação? O livro do Apocalipse não pode ser usado com leviandade ou fanatismo irracional. Precisa ser estudado com base teológica e projeção histórica. Estudando dessa maneira, percebemos que os cavaleiros do Apocalipse simbolizam os vários períodos pelos quais passaria a Igreja Cristã, em relação com sua fidelidade à Palavra de Deus. Essa profecia é parte da visão dos sete selos. No programa anterior, vimos o Juiz assentar-Se no trono para iniciar o juízo. O apóstolo João continua narrando o evento da seguinte maneira em Apocalipse, capítulo 5 verso 1: "Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos". Aquele livro será aberto para dar início ao juízo. Nele estão as provas e evidências a favor ou contra os seres humanos. Como viveram eles ao longo da História? Permaneceram fiéis a Deus, dando-Lhe a glória e honra, devidas? Foram obedientes à Sua Palavra, ou deixaram-se enganar ou intimidar pelo inimigo de Deus? O livro está selado com sete selos e, quando o último selo for aberto, a história do conflito entre o bem e o mal terá chegado ao fim. Cristo voltará para buscar os Seus filhos que permaneceram fiéis a Ele. Este é um momento solene. Os selos serão abertos e o grande julgamento terá início. Prepare-se para contemplar os registros da História. Quando foi aberto o primeiro selo, apareceu "... um cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer". Apocalipse 6:2 Aqui se revela a pureza e o poder de conquista do evangelho diante do paganismo no início da Igreja Cristã. A cor branca é usada na Bíblia como símbolo de pureza. "... ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve...". Isaías 1:18 Afirma Isaías, falando da pureza da vida perdoada. Imaginemos o quadro: Jesus acabara de ressuscitar, e tinha retornado aos Céus. Ali estava a Igreja que Ele fundara. Jesus tinha vindo a este mundo não apenas para salvar o homem, mas para confirmar uma verdade inquestionável, que encontramos em Mateus 4:10: "...Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto". E, também, para ensinar que a Palavra de Deus é imutável e eterna (Mateus 5:18). Justamente os dois pontos críticos que o inimigo tenta desvirtuar. A figura do cavalo branco nos revela como se conduziu a Igreja de Jesus no primeiro século. Aquele foi um período de guerra entre a verdade e a mentira; entre a verdadeira

e a falsa adoração. A Igreja foi cruelmente perseguida por não querer inclinar-se diante de César que reclamava a adoração para si. Você imagina quem estava por trás de César? A Igreja também foi duramente perseguida por sua fidelidade à Palavra de Deus. O próprio João afirma em Apocalipse 1:9 o seguinte: "Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação,... achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus...". Os mártires que morreram e que aparecem ressuscitados na abertura do quinto selo também afirmam que morreram por causa da Palavra de Deus. Mas apesar de toda a fúria desatada contra o povo de Deus neste primeiro período da história da Igreja Cristã, ela se manteve fiel aos dois pontos críticos. Foi uma Igreja vencedora, que fez estremecer o inimigo com sua doutrina pura e seu espírito de evangelização. Ao cavaleiro "foi-lhe dada uma coroa e saiu vencendo e para vencer". Ao abrir-se o segundo selo, diz o texto bíblico que: "E saiu outro cavalo, vermelho; e ao seu cavaleiro, foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada uma grande espada". Apocalipse 6:4 Já vimos que o cavalo branco - que significa o primeiro período da Igreja Cristã - expressava a pureza de seu caráter e doutrina. Pureza na adoração, por que, apesar das perseguições, ameaças e mortes, os membros da Igreja primitiva preferiam adorar a Deus antes que a César. Pureza na obediência à Palavra de Deus, porque, apesar do perigo físico que significava obedecer às Escrituras Sagradas, aqueles cristãos do primeiro século mantiveram a doutrina de Jesus inalterada. Mas o grande objetivo de Satanás sempre foi atacar aos filhos de Deus nestes dois pontos. Fazer que a Igreja corrompa a sua adoração e doutrina. E, se não conseguisse isso pela força da perseguição do Império Romano, trataria de fazê-lo por outros meios. O cavalo vermelho revela discórdia, discussão e controvérsia entre os próprios filhos de Deus. Vermelho é a cor do sangue, e, por esse motivo, muitos estudiosos da Bíblia relacionam este período com a época de perseguições extremas que a Igreja atravessou durante os três primeiros séculos, sob as mãos dos Césares. Mas o texto bíblico afirma que "os homens se matavam uns aos outros," ou seja, esta é uma guerra interna. Não é de fora para dentro, mas dentro da própria Igreja, tendo como protagonistas os próprios cristãos. O que aconteceu foi que a Igreja, no seu afã entusiasta de evangelizar todo o mundo, começou a batizar pessoas que não tinham conhecimento suficiente da doutrina cristã. Muitos gregos, romanos e gentios, começaram a pertencer à Igreja sem ter abandonado os seus velhos costumes e doutrinas, e imperceptivelmente começaram a contaminar a pureza da doutrina bíblica que se mantivera branca

durante o primeiro século. Podemos tomar como exemplo, o Imperador Constantino. Ele tornou-se cristão, o que foi motivo de muita alegria para o cristianismo. Já imaginou se o presidente da Rússia se convertesse hoje ao cristianismo? Mas Constantino adorava o Sol no dia consagrado ao deus sol: o domingo. Assim, o Imperador, "convertido" ao cristianismo, trouxe para a Igreja o domingo como dia especial de adoração. Os cristãos nunca se atreveriam a adorar o sol, mas fizeram uma pequena concessão ao adorar a Deus no dia dedicado ao Sol. "Quase nada". Você percebe? O sábado foi considerado apenas um detalhe. O importante era adorar o verdadeiro Deus, sem dar muita atenção ao dia. E veja, o inimigo conseguiu o que queria: corromper a pureza da doutrina cristã. A Igreja tinha crescido. Já não estava formada por aquele pequeno grupo que seguiu a Jesus. Havia igrejas cristãs nas maiores metrópoles da época. A quem deviam eles obedecer? Tinha que haver uma cabeça. Naquele tempo, todos consideravam Jesus como a Cabeça da Igreja. "Mas já que Jesus não estava mais presente, alguém devia assumir a liderança da Igreja" - pensavam alguns. E o mais natural é que fosse o bispo de alguma das igrejas existentes. Mas quem? Bom, se Roma era o poder político que dominava o mundo, seria lógico que o bispo de Roma passasse a ter o comando da Igreja mundial. Mas os bispos das outras cidades não aceitaram isso facilmente, o que deu origem a guerras sanguinárias. O historiador Walter Duram declara que "provavelmente, mais cristãos foram degolados por cristãos do que em todas as perseguições que os pagãos fizeram contra os cristãos na história de Roma. O que realmente impressiona é que a profecia já descrevia esse episódio lamentável da história da Igreja. A Igreja Cristã daquele período é simbolizada pelo cavalo vermelho, a cujo cavaleiro foi dado o poder de tirar "a paz de modo que os homens se matassem uns aos outros". Quando o terceiro selo se abre, João diz: "... vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão". Apocalipse 6:5 A cor preta fala por si mesma. É a antítese do branco. E se o cavalo branco simboliza o período de pureza da Igreja, você já pode imaginar o grau de degradação que este terceiro cavaleiro representa. Esta é a Igreja que vai até o início da Idade Média. Nesse período da História a Igreja não foi capaz de manter pura a adoração ao único e verdadeiro Deus, nem prestou obediência fiel à Sagrada Escritura. Contaminou-se com uma montanha de tradições humanas e costumes pagãos. Enquanto Jesus declarou que Seu "reino não é deste mundo", o líder da Igreja daquela época cobiçou e assumiu o poder terreno. O Império Romano havia caído. Os imperadores tinham desaparecido e a única autoridade que permaneceu foi a do bispo da Igreja Cristã de Roma,

antiga sede do poder político. O poder desse líder religioso não era mais apenas espiritual, era também político e social. O cavaleiro montado neste cavalo tem uma balança na mão e, de repente, se ouve uma voz dizendo: "...Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário...". Apocalipse 6:6 Esta era uma medida de peso, que na época em que o Apocalipse foi escrito "era a ração que um soldado ou um escravo podia adquirir por dia. Trata-se, portanto, de uma ração mínima de alimento que os pobres recebiam, mas o preço "um denário" era 16 vezes maior que o preço que aquela ração miserável devia custar". Isso significa opressão, exploração e fome. Quer dizer que os líderes da Igreja Cristã daquele tempo se caracterizariam por promover fome espiritual, escondendo do povo o "pão da vida" que é a Palavra de Deus. Como você interpreta o fato da Igreja Cristã daquela época proibir ao povo a leitura da Bíblia ou vender indulgências, chegando ao extremo de afirmar que, ao momento que as moedas batiam no fundo da salva, os pecados eram apagados dos registros celestiais? A verdadeira adoração a Deus e a obediência pura à Sua Palavra ficaram esquecidas. O inimigo, mais uma vez, estava conseguindo seu propósito. Mas a voz que falou, quando o cavalo preto apareceu, disse: "não danifiqueis o azeite e o vinho". O que significa isso? Haveria um remanescente que, a despeito de tudo, permaneceria fiel aos ensinamentos divinos e adorando unicamente o Deus Criador dos céus e da Terra. Na abertura do quarto selo, João é chamado novamente a contemplar a visão. Veja como ela é relatada em Apocalipse 6:8: "E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra". É aqui que os terroristas da religião se deleitam. É muito fácil sair assustando as pessoas com a imagem de um cavaleiro montado sobre um cavalo amarelo e levando destruição à quarta parte da Terra. Mas já vimos que a visão dos quatro cavalos é apenas uma profecia que anuncia diferentes períodos pelos quais a Igreja passaria na sua História. A visão do cavalo amarelo simboliza o período no qual se consumou a degradação da Igreja Cristã. Esta degradação teve início no período simbolizado pelo cavalo vermelho, acentuou-se no período simbolizado pelo cavalo preto e tornou-se terrível neste último período. A Igreja pura que Jesus estabeleceu e que os apóstolos e os primeiros cristãos mantiveram incontaminada durante o primeiro século, foi se corrompendo lentamente. Quando chegamos à Idade Média, encontramos uma Igreja Cristã de nome, que não era nem a sombra da Igreja pura que Jesus fundara. Onde

estavam os cristãos que deram a vida por obedecer à ordem divina: "...Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto"? Mateus 4:10 Em nome de Deus, agora os cristãos estavam adorando imagens e esculturas de santos. Onde estavam os fiéis cristãos que foram perseguidos por causa da Palavra de Deus? Onde estavam aqueles que pagaram com a vida a ousadia de obedecer à ordem divina que dizia: "... até que o céu e a terra passem, nenhum i ou um til jamais passará da Lei..."? Mateus 5:18 Os pretensos cristãos naquele período tinham mudado os mandamentos de Deus sob a alegação de que a "santa mãe Igreja" tinha poder para fazê-lo. Mas isso não foi suficiente. A Igreja perseguiu aqueles que "ousavam" obedecer à Escritura. Isso aconteceu durante o período de absoluta supremacia da Igreja na Idade Média. A História universal registra tudo. A Igreja estabeleceu o aparato mais espantoso, jamais visto antes, e conhecido pelo nome de Inquisição, para matar e destruir todos aqueles que não aceitassem as doutrinas contaminadas que, àquela altura da História, a Igreja ensinava. Por isso, seu nome era morte. O historiador católico, Walter Duram, escreve o seguinte: "Com toda a tolerância que se requer de um historiador e que se permite a um cristão, devemos colocar a Inquisição entre as mais escuras manchas no registro da humanidade, pois revela uma ferocidade desconhecida até numa fera". O meu propósito não é descrever as monstruosidades executadas pela Igreja naquela época. O que precisamos entender é que, por trás de tudo, havia alguém que um dia levantou-se no Céu e tentou tirar a soberania divina; tentou desvirtuar a Palavra de Deus e fazer-se, a ele próprio, o centro da adoração e da obediência no Universo. Derrotado no Céu, Lúcifer veio para a Terra e conseguiu enganar Adão e Eva. Jesus veio a esta Terra para resgatar o ser humano, e estabeleceu a Igreja para ser uma comunidade de pessoas que se edificassem juntas, em amor. Jesus deu Sua Palavra para ser o guia supremo dessa Igreja. Ele diz em João capítulo 15 e verso 14 que: "Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando". Jesus disse isso antes de partir. E veja, o inimigo tentou destruir essa Igreja utilizando o poder político e militar do Império Romano, mas não conseguiu. Quanto mais cristãos o imperador matava, mais cristãos apareciam. O inimigo, então, tentou desviar a adoração de Deus para o imperador, mas não conseguiu. A Igreja manteve-se pura na doutrina recebida de Jesus e conservou-se fiel à Palavra Divina. Como o método da violência não deu certo, Satanás começou a entrar devagarinho na Igreja. Começou a misturar paganismo com cristianismo. A Palavra de Deus deixou de ser o centro da vida e doutrina da Igreja e passou a ser substituída por tradições humanas

e mandamentos de homens. A Igreja adquiriu poder político e passou de perseguida, no primeiro século, a perseguidora na Idade Média. O líder da Igreja nessa época passou a tomar para si prerrogativas divinas: a perdoar pecados, a condenar e absolver consciências, a exigir adoração e a reclamar infalibilidade. Você percebe? O inimigo estava conseguindo o que sempre quis: Tirar de Deus a adoração e a obediência devidos unicamente a Ele como Criador. Este é um assunto de suma importância no novo milênio. Não se trata simplesmente de religião; trata-se de fidelidade ou apostasia; de vida ou de morte. Graças a Deus, ao longo da História sempre houve um remanescente fiel. Pessoas aparentemente insignificantes que continuaram adorando ao único e verdadeiro Deus e obedecendo fielmente à Sua Palavra. Durante a Idade Média foram os valdenses, albigenses e outros grupos pequenos que se escondiam nas covas e montanhas para poder obedecer a Deus, sem sofrer a terrível perseguição do poder que, em "nome de Deus", queria obrigá-los a desobedecer a Palavra Divina e adorar seres humanos. E esse remanescente continua existindo. O Apocalipse o identifica claramente. Esse é o assunto do próximo programa.

ORAÇÃO: Oh Pai querido! Te damos graças porque ao longo da história sempre tivestes filhos sinceros, dispostos a adorar unicamente a Ti e a obedecer unicamente a Tua Palavra. Te pedimos que abençoe-nos e que Teu Espírito faça-nos prosperar, faça crescer a palavra semeada em nosso coração. Em nome de Jesus. Amém.

47

A MULHER VESTIDA DE LUZ

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Centenas de pessoas assistiam à cruzada evangelística aquela noite quando, subitamente, uma mulher foi possuída pelo demônio. Os gritos que ela dava eram horríveis. A multidão aterrorizada olhava para mim como se perguntasse: "o que faremos?" Algumas pessoas tentavam segurar a mulher, mas não conseguiam. Sua força era descomunal. Jogou todos que a seguravam para um lado e, levantando um enorme banco, atirou-o na minha direção. Tive que sair de lado para não ser atingido. Depois, ela começou a aproximar-se de mim, rastejando, jogando espuma pela boca, com os olhos vermelhos como sangue e gritando: "Vou te matar, eu não faço nada contra você e você vive me perseguindo." Ameaça? Medo? Perseguição? Não sei. Ao longo da vida, tenho visto muitas vezes pessoas serem possuídas pelo demônio. É um quadro deprimente. Dói ver seres humanos completamente dominados pelas forças do mal, mas estamos em guerra. A guerra começou no Céu e transferiu-se para a Terra. E, ao longo da História humana, as tentativas e os métodos que o inimigo usou para arruinar o ser humano e desvirtuar a adoração e a obediência devidas a Deus, foram os mais variados. No capítulo 12 de Apocalipse encontramos profetizado mais um capítulo desta guerra. Vejamos os versos de 1 a 3: "Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça, que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz. Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas." Quem é esta mulher? O que ela simboliza? E o dragão? De onde vem e o que quer? O relato bíblico continua dizendo em Apocalipse 12, versos 4 e 5 que: "... o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse... e o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono." Para entender esta profecia, precisamos retornar ao Jardim do Éden. Ao momento triste do confronto do ser humano caído com Deus.

Naquela ocasião, estavam presentes o casal de seres humanos e a serpente que os enganara. Note o que Deus disse à serpente em Gênesis 3, verso 15: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Esta é a primeira profecia bíblica. Ao mencionar neste verso a "mulher", Deus não estava se referindo unicamente à mulher ser humano, Ele estava falando de Sua Igreja neste planeta. Na Bíblia, a Igreja de Deus é simbolizada de várias maneiras. Algumas vezes ela é comparada ao corpo humano(Efésios 4:12). Noutras, a uma mulher pura que espera pelo noivo(II Coríntios 11:12). Esse simbolismo é confirmado no Apocalipse. Uma mulher pura, vestida de sol, é símbolo da Igreja de Deus(Apocalipse 12:1) e uma mulher de prostituta, vestida de vermelho, simboliza a igreja que pertence ao inimigo de Deus(Apocalipse 17:1-5). Dois comandantes com seus respectivos exércitos. Assim, quando em Gênesis 3:15 Deus falou da luta entre a serpente e a mulher, estava profetizando a luta dos séculos entre o diabo e a Igreja de Deus. "Esta" - diz a profecia referindo-se à Igreja - "te ferirá na cabeça e tu (a serpente), lhe ferirás no calcanhar". Quando Satanás provocou a morte de Cristo no Calvário, feriu a Igreja no calcanhar. Mas Jesus, através da fidelidade de seu povo, ferirá finalmente o diabo na cabeça. No capítulo 12 de Apocalipse vemos outro aspecto da luta entre o diabo e a Igreja de Deus. A mulher está grávida, a ponto de dar a luz a um "Varão que regerá as nações". Este, sem dúvida alguma, é Jesus, o Salvador do mundo. O profeta Isaías já o profetizara muitos anos atrás, vejamos em Isaías 9, versículo 6: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". O salmista Davi identifica melhor, quando diz que ele regerá as nações com vara de ferro(Salmos 2:7-9); do jeito que é revelado em Apocalipse. A profecia afirma ainda que "a serpente antiga, que se chama diabo e Satanás", tentaria destruir a Criança logo que Ela nascesse. Não é preciso conhecer muito de História para saber que Herodes decretou a morte de todas as crianças judias quando Jesus nasceu. A profecia bíblica diz que o dragão estava a fim de "devorar o Filho", e a História registra que Herodes decretou a morte das crianças. Quem estava por trás de Herodes? Você percebe mais uma vez a astúcia e o método do inimigo? Ele não se mostra como é. Usa as pessoas, esconde-se atrás delas. Controla-as, domina-as e as leva a cumprir seus propósitos escusos. Evidentemente a mulher que foi possuída pelo inimigo, na noite em que eu pregava, e Herodes, ambos não passavam de marionetes nas mãos do antigo enganador. Ele tentou

destruir "o Filho da mulher" e tentará, hoje também, destruir os nossos filhos. Por ventura, está você, como pai, sofrendo por causa de algum filho que se encaminha rumo à destruição? Quem você acha que está por trás das sensações alucinantes das drogas? Quem está por trás das idéias de liberdade, que não passam de libertinagem, mas que levam a juventude de hoje a viver sem princípios éticos nem morais? "Tudo é permitido", dizem. Mas se machucam, ferem-se a si mesmos e destroem seu futuro. Outro dia falava com um jovem, que fugira da casa dos pais para viver uma vida dissoluta: - "Você é o sonho de seus pais", disse para ele colocando a minha mão em seu ombro. - "Ah, pastor" (respondeu-me). "Eu não estou a fim de realizar o sonho dos meus pais; quero é realizar meus próprios sonhos". Mas, que tipo de realização é essa que leva o jovem a perambular pelas ruas madrugada adentro sentindo-se um lixo? Que tipo de sonho é esse que só cria nele o vazio, o desespero e a loucura, depois que o efeito da droga passa? Existe uma força oculta por trás de tudo isso. Lares divididos. Filhos desobedientes. Pais ditadores. Ideais desfeitos. Sonhos esfaçalhados. Tudo tem um autor: o dragão que tentou devorar o "Filho da mulher"; e que tentará, hoje, devorar os nossos filhos. Apocalipse 12, no verso 6, continua apresentando a luta entre a igreja de Deus e o dragão. Ele diz: "A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias". Essa profecia fala de perseguição. Leiamos Apocalipse capítulo 12, versículo 13: "...o dragão... perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão". Será que a Igreja de Deus foi perseguida em alguma época da História? Os anais da História universal provam que sim. A História registra um período escuro da humanidade. Uma época em que se tentou dominar a consciência das pessoas. Perseguiu-se por causa da fé. A Igreja Cristã e o Estado se uniram e, conseqüentemente, começaram a entrar no seio da Igreja costumes pagãos que a Palavra de Deus condenava. A profecia, porém, indicava que a verdadeira Igreja de Deus não perseguiria, mas seria perseguida e, por isso, fugiria ao deserto por um período de 1260 dias. Já vimos nesta série, nas palestras anteriores que, profeticamente, um dia significa um ano (Ezequiel 4:6 e 7; Números 14:34). O que quer dizer que a Igreja verdadeira de Deus se esconderia no deserto por um período de 1260 anos. Durante este período, as pessoas que "teimavam" em obedecer a Bíblia, e somente a Bíblia, foram cruelmente perseguidas. Muitos, como os Valdenses, tiveram que se esconder nas cavernas das montanhas para poder sobreviver. Quase literalmente, a terra abriu a boca para esconder a "mulher". O que provocava tão furiosa

perseguição era a obediência que a verdadeira Igreja prestava à Palavra de Deus. Afinal, aquela mulher é apresentada no capítulo 12 de Apocalipse como "vestida de sol". O que significa o sol? Veja como responde Davi em Salmos 84, verso 11: "Porque o Senhor Deus é sol e escudo". Essa é a Igreja de Deus, sem dúvida alguma. E por que tem a lua sob os seus pés? Se o sol é símbolo da justiça de Deus, onde estão refletidos os Seus ensinamentos e princípios? Outra vez, Davi responde em Salmos 119, verso 105: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos". A conclusão é clara: a Igreja de Deus fundamenta seus ensinamentos não em tradições humanas, mas na Bíblia, que é a Palavra de Deus. Esse foi o motivo da grande perseguição religiosa. O poder que perseguia não podia aceitar que seus ensinamentos fossem confrontados com a Bíblia. Este período de tempo, em que a verdadeira Igreja de Deus foi perseguida por sua fidelidade à Palavra de Deus, encontra-se registrado na Bíblia de várias maneiras. 1. Em Apocalipse 11:3 e 12:6 Faz-se menção de 1260 dias 2. Em Apocalipse 11:2; 13:5 São mencionados 42 meses, que, multiplicados por 30 dias do mês, resultam também em 1260 dias. 3. Em Daniel 7:25 e 12:7 e Apocalipse 12:14 menciona-se: "tempo e tempos e metade de um tempo", ou seja, 3 tempos e meio, que, na verdade, equivalem a 3 anos e meio, multiplicados pelos 12 meses do ano, dão 42 meses, que, multiplicados por 30 dias de cada mês, resultam outra vez em 1260 dias. Todos esses versos apresentam o mesmo período de tempo no qual levantou-se um poder que, usando o nome de Deus e atribuindo-se a prerrogativa de ser a Igreja de Deus, perseguiu a verdadeira Igreja de Deus. E tudo pelo simples motivo de que esta "teimava" em manter a doutrina bíblica, pura, do jeito que Jesus a ensinara quando esteve na Terra. Por incrível que pareça, existe na História um período de exatamente 1260 anos de perseguição religiosa, que começa no ano 538, com o edito de Justiniano. Foi Justiniano quem, depois de derrotar os ostrogodos, decretou que o bispo de Roma teria a preeminência sobre os bispos das outras cidades, pelo fato de que Roma era a capital do império e dominava o mundo político daqueles dias. Esse período abrange os anos em que a Igreja perseguiu aqueles que se negavam a obedecer-lhe cegamente. Como já vimos, nessa época a Igreja utilizou um instrumento chamado "Santa Inquisição" e tentou impedir que qualquer pessoa estudasse a Bíblia. Isso para que ninguém percebesse os erros que foram transferidos do paganismo para o cristianismo daqueles dias. Ler e defender verdades bíblicas era considerado heresia, e a pena para os hereges era a fogueira. A inquisição previa ainda confissão de "delitos" sob torturas terríveis.

Instrumentos de tortura usados pela Igreja medieval podem ser vistos em vários museus, que a História guarda até hoje, como o Museu da Inquisição, em Lima, Peru. Esse período de perseguição terminou em 1798, quando o General Bertier levou preso o líder religioso da Igreja, chamado Pio VI. Perceba, mais uma vez, o método do inimigo. Ele persegue a Igreja de Deus, mas não se identifica. Pelo contrário, o poder que persegue denomina-se a si mesmo Igreja de Deus, enquanto reclama a adoração e a obediência para si e não para Deus e Sua Palavra. Com certeza, muitas pessoas que faziam parte da pretensa Igreja de Deus achavam que estavam fazendo um favor a Deus, ao perseguir um "bando de hereges" que teimavam em obedecer à Bíblia e não à Igreja. Só que essas pessoas, por mais sinceras que fossem, não percebiam que estavam sendo usadas pelo inimigo de Deus, na tentativa de destruir a verdadeira Igreja. A profecia de Apocalipse 12 afirma que a verdadeira Igreja de Deus, embora perseguida, sobreviveria e teria um remanescente em nossos dias. Este é um remanescente que o demônio odeia e continua perseguindo. É um remanescente que se caracteriza por duas particularidades expressas em Apocalipse capítulo 12, verso 17. Leiamos: "Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus". Estas características repetem-se novamente em Apocalipse 14:12 ao citar a perseverança dos santos. Veja o que diz: "Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus". Deus declara, sem meias tintas, que Ele tem uma Igreja e que esta tem duas características distintas: tem a fé de Jesus e, ao mesmo tempo, acredita na validade dos Seus mandamentos, tal como a Bíblia os registra. Essas foram as características da Igreja de Deus desde o Éden. Lá no Jardim, Adão e Eva constituíam a Igreja de Deus. Eles eram Seus filhos, Seu povo. Mas o inimigo estava ali para destruir o povo de Deus e apresentou-se disfarçado de serpente, tentando desvirtuar os dois pontos básicos do relacionamento com o Criador: adoração e obediência. "Se comerdes da árvore" - disse a serpente - "sereis como Deus. Você não precisa de Deus, pode ser seu próprio Deus. Não tem porque obedecer". Adão e Eva caíram. Mas depois se arrependeram e tornaram a constituir o povo de Deus. Então vieram os filhos: Caim e Abel. Naquela época, Deus pediu o sacrifício de um cordeiro como símbolo de Jesus, o Cordeiro de Deus, que um dia tiraria o pecado do mundo. Abel obedeceu. Levou um cordeiro expressando sua fé no Salvador. Caim desobedeceu. Levou o fruto da terra, direcionando a adoração para o fruto de seu trabalho. Ali, naquele, momento, originou-se a igreja do inimigo de Deus neste

planeta. Os dias passaram e a Bíblia registra em Gênesis 6 verso 2 a divisão clara destes dois grupos de pessoas: "Vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas..." Percebe? Filhos de Deus e filhos dos homens. Ai estão as duas únicas igrejas do mundo, porque só existem dois comandantes. Antes do dilúvio, Noé, sua família e muitas pessoas que começaram a construir a arca, faziam parte da Igreja de Deus. Infelizmente, muitos abandonaram as fileiras dos fiéis. Quando o dilúvio chegou, somente Noé e sua família constituíam o povo de Deus, que Ele salvou. Somente eles adoraram ao verdadeiro Deus e obedeceram a ordem de construir a arca. Depois veio o tempo de Abrão (posteriormente chamado Abraão), que vivia adorando e obedecendo ao Senhor numa terra cheia de incrédulos e Deus um dia o chamou. Leiamos juntos o que diz em Gênesis 12, versículos 1 e 2: "...Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome..." Abraão e seus descendentes são claramente identificados na Bíblia como a Igreja de Deus. As duas características daquele povo eram a adoração ao verdadeiro Deus, Criador dos céus e da Terra, e a obediência fiel à Sua Palavra, que incluía os mandamentos que Deus escreveu posteriormente em tábuas de pedra, no Sinai. Quando Jesus veio, Israel, que era Seu povo, não O aceitou. Rejeitou-o. Eles disseram que não aceitavam outro, senão César. Mas houve doze israelitas que O aceitaram. Os doze discípulos que Jesus usou para estabelecer a Igreja cristã. Por isso, podemos dizer que o povo de Deus sempre existiu ao longo da História. E sempre teve as duas características. Israel pensava que era o povo de Deus por herança, mas esqueceu que somente seria povo de Deus se O adorasse como o verdadeiro Deus - o Deus que Se fez carne na pessoa de Jesus - e obedecesse Seus mandamentos. A Igreja Cristã corre o mesmo perigo. Ela não será a Igreja de Deus só porque Jesus a estabeleceu no início de sua História. Mas continuará sendo à medida em que adore unicamente o Deus verdadeiro, na pessoa de Jesus Cristo, e obedeça à Sua Palavra, que inclui os mandamentos. Afinal, essas sempre foram as características do povo de Deus ao longo da História. Deus sabia que hoje o ser humano andaria confuso diante de tantas igrejas e religiões. Todas pretendem ser a Igreja de Deus e algumas, mais benevolentes ainda, defendem a idéia de que todas as igrejas conduzem a Deus. É muito fácil tomar posições radicais em diferentes aspectos da vida - embora seja pouco prudente fazê-lo - mas quando se trata de vida ou morte e, como já vimos, existe um inimigo que usará qualquer método para enganar o ser humano, vale a pena dar uma olhada no que o apóstolo São

Pedro escreveu em II Pedro 1, 19: "Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso..." E, se prestarmos atenção ao que diz a Bíblia, perceberemos que ela afirma contundentemente que Deus tem uma Igreja que conserva duas características: (1)Crê em Jesus e (2)guarda os mandamentos de Deus. O dever de toda pessoa sincera é, através do estudo consciencioso da Palavra de Deus, achar essa Igreja e preparar-se para o futuro. Sem medo do que virá. Que Deus lhe abençoe na busca por encontrar a verdade sobre este assunto.

ORAÇÃO: Oh Pai querido, Tu tens uma Igreja nesta Terra. E essa Igreja só pode ser identificada através do estudo sério da Tua Palavra, portanto, ajuda-nos a desconfiar dos seres humanos e a confiar mais na Tua Palavra. Ajuda-nos a pesquisar e estudar com espírito de oração e Tu sem dúvida, não deixarás sozinhos, desamparados os filhos sinceros que te procuram. Abençoe todos nós. Em nome de Jesus, amém.

48

DOIS CADÁVERES NA PRAÇA

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Vimos nas palestras anteriores que os dois pontos da controvérsia universal entre Deus e Satanás são a adoração e a obediência. O inimigo faria tudo que pudesse para levar as pessoas a adorarem qualquer coisa, menos o verdadeiro Deus. Para tal fim, era preciso destruir a confiança das pessoas na Bíblia ou então fazer com que esta desaparecesse. No capítulo 11 de Apocalipse está registrada uma profecia que anunciava as tentativas demoníacas de destruir a Bíblia. O apóstolo João escreveu as seguintes palavras recebidas do anjo. Vejamos em Apocalipse capítulo 11, verso 3: "Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco". Quem são estas testemunhas? Deixemos que o próprio Jesus responda. Quando Ele esteve na Terra, disse aos Seus discípulos o que encontramos em João capítulo 5 e verso 39: "Examinais as Escrituras,... e são elas mesmas que testificam de mim". Aqui o Senhor Jesus identifica as Sagradas Escrituras como as Suas testemunhas. Mas, a profecia de Apocalipse 11, verso 4 diz que as duas testemunhas eram: "São estas as duas oliveiras e os dois candeeiros que se acham em pé diante do Senhor da terra". E é surpreendente notar como tudo se encaixa, pois São Pedro aponta a Bíblia como: "...Uma candeia que brilha em lugar tenebroso...". II Pedro 1:19 E Zacarias a identifica como duas ramas de oliveira (Zacarias 4:11 e 14). Você percebe que, analisadas pela própria Escritura, as duas testemunhas são o símbolo do Velho e do Novo Testamentos? Mas, em que sentido as testemunhas testificariam vestidas de pano de saco durante 1260 dias - anos? Na palestra estudamos: "A mulher vestida de luz", é outra profecia que mencionava este período de 1260 dias. Vimos que durante um período de 1260 anos a Igreja de Deus seria perseguida e teria que se esconder nas covas da terra para poder sobreviver. O motivo da perseguição foi à obediência desses cristãos à Palavra de Deus. Naquele período, a Bíblia testificou vestida de pano de saco, isto é, oculta, abafada. Isso porque a sua leitura estava proibida, sob a

alegação de que o povo não tinha capacidade de entendê-la, e que esse privilégio tinha sido concedido apenas aos líderes religiosos. Mas, a profecia, que é o centro de nosso estudo neste programa, continuava dizendo, que depois daquele período de perseguição de 1260 anos em que as testemunhas testificariam vestidas de pano de saco. "...A besta que surge do abismo pelejará contra elas, e as vencerá, e matará". Apocalipse 11:7 Quem é esta besta, e em que sentido ela "mataria" a Bíblia? Na linguagem profética, besta é símbolo de reino ou poder (Isaías 30:6 e Apocalipse 13:4 e 12). É preciso identificar, então, um governo que depois do período profético de 1260 anos se levantou e quase destruiu a Bíblia. Já vimos anteriormente que esse período de 1260 anos começa no ano 538, com o edito de Justiniano dando poder absoluto ao bispo que dirigia a Igreja Cristã de Roma. E terminou em 1798, quando o general Bertier, prendeu o líder da Igreja Cristã que perseguia os "rebeldes" que estudavam a Bíblia. Para identificar a besta ou poder que "mata" as testemunhas, precisamos buscar um governo que perseguiu a Bíblia depois de 1798. Perceba que esta besta sobe do abismo, ou seja, ela não tem nenhum fundamento religioso. É um poder ateu e espiritualmente comparado ao Egito. Mas o que aconteceu no Egito que possa nos dar alguma luz para identificar este governo? Vejamos o que registra Êxodo 5:2, "Respondeu Faraó: Quem é o Senhor para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir a Israel". Percebe você o espírito de incredulidade do Egito? Pois é esse mesmo espírito, o espírito da "besta" que atacaria a Bíblia depois de 1798 e você não precisa revisar muito a História Universal para descobrir na França atéia, do fim do século XVIII, a "besta" destruidora da Bíblia. Naquele país "houve proposta de um grupo extremista para se abolir Deus, entre outras instituições, e substitui-Lo pelo culto da razão. Na verdade, chegou-se a celebrar uma festa da razão na catedral de Notre-Dame, com uma linda atriz, figurando como a deusa Razão". A História registra, também, que a França desatou uma guerra terrível para destruir a Palavra de Deus, matando 70 mil huguenotes, seguidores da Bíblia, na trágica noite de São Bartolomeu. Em 1793 a Assembléia francesa promulgou um decreto proibindo a leitura da Bíblia e foi ordenado que todas as Bíblias fossem levadas à praça pública e queimado como evidência de que o governo francês não reconhecia a Palavra de Deus. O jornal Gazette Nationale, de 14 de novembro de 1793, publicou o seguinte: "A sociedade popular da seção do museu faz ciente que os cidadãos desta seção tem dado boa conta de todos os livros da superstição e da mentira. Livros de missa e de oração, antigos e novos testamentos têm expiado numa

grande fogueira as tolices a que a raça humana foi levada a cometer". A profecia, relatada em Apocalipse 11, nos versos 8, 9 e 11, continua dizendo sobre as testemunhas o seguinte: "E o seu cadáver ficará estirado na praça da grande cidade... por três dias e meio,... Mas, depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou, e eles se ergueram sobre os pés...". Você acha que é pura coincidência que a perseguição religiosa do ateísmo francês, desatada contra as religiões - e especialmente contra a Bíblia - tenha durado exatamente 3 anos e meio? A Convenção Nacional aboliu toda religião na França, em 26 de novembro de 1793, e restabeleceu-a em 17 de junho de 1797. Você já sabe que, em profecia, um dia simboliza um ano. A História encarregou-se de provar que a profecia estava certa. Depois desse período de três anos e meio em que a Bíblia esteve aparentemente "morta", houve um despertar do interesse pelo estudo da Bíblia. Literalmente, a Palavra de Deus se "levantou sobre os pés". Em 1804, organizou-se a Sociedade Bíblica Britânica e em 1817 a Sociedade Bíblica Americana. Ambas encarregaram-se de publicar e promover a leitura da Bíblia aos milhões. A Bíblia tem sido, ao longo da História, o livro mais amado e mais odiado. Reverenciado por uns e perseguido por outros, é hoje o livro mais traduzido no mundo e também o mais vendido, embora o inimigo tenha sempre tentado destruir a Palavra de Deus, perseguindo-a ou desvirtuando-a. Durante 1260 anos, a Bíblia foi perseguida por um poder religioso. Talvez por isso João tenha dito em Apocalipse 17, 6: "...Vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto". Qual foi o motivo do espanto do escritor do Apocalipse? Exatamente o fato de uma Igreja, pretensamente chamada de Igreja de Deus, perseguir, "em nome de Deus", aos que estudavam a Bíblia e tentavam obedecer-lhe. Que um poder ateu perseguisse a Bíblia era até lógico. Mas que um poder religioso o fizesse, não tinha sentido nenhum para o apóstolo João. Quando o período de 1260 anos de perseguição ao verdadeiro povo de Deus acabou, e o inimigo não conseguiu destruir a Bíblia, ele levantou outro poder para alcançar seu objetivo. Dessa vez um poder ateu, no espírito da França racionalista. E embora tivesse conseguido silenciar a voz da Bíblia por três anos e meio, finalmente a Palavra de Deus venceu, e hoje a temos distribuída aos milhares por todo o planeta. Mas as tentativas do inimigo para destruir a Bíblia não param por aí. Se ele não pode destruí-la através da ameaça e a perseguição, ataca por outras frentes. E é o que está fazendo hoje. Convenceu a muitos de que a Bíblia, sendo um livro tão antigo, não pode ter validade em nossos dias. Você vê? São pessoas sinceras,

mas, que não conseguem notar a diferença entre costumes e princípios. Claro que os costumes mudaram. A roupa é diferente hoje; o estilo do cabelo é diferente; os costumes evoluíram com o desenvolvimento da tecnologia; mas os princípios divinos, preservadores da vida, são eternos. Eles não podem mudar nunca. O respeito pela vida, a fidelidade, a honestidade, a adoração e a obediência devidas unicamente a Deus, todos são princípios que existiam cinco mil anos atrás. E existem hoje. Outras pessoas são levadas pelo inimigo a pensar que "tudo bem, a Bíblia é a Palavra de Deus, mas não precisa ser levada tão a sério. Podemos mudá-la um pouquinho, podemos adaptá-la. Se Deus disse que é branco, não poderia ser amarelo que é uma cor mais viva? Se Ele disse sábado, não poderia ser domingo? Qual o problema? Afinal de contas, estamos separando um dia para Deus como Ele ordenou". Mas a Bíblia é clara em Isaías 40, 8: "Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente". Mas se tudo que dizemos até aqui não for suficiente para tirar a autoridade da Palavra de Deus, então o inimigo levará o homem a tomar a Bíblia apenas como um amuleto. Como colocar uma ferradura atrás da porta ou carregar um pé de coelho. Muitas pessoas terão sempre a Bíblia no criado mudo como símbolo de proteção. Mas não a lêem, não conhecem o seu conteúdo. Os ensinamentos bíblicos não afetam em nada seu estilo de vida. Percebe? Talvez a Bíblia esteja aí, adornando a biblioteca, mas não influi em sua vida, não guia seus passos, nem orienta suas decisões. O diabo a tornou inoperante. Conseguiu finalmente o que queria. Outro método que Satanás usa para desvirtuar a Palavra de Deus é fazer o ser humano crer que a Bíblia é tão difícil de ser compreendida que não adianta nem tentar. Isto, porém não é verdade. Toda pessoa que, com humildade, abrir a Bíblia, será iluminada pelo Espírito de Deus a fim de entender a sua mensagem. Michel Drosdin, jornalista americano, ateu, e repórter dos jornais Whashington Post e Wall Street Journal, acaba de publicar o livro "O Código da Bíblia", que, em pouco menos de um ano já é best seller em 17 países. Segundo o autor, antes da segunda guerra mundial, um rabino, residente em Praga, antiga Tchecoslovaquia, teria descoberto um código segredo em hebraico. Cinquenta anos depois, o matemático israelense Eliyahu Rips, encontrou, por acaso, na biblioteca pública de Israel, o único livro que o rabino tinha publicado. A partir dali e motivado pela curiosidade, o Dr. Rips desenvolveu um programa para computador que pode, segundo ele, decifrar o futuro da humanidade. O jornalista americano foi posteriormente apresentado ao Dr. Rips, e desde então, dedicou-se a escrever o livro, que adverte a humanidade com relação às

tragédias que se aproximam. Ele diz, por exemplo, que nos anos 2.000 e 2.006, o mundo será sacudido por duas hecatombes nucleares. Prevê terremotos gigantescos para o Japão e para Los Angeles no anos 2.006 e 2.010, respectivamente. De repente ler, o livro de Drosdin, virou moda. Ele diz que, através do programa de computador e do código segredo, pode ver não só o futuro, mas também conseguiu comprovar que a história da humanidade estava prevista muito antes que os fatos acontecessem. Mas a Bíblia afirma que você não precisa de um computador para entender as profecias. Você precisa do Espírito Santo quem inspirou os escritores bíblicos e que hoje está pronto para iluminar o seu entendimento. Sem a ajuda de qualquer computador, você pode observar, na Bíblia, a sucessão dos impérios mundiais: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Você pode ver descritos os esforços de Adolf Hitler e Napoleão Bonaparte tentando inutilmente estabelecer um novo império mundial. Pode ver as tentativas do inimigo para destruir a Bíblia e pode ver também retratado, o quadro atual que a humanidade vive. Nada está oculto. Tudo está revelado aos seres humanos que, com humildade de coração, buscam entender o plano divino. Em todas essas previsões divinas apresentadas na Bíblia e concentradas no livro de Apocalipse, não existe nenhuma hecatombe atômica para o ano 2.000 ou 2.006, como o livro de Drosdin anuncia. E, graças a Deus, falta pouco tempo para comprovar a contundência da afirmação que estou fazendo. Sou eu um profeta? Não. Sou apenas um ser humano que pede a iluminação do Espírito Santo para entender as Escrituras. Quando perguntado se teria sido Deus quem escreveu as revelações que o suposto código segredo decifra, Drosdim respondeu: "Não acredito em Deus. Mas alguma inteligência pode ver o futuro e o escreveu em código. Não sei nem dizer se o código foi feito por um computador ou para ser desvendado por um computador. Mas se uma máquina fez o código, com certeza foi uma mais potente das que conhecemos, porque todos os computadores que se conhecem hoje, mesmo trabalhando juntos, não conseguiriam criar um código tão complexo. E os nossos computadores não conseguem prever o futuro. "Quando novamente perguntado se esta não seria uma prova da existência de Deus, ele acrescentou: "É a primeira evidência científica de que outro tipo de inteligência existe. Mas não sabemos sua identidade. No entanto, essa mesma inteligência que criou o código também nos criou e criou todo o Universo. Não sei quem fez, mas não foi um humano." Como você pode ver, a Bíblia, apesar de todas as perseguições e as tentativas que o inimigo fez para desvirtuá-la, continua segura, soberana e até perturbando quem não acredita na existência de Deus. Mas agora, o

que significa para você a Palavra de Deus? Está pronto para estudá-la e obedecê-la? Já pensou alguma vez que todas as tristezas e erros de sua vida podem ter acontecido simplesmente porque você não conhecia o plano que Deus tem para você e que está descrito na Bíblia? Não gostaria neste momento, de abrir o coração e dizer: Senhor, guia-me através de Tua Palavra! Faça aí onde você está.

TUA PALAVRA Letra e Música: Jader Santos Escondi Tua Palavra em meu coração Pra não pecar contra Ti, Escondi as Tuas preciosas verdades dentro de mim. Em não quero falhar, Eu não quero jamais entristecer meu Jesus. CORO: Tua Palavra é luz, Tua Palavra é paz, Tua palavra é vida ao meu coração. Por isso em meu viver Eu quero compreender, Eu quero aceitar me mim o Teu querer. Vem ajudar-me oh Deus! Decidi obedecer, Senhor, em qualquer situação. Sei que Tu vais ser comigo. Decidi que quero, de hoje em diante, ser sempre Teu, Eu não quero falhar, Eu não quero jamais entristecer meu Jesus. Pois a Palavra é luz e a Palavra ensina a direção. Quem estiver sozinho pode andar seguro em meio à escuridão. Quem estiver perdido encontrará a salvação. Quem se sentir culpado achará ali perdão. Gravado por Art´ Trio, pela Voz da Profecia no MMCD 01 12

ORAÇÃO: Pai querido, obrigado pela Tua Palavra. Não deixaste-nos perdidos neste mundo sem uma guia, a Tua Palavra é a guia. Foi perseguida pelo inimigo ao longo da História, mas ela permanece firme e todos aqueles que a estudam são felizes. Ajude-nos a estudá-la e encontrar qual é o plano que Tu tens para a vida nossa vida. Em nome de Jesus, Amém.

49

O ANTICRISTO E A MULHER DE VERMELHO

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

No dia 7 de agosto de 1888, um morador de um conjunto habitacional de East End, um bairro pobre de Londres, encontrou o corpo da prostituta Martha Turner. Ela foi a primeira de uma série de vítimas. Depois dela vieram mais quatro, todas meretrizes que freqüentavam os bares da região. A última foi assassinada em 9 de novembro daquele mesmo ano. A polícia londrina ficou quase enlouquecida. O assassino teve até a ousadia de anunciar seus crimes à Agência Central de notícias, identificando-se apenas como "Jack, o estripador". Parece que ele estava bem certo de que nunca seria descoberto e, efetivamente, nunca o foi. O inspetor Charles Warren, que comandava as investigações, demitiu-se. Jack desapareceu tão enigmaticamente quanto apareceu. Embora muito mais inteligente, ousado e astuto do que o assassino londrino, o demônio parece ter certeza de que também nunca será desmascarado. Mas, sua história está chegando ao fim. O interesse que a humanidade toda tem pelo que trará o próximo milênio pode ser a chave que estava faltando para que os homens descubram no Apocalipse as artimanhas do inimigo. Quais são as afirmações da Bíblia com relação às tentativas do inimigo de Deus para enganar aos seres humanos? Veja o que o próprio João, autor do Apocalipse, disse em I João 2, verso 18 acerca dos perigos dos últimos dias: "Filhinhos, já é a última hora; e como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora". Aqui o apóstolo João fala não apenas de um anticristo, mas de muitos anticristos. Anticristo é aquele que se coloca contra Cristo. E não precisa maior explicação para saber que o grande inimigo de Cristo é o diabo. Só que ele tem muitas formas de se apresentar, usando muitos instrumentos e disfarces. Por isso não podemos falar apenas de um anticristo, mas de muitos, que lutam para usurpar a soberania que Cristo merece. Por exemplo, existem duas maneiras de colocar-se contra alguém. A primeira é atacando e perseguindo. E, quando as medidas de violência não dão resultado, é possível também destruir

uma pessoa, desvirtuando seu caráter. Isto é, projetando uma falsa imagem da verdadeira pessoa, fazendo-se passar por ela ou colocando-se no lugar dela. João diz mais. Os anticristos, ou seja, as pessoas que tentarão perseguir ou desvirtuar o caráter de Cristo, sairiam, inclusive, do coração da Igreja chamada Cristã. E o apóstolo Paulo, escrevendo aos Coríntios, complementa o pensamento de João, relatado em II Coríntios 11, versos 13 a 15: "...Os tais, são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça..." Realmente pode ser doloroso descobrir que pensando que estávamos servindo inocentemente a Deus, estávamos, em realidade, servindo ao inimigo de Deus. Isto seria terrível; e, por isso, deve ser motivo de séria análise. Mas aonde encontrar luz? Tem a Bíblia alguma orientação? Voltemos ao livro de Apocalipse e lembremos que, no capítulo 12, a Igreja de Deus é simbolizada por uma mulher pura vestida de branco. Já no capítulo 17 encontramos outra mulher vestida de vermelho. O anjo a apresenta para João, da seguinte maneira: Leiamos Apocalipse 17, 1 e 2: "...Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas, com quem se prostituíram /-os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra". João continua relatando, nos versos 3 a 5, que o anjo transportou-o a um deserto e viu "...uma mulher montada numa besta escarlata, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres. Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição. Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA". Evidentemente essa figura feminina é uma das formas em que o anticristo se apresenta. Mas a quem simboliza esta mulher, adúltera, cujo nome é Babilônia? Já vimos, anteriormente, que mulher na profecia é símbolo de igreja. Esta mulher vestida de vermelho é sem dúvida nenhuma, símbolo de uma igreja prostituída que deixou de ser a Igreja de Deus, embora continue pretendendo sê-la. Mas não seria sábio usar de arrogância apontando essa ou aquela igreja. Seria mais sensato que você tirasse suas próprias conclusões sem forçar a Palavra de Deus. O nome dessa Igreja é Babilônia e, para saber onde está Babilônia hoje, é preciso saber quem era Babilônia antigamente. Evidentemente o Apocalipse não se refere mais à Babilônia antiga, porque aquela

cidade foi destruída e, segundo o profeta Isaías, jamais seria habitada de novo(Isaías 13:19-21). Apocalipse é um livro simbólico e Babilônia, com toda certeza, simboliza algo. Mas, o quê? Vejamos algumas características: 1. Babilônia antiga teve suas raízes na construção da Torre de Babel, através da qual os homens tentaram escapar dos juízo48s divinos. Ela representava o esforço humano para colocar-se no lugar de Deus e chegar às alturas da Terra. 2. Babilônia foi perseguidora do povo de Deus, que naquela época era Israel. 3. Babilônia introduziu o culto a muitos deuses pagãos, especialmente ao deus sol. Para entender a quem simboliza aquela mulher de nome Babilônia, é preciso perguntar-se: 1. Existe hoje no mundo algum grupo religioso cujo líder ou líderes pretendam ser representantes de Deus nesta Terra, reivindicando para si, prerrogativas divinas como a infalibilidade e o poder de perdoar pecados? 2. Existe hoje no mundo algum grupo religioso que perseguiu pessoas, em algum período da História, pelo simples "delito" de desejarem obedecer apenas ao que Deus pedia na Sagrada Escritura? 3. Existe hoje, algum grupo religioso que, além das duas características anteriores, promova o culto a muitos tipos de imagens e especialmente promova a adoração a Deus, no dia dedicado ao sol? E a profecia de Apocalipse 17 apresenta ainda outras características: 1. A prostituta está "sentada sobre muitas águas". E, segundo o próprio Apocalipse, "As águas, onde a meretriz está sentada, são povos, multidões, nações e línguas"(Apocalipse 17:15). Quer dizer que a Igreja simbolizada por esta mulher, exerce domínio sobre multidões, de inúmeros países, nações e línguas. 2. Essa mulher se "prostituiu com os reis da Terra" (Apocalipse 17:2). Em outras palavras, esta Igreja tem o apoio de governantes e reis de todas as partes. 3. Esta mulher embebedou todos os que habitam na Terra com o "vinho de sua devassidão" (Apocalipse 17:2). O vinho é o suco de uva fermentado. Na Bíblia ele é usado como símbolo de doutrinas erradas, que não têm apoio bíblico e que geralmente não passam de tradições humanas. Revisemos por exemplo alguns desses ensinamentos: 1. A Bíblia é a Palavra de Deus e única regra de fé e doutrina. Apoio bíblico: II Pedro 1:19; II Timóteo 3:15-17. 1. A tradição e dogmas da Igreja são também regra de fé. Apoio bíblico: não existe. 2. Somos salvos unicamente pela graça de Cristo. Apoio bíblico: Efésios 2:8, 9. 2. Devemos fazer penitências e obras meritórias. Apoio bíblico: não existe. 3. Cristo é o único mediador. Apoio bíblico: I Timóteo 2:5. 3. Os santos podem também ser mediadores. Apoio bíblico: não existe. 4. A lei dos dez mandamentos não foi mudada por Jesus e Ele não autorizou mudança nenhuma. Apoio bíblico: Mateus 5:17, 18 4. A lei dos dez mandamentos não foi

mudada por Jesus e Ele não autorizou mudança nenhuma. Apoio bíblico: Mateus 5:17, 18 Outra das características da Babilônia moderna é que ela é a "mãe das meretrizes e abominações". Quer dizer que essa Igreja gerou outras igrejas. Se existe mãe, existem filhas, que, de alguma maneira, se assemelham à mãe. Algumas das doutrinas das filhas não provém da Bíblia, mas da mãe. As puras doutrinas bíblicas foram contaminadas com o vinho da mãe. No verso seis de Apocalipse 17, menciona-se a mulher Babilônia "embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus". Novamente fala-se aqui de perseguição. De uma igreja que, em algum momento da História foi intolerante com os "hereges", pelo único motivo de que estes não aceitavam seguir as tradições religiosas e preferiram obedecer à Palavra de Deus. Existe algo mais que precisa ser dito. Segundo o Apocalipse, a mulher "embebedou" as pessoas com o vinho de sua fornicação. E quando uma pessoa está bêbada parece não perceber o que faz; ela simplesmente faz as coisas sem pensar nas conseqüências. Esse é um sério convite para rever os fundamentos de nossa fé. Não devemos simplesmente crer no que nossos pais e avós creram, ou fazer assim porque todo mundo faz. Nesse tempo em que vivemos é urgente que as pessoas analisem de onde vem e para onde vão. Isso pode até ser doloroso, mas não existe crescimento sem dor. Pode tudo parecer até grotesco. Os simbolismos que João viu ao escrever o livro de Apocalipse são, de certa maneira, cruéis. João registra que o anjo clamou com potente voz dizendo em Apocalipse 18, verso 2: "...Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável". Tudo isso dito em referência a uma igreja, do ponto de vista humano, parece cruel. Que pessoa, em sã consciência, não se chocaria ao sequer suspeitar que a igreja na qual, com toda sinceridade pensou estar servindo a Deus, aproximasse das características descritas nesses versos bíblicos? Mas a advertência divina é contundente. Vejamos Apocalipse 18, versos 4 e 5: "...Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou". Isso quer dizer que, dentro das igrejas simbolizadas por Babilônia e suas filhas, existem pessoas maravilhosas, sinceras e inocentes, que não haviam percebido a verdade descrita pela profecia. A essas pessoas Deus chama de "Povo Meu"; mas o convite é claro: "Retirai-vos dela". Tremo em meu coração ao pensar na dor e no sofrimento de tantos filhos de Deus maravilhosos, cujos olhos, de repente, começam a se abrir às

verdades bíblicas que não conheciam. Que direito teria eu de causar-lhes qualquer sofrimento? Mas, por outro lado, tenho eu o direito de esconder estas verdades bíblicas? A História deste planeta está chegando ao fim. Não há mais tempo para a dúvida. A voz de Deus ouve-se clara. A Sagrada Escritura está à disposição de todas as pessoas para ser estudada. Ninguém precisa deixar-se levar apenas pela opinião de um homem. O Apocalipse é incisivo ao identificar a Igreja que pretende ser a Igreja de Deus e não o é. Quando Jesus esteve nesta Terra, deixou uma descrição do dia final que a Bíblia registra em Mateus 7, versículo 21 a 23: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade". Quer dizer que é possível "praticar a iniquidade", mesmo pensando que se está servindo a Deus? O texto bíblico é claro. Qual é, então, a única maneira segura de servir a Deus? "Aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus" - disse Jesus. E onde se encontra registrada a vontade do Pai? Unicamente na Palavra de Deus; a Bíblia Sagrada. Não gostaria você de pedir a Deus sabedoria para obedecê-Lo com inteligência através do estudo de Sua Palavra? Faça-o agora!

DEPENDÊNCIA DE DEUS Letra e Música: Mário Jorge Lima
Eu quero ter, Senhor, dependência completa Da Tua pessoa e do Teu grande amor
Eu quero ter, Senhor, a consciência correta Daquilo que esperas de mim pecador
Quero ter mente clara pra compreender Tua inteira vontade e o que devo fazer
Que o Teu Espírito me convença e inspire
E eu viva sob a influência do bem. Quero viver, Senhor, sem chorar o passado
Deixando o presente aos cuidados do céu
Quero esperar, Senhor, sem temer o futuro
Sabendo que em breve verei o meu Deus
Quero ser instrumento usado por Ti
Que por mais que eu faça nada venha de mim
Vem, santifica ó Deus, meus motivos e impulsos
Transforma, pois, o meu coração. Toda ansiedade eu lancei em meu Jesus
Posso agora em Seu amor descansar, descansar
Eu quero ter, Senhor, dependência completa de Ti
Dependência de Ti. Gravado por Regina Mota no CD "Pra Cima Brasil".

ORAÇÃO: Oh Pai querido, Tu tens uma Igreja nesta Terra e esta Igreja só pode ser identificada através do estudo sério da Tua Palavra. Portanto ajuda-nos a desconfiar dos seres humanos e a confiar mais na Tua Palavra, ajuda-nos a pesquisar e estudar com

espírito de oração e Tu sem dúvida não deixarás sozinhos, desamparados, os filhos sinceros que te procuram. Abençoe a todos os amigos que se interessam por este assunto e estudam. Em nome de Jesus, Amém.

50

O ANTICRISTO E A NOVA ERA

Pr. Pr. Alejandro Bullón

TOPO

"A Nova Era" é um termo usado para descrever um coquetel de práticas, filosofias e crenças fundamentadas no espiritualismo moderno, no humanismo secular e nas religiões místicas, vindas do Oriente. Embora entrelaçada em todos os campos da atividade humana - literatura, música, teatro, filmes, novelas, terapias alternativas, educação, história em quadrinhos, horóscopos, cristais, pirâmides, ecologia e alimentação - a Nova Era é um movimento difícil de ser identificado. Isso porque não tem um corpo organizado, nem uma estrutura religiosa, nem princípios doutrinários escritos e nem segue um líder visível. No entanto, está em todas as partes, conquistando homens, mulheres, crianças, ateus, racionalistas, religiosos, donas de casa, empresários e profissionais liberais. A Nova Era tem atividades para todos os gostos e preferências. Cativa as crianças que ficam grudadas diante dos jogos eletrônicos ou diante da TV para assistir He-Man, She-ra ou Pokemon. Fascina os empresários com os seminários de auto-ajuda para seus empregados. E atrai a atenção da juventude com a meditação transcendental, as disciplinas orientais ou uma literatura aparentemente inofensiva como "Fernão Capelo Gaivota". A humanidade vive com medo, e essa é a razão do crescimento surpreendente que a Nova Era teve nos últimos anos. Há muita violência, sofrimento, exploração do ser humano por seu próprio semelhante. Há um vazio existencial cuja origem é ignorada conscientemente. Há ocasiões em que você se sente tão deprimido, tão oco, tão rodeado de circunstâncias difíceis que não sabe para onde correr, nem onde se esconder. É aí que aparece a Nova Era, com a idéia maravilhosa de que você pode ser o Deus de seu próprio destino, porque existe uma energia ilimitada dentro de você. Você precisa descobrir o "Eu Superior" que dorme no seu interior. Se souber fazê-lo - afirmam os adeptos da Nova Era - não precisará mais do Deus apresentado pela Bíblia, já que Deus não passa de uma "Energia Superior" que pode estar em você, ou, na melhor das

hipóteses, nos recursos da Natureza: no Sol, na Lua, nas estrelas ou nos cristais, nas pirâmides, ou simplesmente na terra, nas árvores e na água. Mas o que tem tudo isto a ver com as profecias do Apocalipse? Voltemos novamente os olhos ao Jardim do Éden. Especificamente ao diálogo entre Eva e o demônio, disfarçado de serpente. Deus tinha advertido ao primeiro casal de que a vida deles dependeria da observância e obediência aos princípios de vida estabelecidos pelo Criador. Leiamos em Gênesis 2, 16 e 17: "...De toda árvore do jardim comerás livremente, - tinha advertido o Criador - mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás". Mas ali aparece a serpente e contradiz a advertência divina: Veja o que diz Gênesis 3, versos 4 e 5: "...É certo que não morreréis. - afirma - Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal". Nessa declaração histórica da serpente estão as verdadeiras raízes da Nova Era, que pode hoje se apresentar revestida de "solução" para o mundo desumano e violento em que vivemos, mas que, na realidade, só mudou de roupagem. A resposta da serpente a Eva apresenta quatro dos vários fundamentos da Nova Era: 1. Não morreréis. 2. Se comerdes da árvore receberéis uma energia sem limite, e vossos olhos se abrirão. 3. Sereis como Deus. 4. Decidireis o que é certo e errado. Deixaremos o primeiro fundamento - "Não morreréis" - para ser tratado num outro programa desta série. Consideremos aqui os três últimos: Sereis como Deus - A grande acusação de Satanás foi que Deus era injusto e, portanto, não merecia mais adoração nem obediência. "Eu posso ser Deus", era a idéia de fundo. "Vote em mim. Eu posso liberá-lo de todas as imposições divinas". E com esse tipo de campanha eleitoral, Lúcifer conseguiu enganar uma terça parte dos anjos. O profeta Isaías no capítulo 14, versos 13 e 14, dirige-se a Lúcifer com as seguintes palavras: "Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono... subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo". Você percebe que a tese de Lúcifer era: "Não preciso de Deus porque eu posso ser Deus"? Ele começou assim, depois continuou tentando o ser humano com a fascinante idéia: "sereis como Deus". Por algum motivo essa idéia foi muito desenvolvida no Oriente. Mas hoje chega com força ao Ocidente através de algo aparentemente inocente como a yoga. Os místicos orientais, entre eles os hindus e budistas, praticaram a yoga ou meditação transcendental durante séculos. O propósito da meditação é alcançar a "perfeição espiritual", aquele estado espiritual "maravilhoso" denominado nirvana, "a suprema realidade". Para

alcançar o nirvana, a yoga ensina a alterar o estado mental, fugindo do mundo físico e juntando-se a Brahma (deus) com a possibilidade de tornar-se, por sua vez, um deus. Eles ensinam que Deus é uma energia que pode estar em tudo. E, no momento em que você, através da meditação, consegue alcançar essa energia, passa a ser o deus de seu próprio destino. Junto à meditação, a yoga usa muito os mantras, que são repetições constantes de sons que ajudam a entrar no estado do nirvana. A famosa atriz Shirley Maclaine, escreveu um livro onde afirma que o mantra que ela usa no seu hatha yoga é: "Eu sou o deus da luz". A yoga hoje está se tornando tão comum, que quase virou moda. Não é uma nova religião, é uma filosofia de vida. Você pode continuar com a sua religião e crendo no deus que quiser. Afinal de contas, se Deus é apenas uma energia superior e não um Deus pessoal, Ele pode estar em todas as partes do Universo e em forma de qualquer deus. E mais ainda: você pode alcançar esse estado superior ao longo dos anos e da prática da meditação. Mas o anjo de Apocalipse disse em voz alta: Veja o capítulo 14, verso 7: "...Temei a Deus e dai-lhe glória... e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas". Este Deus não é apenas um deus energia; é um Deus pessoal; e a criatura nunca poderá tornar-se igual ao Deus. A Bíblia é contundente ao mencionar, em Isaías capítulo 55, verso 9, o seguinte: "Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos". O segundo argumento da Nova Era, apresentado por Lúcifer no Jardim do Éden, tinha como propósito tirar a atenção humana de Deus e direcioná-la para as coisas criadas. "Se comerdes" - disse a serpente - "vossos olhos se abrirão". Em outras palavras Satanás estava querendo dizer que existia algo de mágico naquela árvore. Que ela teria uma energia especial e poderia ser a porta que conduziria o ser humano a uma esfera superior. "Esta é a chave de vosso desenvolvimento. Vossos olhos se abrirão". Parece-lhe estranho que hoje as pessoas busquem a solução de seus problemas nas pirâmides, nos cristais, nas pedras preciosas ou nos astros? Essa atitude se baseia na idéia de que "tudo" - pessoas, animais, plantas, objetos, estrelas ou planetas - enfim, tudo é apenas parte de uma unidade abrangente, impessoal e absoluta. Ninguém existe ou vive por si só. Tanto nós, quanto os cosmos, fazemos parte de uma "unidade absoluta", denominada "consciência universal", "energia vital universal", "a força" ou, inclusive, "deus". Dentro desse conceito, o bem-estar de todos depende de sua interligação com esse total energético absoluto, concentrado em algum elemento ou num

peculiar centro de energia pessoal. Mas a experiência mostra que, quando o ser humano tira os olhos de Deus e começa a concentrá-los nas coisas criadas, o resultado quase natural é o ocultismo, nas suas mais variadas formas. Analise por exemplo um programa de TV que seus garotos assistem ou assistiam todo dia - "He-Man ou os Smurfies. O He-Man apresenta seres sobrenaturais, com características humanas. Esses seres se dividem em dois bandos: os maus e os bons. Cada episódio é um desfile de feitiçaria, magia e encantamentos. O He-Man tem seus amigos que são: Gorpo, um fantasma que usa capuz, fica suspenso no ar e pratica muitas mágicas; Pacato, o tigre que se transforma em Gato Guerreiro e a feitiçeira bonita que pratica magia branca e se transforma em falcão. Antigamente um adulto se assustava apenas com o ouvir a palavra magia ou feitiçaria. Mas a geração do He-Man, She-ra, os Smurfies, Guerra nas Estrelas ou os modernos jogos eletrônicos, aceita tudo isso como parte de seu cotidiano. Em nenhum episódio aparece Deus. Tudo que é preciso para resolver problemas é um pouco de energia cósmica ou alguns trabalhos de feitiçaria. As crianças crescem aceitando a feitiçaria, a vidência, e o ocultismo com a maior naturalidade. Em 1996, o garoto norte-americano Keith Flaig, de 14 anos, brincava no computador com o melhor amigo, Nicholas Watts, na cidade de Portland, quando, de repente, sem motivo nenhum, Keith rasgou com uma faca a garganta do amigo. Depois, o garoto pegou uma pistola calibre 20 e atirou contra a irmã e a mãe de Nicholas, e finalmente, suicidou-se. Um jornalista disse que: "Antes de cometer toda esta barbaridade, Keith jogava 'Hell', game de ação com cenários assustadores. Um exemplo é o campo de punição, onde há pessoas queimadas e amarradas em estacas de madeira. A sala do dentista é pior. Em vez de aparelhos odontológicos, vêem-se serrotes, limas e uma cadeira de tortura. Na história, o jogador assume o papel de um casal que procura pistas para desvendar segredos de um ditador. É macabro. Foi depois de mergulhar nessa história perturbadora que o garoto Keith cometeu os terríveis homicídios." O terceiro argumento apresentado pela serpente foi que, ao abrir-se os olhos de Eva, ela passaria a ser quem determinaria o que é bom e o que é mau. E esta, talvez, seja uma das principais razões porque a Nova Era é tão fascinante. Ela dá ao indivíduo um sentido de autocontrole e de poder. Promete crescimento espiritual descobrindo o "eu superior", e você passa a ser seu próprio deus. Ninguém tem o direito de impor qualquer tipo de moral a você. O que você decidir está certo. Em março de 1989 por exemplo, descobriu-se que Ozel Tendzin, líder espiritual do ramo mais numeroso dos budistas tibetanos nos Estados Unidos, estava com AIDS. Foi um

golpe tremendo para seus seguidores. Tendzin, cujas atividades homossexuais não eram segredo para ninguém, tinha sido contaminado, mas nunca o reconheceu, até que foi confrontado com seus parceiros -homens e mulheres - todos contaminados. O que impressiona é que quando John Dart, editor da coluna de religião de "Los Angeles Times", falou com Martin Janowitz, um dos líderes da organização de Tendzin, este respondeu: "Nós não temos dentro de nossa religião um conceito acerca de práticas sexuais, morais ou imorais. Nós não consideramos, como o fazem outras religiões, que as práticas homossexuais sejam pecado". Isto é "fascinante" para o ser humano. Você é "livre" para chamar ao mal, bem e ao bem, mal. Você determina o que é certo e errado. Não é extraordinário do ponto de vista humano? Você percebe que o inimigo de Deus continua com a velha tese: "Não busque a solução de seus problemas em Deus. Busque-os dentro de você mesmo ou da Natureza". E está conseguindo seu objetivo. Por incrível que pareça, está. Se você duvida, entre numa livraria e observe a enorme quantidade de livros esotéricos, de yoga, meditação transcendental, horóscopos e afins. Sente-se diante da TV e perceba a inúmera quantidade de filmes, novelas e programas que tem como tema central a reencarnação, o espiritismo e filosofias orientais. Coincidência? Não. Tudo estava na profecia. Pouco antes da volta de Cristo, exatamente esse seria o pensamento da moda. E você precisa estar avisado para fundamentar sua fé unicamente na Palavra de Deus. Que Deus o abençoe.

VEM A MIM Letra: Suzanne Gaither Jeannings Música: William Gaither, Guy Penrod, David Huntsinger, Woody Wringht A vida tem tristezas, temores e aflição, E nossos sonhos parecem em vão. Se estamos tão cansados, querendo desistir, O nosso Mestre assim nos diz: CORO: Vem a mim! Com eterno amor te amei. Vem a mim! Com paciência esperei. Minha vida dei e me entreguei, Sofri a cruz por ti. Volta já para o lar E hoje vem a mim. Lutar, lutar até cansar. Parece ser assim Quando vivemos sem ver o fim. Mas, ao sentirmos a firmeza Da mão que nos conduz, Não temeremos: nós temos Jesus. Gravado por Arautos do Rei no MMCD 9901 para a Voz da Profecia.

ORAÇÃO: Oh Pai querido, o inimigo tenta destruir os teus filhos. Às vezes o faz atacando abertamente e outras vezes o faz disfarçado, mas a Tua Palavra é a luz que ilumina o caminho dos Teus seguidores. O Teu espírito abre os olhos para entender e para compreender que por trás de idéias e filosofias aparentemente maravilhosas pode estar o inimigo tentando destruir as vidas. Neste

momento, que os olhos de muitos filhos sinceros Teus sejam abertos para compreender que a única guia é a Tua Palavra Sagrada. Que Tua mão poderosa toque vidas angustiadas neste momento, que toque corpos enfermos, que faça milagres se alguém estiver precisando de milagres em sua vida. Em nome de Jesus, amém.

TOPO